

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PATRIMÔNIO CULTURAL**

**PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DE ESTRELA, RS:
DIAGNÓSTICO PARA PRESERVAÇÃO**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Andrea Cristina Schnack

**Santa Maria, RS, Brasil
2012**

**PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DE ESTRELA, RS:
DIAGNÓSTICO PARA PRESERVAÇÃO**

Andrea Cristina Schnack

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural, Área de Concentração em Arquitetura e Patrimônio Material, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Patrimônio Cultural**

Orientador: Prof. Dr. Caryl Eduardo Jovanovich Lopes

**Santa Maria, RS, Brasil
2012**

AGRADECIMENTOS

Gostaria de deixar aqui registrado meu agradecimento ao Professor Caryl Lopes que desde o primeiro contato que fiz, antes mesmo da seleção para o mestrado, demonstrou interesse em minha pesquisa e incentivou-me à inscrição. As orientações foram em parte à distância e sempre que tive oportunidade de estar em Santa Maria mostrou-se disposto a me atender e orientar. Muito obrigada!

Agradeço também a todo corpo docente do curso de Mestrado Profissionalizante em Patrimônio Cultural da UFSM, pelas aulas, leituras, dicas, conversas. Todos de alguma forma contribuíram para meu trabalho. Em especial à Professora Denise Saad, coordenadora do curso, que também não mediu esforços para resolver toda e qualquer questão burocrática e até psicológica quando tínhamos algum surto nervoso. Obrigada!

Aos colegas agradeço o companheirismo, a troca de experiências e a amizade que criamos neste curto espaço de tempo. Sem vocês não teria tido a metade da riqueza que este curso teve.

Também não poderia deixar de citar e agradecer a pessoa que realmente incentivou-me a fazer este mestrado. Juliana Jasper, aluna, amiga e quem me abriu a porta da frente da Secretaria de Cultura e Turismo de Estrela. A toda equipe da Secultur – Secretária Belkis Calsa, Letícia Oliveira de Oliveira, Antônio Veloso, José Renato Schneider – a equipe um obrigada muito especial pelo apoio, dedicação, empenho, paciência. Este trabalho também é de vocês. Agradeço ainda ao apoio prestado pelo Prefeito Celso Brönstrup.

Os agradecimentos do coração vão para minha mãe, Mara, historiadora, exemplo de estudante – se alguém precisar saber como se estuda de verdade, basta observá-la –, foi meu apoio, minha enciclopédia, biblioteca, terapeuta, revisora. Amo-te e admiro profundamente todo este conhecimento que tens aí na “caixola”. Ao meu pai, Milton, cujo “paitrocínio” foi fundamental além do incentivo – entenda-se pressão – para que eu fizesse um mestrado. Minha irmã, Ana Júlia, pela

pousada, jantas e conversas nas sextas de noite. Teria sido tudo muito solitário se eu fosse filha única, inclusive durante nossa graduação, te amo. Minhas dindas “letradas” Tânia e Marisa que torceram o tempo todo como se eu fosse filha delas, e sou. Obrigada Marisa pelo *abstract*, mesmo que a gente saiba bastante de inglês, o que seria de nós sem a tia tradutora? Agradeço também ao meu colega de mestrado Sérgio Nunes Lopes, que foi meu companheiro de jornada nas aulas e nas viagens de Lajeado à Santa Maria. “Viajamos” muito conversando durante as seis horas dentro do carro todo final de semana.

Finalmente vem o agradecimento àquela pessoa que mais participou de todo o processo, que sofreu junto, me aturou, teve paciência e que também de alguma forma se beneficiou, pois estávamos ao mesmo tempo “dissertando” e “monografando” juntos. Ao meu marido Henrique Dresch, obrigada por estar ao meu lado sendo esta pessoa correta, atilada e concludente que me equilibra. Amo-te muito.

A todos os participantes da pesquisa e entrevistados, ao restante de minha família e outros tantos que deram dicas, apoio, enfim ajuda, meu muito obrigada!

*Somos a memória que temos e a
responsabilidade que assumimos. Sem
memória não existimos, sem
responsabilidade talvez não mereçamos
existir (José Saramago).*

RESUMO

Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural
Universidade Federal de Santa Maria

PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DE ESTRELA, RS: DIAGNÓSTICO PARA PRESERVAÇÃO

Autora: Andrea Cristina Schnack

Orientador: Prof. Dr. Caryl Eduardo Jovanovich Lopes

Data e Local da Defesa: Santa Maria, 16 de janeiro de 2012

Esta dissertação apresenta a pesquisa realizada no município de Estrela, RS, durante o ano de 2010, cujo objetivo é realizar o levantamento do patrimônio arquitetônico ainda existente na cidade. A abordagem desta pesquisa é o estudo de campo. Foram entrevistados moradores da cidade, historiadores e conhecedores da história do município a fim de que o levantamento das edificações fosse o mais completo possível. O levantamento final apontou quarenta e uma edificações, que foram catalogadas e registradas em fichas padronizadas, resultando, assim, em um inventário do patrimônio arquitetônico de Estrela.

Palavras-chave: Patrimônio Arquitetônico, Patrimônio Cultural, Preservação.

ABSTRACT

Master's Degree Dissertation
Post Graduation Program in Cultural Patrimony
Federal University of Santa Maria

ARCHITECTONIC PATRIMONY OF ESTRELA, RS: DIAGNOSIS FOR PRESERVATION

Authoress: Andrea Cristina Schnack

Orientated by: Prof. Dr. Caryl Eduardo Jovanovich Lopes

Date and Place for the Defense: Santa Maria, December, 16th, 2011

This dissertation presents the research performed on the county of Estrela, RS, over the year of 2010, which goal was to inventory the architectonic patrimony still existent in the town. The approach of this research is the field study. Town's residents, historians and experts in the county history were interviewed with the purpose the edifications collection to be the most complete as possible. The final collection pointed out forty one edifications that were cataloged and registered in standard record sheets, so resulting in an inventory of the architectonic patrimony of Estrela.

Key-words: Architectonic Patrimony, Cultural Patrimony, Preservation.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa do Estado do Rio Grande do Sul.....	40
Figura 2 – Mapa do roteiro turístico “Delícias da Colônia”.....	47
Figura 3 – Capa do <i>folder</i> promocional com as festividades do mês de aniversário do município.....	49
Figura 4 – Brasão do Município de Estrela.....	73
Figura 5 – Rótulo da Cerveja Polar em 1962.....	73

LISTA DE FOTOGRAFIAS

Fotografia 1 – Foto de satélite de Estrela na margem direita do Rio Taquari.....	40
Fotografia 2 – Foto aérea de Estrela.....	41
Fotografia 3 – Principal rua de Estrela.....	42
Fotografia 4 – Trevo de acesso à Estrela.....	42
Fotografia 5 – Pórtico de entrada da cidade de Estrela.....	43
Fotografia 6 – Foto aérea do atual Porto de Estrela.....	44
Fotografia 7 – Hotel Estrela Palace.....	45
Fotografia 8 – Desfile do Festival do Chucrute de 2008.....	46
Fotografia 9 – Festival do Chucrute de 2008.....	46
Fotografia 10 – Casa e Museu da família Schinke.....	48
Fotografia 11 – Monumento.....	48
Fotografia 12 – Primeira casa da fazenda Estrela.....	50
Fotografia 13 – Prédio da antiga Intendência.....	51
Fotografia 14 – Atual Prefeitura Municipal de Estrela.....	52
Fotografia 15 – Detalhe.....	53
Fotografia 16 – Igreja da Matriz em 1918.....	54
Fotografia 17 – Casa construída por Gabriel Schlatter em 1905.....	55
Fotografia 18 – Porto de Estrela.....	56
Fotografia 19 – Inauguração do Cais do Porto de Estrela.....	57
Fotografia 20 – Foto aérea do traçado urbano do centro de Estrela.....	58
Fotografia 21 – Foto aérea atual do centro de Estrela.....	58
Fotografia 22 – Foto de satélite do centro de Estrela.....	71
Fotografia 23 – Antiga Intendência municipal.....	75
Fotografia 24 – Atual prédio da Prefeitura.....	75

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACIE – Associação Comercial e Industrial de Estrela

AEPAN – Associação Estrelense de Proteção ao Ambiente Natural

APPIA - Associação de Proteção e Promoção a Infância e Adolescência

FIFA – Fédération Internationale de Football Association

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

IHGVT – Instituto Histórico e Geográfico do Vale do Taquari

IPHAE – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

PPS – Partido Popular Socialista

PSD – Partido Social Democrático

PTB – Partido Trabalhista Brasileiro

SECULTUR – Secretaria de Cultura e Turismo

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SOGES – Sociedade Ginástica Estrela

SPHAN – Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

LISTA DE ANEXOS

Anexo A – Projeto de Lei do Vereador José Alves.....	213
Anexo B – Carta da Secretaria de Cultura e Turismo para a Câmara de Vereadores.....	214
Anexo C – Reportagem do Jornal O Informativo, de 9 de junho de 2010.....	215
Anexo D – Reportagem do Jornal A Hora, de 23 de junho de 2010.....	216
Anexo E – Reportagem do Jornal O Informativo de 4 de agosto de 2010.....	217
Anexo F – Carta da Secretaria de Cultura e Turismo ao Prefeito Municipal.....	218
Anexo G – Reportagem do Jornal O Informativo de 9, 10 e 11 de outubro de 2010.....	219
Anexo H – Reportagem do Jornal O Informativo de 13 de junho de 2011.....	220
Anexo I – Reportagem do Jornal O Informativo de 9 de dezembro de 2011.....	221

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	25
1 PATRIMÔNIO CULTURAL	29
1.1 O que é Patrimônio Cultural	29
1.2 Construção do patrimônio.....	30
1.3 O que preservar.....	32
1.4 Patrimônio cultural no Brasil.....	35
2 ESTRELA-RS	39
2.1 Estrela: Princesa do Vale.....	39
2.2 História de Estrela.....	50
2.3 Preservação Cultural através do projeto de lei.....	59
3 METODOLOGIA	63
4 PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DE ESTRELA-RS	69
5 LEVANTAMENTO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DE ESTRELA	77
5.2.1 Ficha 00001 – APPIA.....	79
5.2.2 Ficha 00002 – Sobrado Marrom.....	82
5.2.3 Ficha 00003 – Soges.....	85
5.2.4 Ficha 00004 – Colégio Santo Antônio/La Salle.....	88
5.2.5 Ficha 00005 – Antigo Hotel Bentz.....	91
5.2.6 Ficha 00006 – Casa Rosa.....	94
5.2.7 Ficha 00007 – Bazar.....	97
5.2.8 Ficha 00008 – Antigo Correio.....	100
5.2.9 Ficha 00009 – Antigo Açougue.....	103
5.2.10 Ficha 00010 – Casa Amarela 1.....	106
5.2.11 Ficha 00011 – Casa Enxaimel 1.....	109
5.2.12 Ficha 00012 – Igreja Matriz.....	112
5.2.13 Ficha 00013 – Prefeitura.....	115
5.2.14 Ficha 00014 – Igreja Evangélica.....	118
5.2.15 Ficha 00015 – Residência do Dr. Lauro Müller.....	121
5.2.16 Ficha 00016 – Cervejaria Polar.....	124
5.2.17 Ficha 00017 – Prédio Rosa.....	127
5.2.18 Ficha 00018 – Casa Amarela 2.....	130
5.2.19 Ficha 00019 – Sabão Costa.....	133
5.2.20 Ficha 00020 – Residência de Bertholdo Gaussmann.....	136
5.2.21 Ficha 00021 – Galeria da Beleza.....	139
5.2.22 Ficha 00022 – Joalheria Ponzoni.....	142
5.2.23 Ficha 00023 – Loja Dullius.....	145
5.2.24 Ficha 00024 – Cine Guarany.....	148
5.2.25 Ficha 00025 – Loja Sport Line.....	151
5.2.26 Ficha 00026 – Casa Marrom.....	154
5.2.27 Ficha 00027 – Casa Azul.....	157
5.2.28 Ficha 00028 – Centro de Cultura Bertholdo Gaussmann.....	160
5.2.29 Ficha 00029 – Loja Tuvalu.....	163
5.2.30 Ficha 00030 – Futuro Museu.....	166

5.2.31 Ficha 00031 – Papelaria Papyrus.....	169
5.2.32 Ficha 00032 – Hotel Müller.....	172
5.2.33 Ficha 00033 – Loja A Teia.....	175
5.2.34 Ficha 00034 – Secretaria de Planejamento.....	178
5.2.35 Ficha 00035 – Correios.....	181
5.2.36 Ficha 00036 – O Paladino.....	184
5.2.37 Ficha 00037 – Casa de Cultura Lauro Müller.....	187
5.2.38 Ficha 00038 – Círculo Operário.....	190
5.2.39 Ficha 00039 – Residência da Família Schincke.....	193
5.2.40 Ficha 00040 – Casa Enxaimel 2.....	196
5.2.41 Ficha 00041 – Casa Branca.....	199
CONCLUSÕES.....	203
REFERÊNCIAS.....	207
ANEXOS.....	213

INTRODUÇÃO

Com o rápido crescimento imobiliário pelo qual muitas cidades têm passado, ganha-se muito em questões de embelezamento dessas cidades, sua modernização e um novo *skyline*¹. Mas sempre se perde alguma coisa também em termos de espaço – e de história. Perdem-se partes da história quando prédios antigos são demolidos para dar lugar a novos. Isso não é ruim, a cidade precisa estar num constante crescer e desenvolver. Entretanto, nem tudo que é “velho” deveria ser derrubado, uma vez que estes prédios antigos ajudam a contar a trajetória de um lugar.

Geralmente o cidadão não se dá conta de que, ao caminhar por suas cidades, está passeando pela sua história. Cidades muitas vezes têm prédios que remontam ao seu tempo de fundação. Também têm aqueles que foram sendo construídos ao longo do tempo, os que se viu serem erguidos, lugares onde teve-se experiências e onde acontecimentos marcantes ocorreram.

Existem diferentes maneiras de se conservar estas memórias das cidades. Fotografias são memórias, histórias contadas de geração em geração, um livro, uma rua, um prédio, uma casa. Contudo, se nada disso existir, as memórias se apagam e a história é perdida.

Objetivo Geral

Esta pesquisa, aqui apresentada, tem como objetivo realizar o levantamento de prédios e casas que “contem” a história da cidade de Estrela, RS. Devido à grande expansão imobiliária, nesta cidade – como em tantas outras - muito está sendo perdido. Não se quer com isso que a cidade permaneça, de agora em diante,

¹ Linha do horizonte; expressão usada para definir o traçado vertical que as cidades adquirem com seu crescimento.

como está. O objetivo principal é evitar que construções históricas sejam demolidas sem que antes seja analisada a real necessidade dessa demolição e qual o papel que esta construção tem para a história do município.

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos eram identificar o patrimônio arquitetônico existente na cidade, apurar sua localização e contextualizar sua importância histórica através da maior quantidade de dados possíveis de serem obtidos e evitar a demolição de prédios históricos.

O resultado deste levantamento mostra um registro com 41 edificações delimitando-se a área central da cidade, local de maior concentração das unidades. No levantamento foram considerados imóveis remanescentes da fundação da cidade até a construção do prédio da nova Prefeitura Municipal, em 1954, após este ano não foi encontrado nenhuma outra edificação relevante. Além disso, foi levada em consideração a importância histórica do imóvel e a preservação de suas características originais. Dessa forma, a temática desta pesquisa define-se como: “Patrimônio arquitetônico de Estrela, RS: diagnóstico para preservação”.

Metodologia

Neste trabalho foi realizado, primeiramente, um estudo bibliográfico. Em seguida foram analisados documentos e registros fotográficos. Posteriormente, foi feito o levantamento em toda a área que compreende o centro urbano de Estrela. A abordagem desta pesquisa é de estudo de campo, pois se realizou dentro de uma comunidade, lançando-se mão de variadas técnicas de coleta de dados.

A busca pelo apoio de lideranças locais é especialmente importante quando se está lidando com uma estrutura hierárquica, assim como aliar-se a pessoas ou grupos que tenham interesse na pesquisa. Dessa forma, buscou-se a concordância da Prefeitura Municipal de Estrela para levar a cabo este estudo. A participação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo foi fator-chave para a realização de um trabalho ético e responsável, que dará credibilidade ao resultado apresentado.

Esta dissertação divide-se em seis partes. A primeira procura discorrer sobre os conceitos fundamentais do patrimônio cultural, suas representações, suas formas de preservação e como isso tudo acontece no Brasil.

A segunda parte apresenta a cidade de Estrela. Na sequência, com o objetivo de contextualizar a pesquisa, apresenta-se sua história, como ela surgiu e se desenvolveu. E, finalmente, quais foram os impasses ocorridos com a Câmara de Vereadores devido à criação de alguns projetos de lei bastante peculiares durante o desenvolvimento desta pesquisa.

Na terceira parte desta proposta, é apresentada a metodologia utilizada.

A quarta parte antecede o levantamento e discorre sobre o patrimônio arquitetônico de Estrela. Nela está o modelo da ficha utilizada.

A quinta apresenta o levantamento. As casas e prédios estão classificados pelas ruas onde se encontram, na ordem de seus números. Para cada construção constante desse levantamento, há uma ficha com suas informações, características, história e fotografias. Nem todas as fichas estão inteiramente preenchidas, pois alguns dados não foram possíveis de se obter.

A sexta e última parte desta dissertação analisa os dados colhidos e relaciona-os com a história de Estrela – fazendo o “cruzamento” das informações obtidas durante a pesquisa, processo necessário à realização e enriquecimento da presente observação – além de mostrar novos projetos que estão despontando a partir deste.

A cultura é um tema ligado às várias Ciências Humanas e é “como uma lente através da qual o homem vê o mundo” (BENEDICT *apud* LARAIA, 2007) e ela tem

como uma de suas representações simbólicas o documento, que também serve para legitimar a história. Os documentos nos auxiliam a encontrar nossas raízes.

Portanto, problematizar e documentar historicamente é fundamental para que se dê sentido às imensas quantidades de fontes e informações à nossa disposição. Importa historicizar a memória e o cotidiano - refletir a existência a partir do que nela há de histórico - e vincular a fonte documental com a produção do conhecimento histórico de nosso patrimônio.

1 PATRIMÔNIO CULTURAL

Neste primeiro capítulo será apresentado o que é Patrimônio Cultural, conceitos e definições. Como o Patrimônio Cultural se constrói através de seus significados e como o conceito evoluiu no Brasil.

1.1 O que é Patrimônio Cultural

De acordo com Dias (2006), o patrimônio cultural é um registro, um testemunho da história de uma sociedade ou de um povo. Através dele é que pode-se buscar informações sobre cultura e costumes da vida de uma comunidade. Ele pode ser dividido em patrimônio material (construções, casas, objetos) e imaterial (saberes, costumes, conhecimentos, músicas, tradições, enfim, *cultura* em geral).

Se pensarmos que o patrimônio imaterial necessitará sempre de um meio material para se manifestar, esta dicotomia não serve, pois, de acordo com Meneses (2004),

Essa dicotomia, na minha opinião, é falsa e não se sustenta nem didaticamente, posto que a inteligibilidade de uma manifestação cultural só tem sentido se percebida em conjunto. O universo material media sentidos, valores, significados. Separá-los em sua compreensão, buscando uma compartimentação irreal da vida, seria destruir a possibilidade de apreensão da construção de uma cultura (MENESES, op. cit. p. 24).

Em todo patrimônio material há a manifestação da cultura, dos saberes e das tradições. Por exemplo, uma música precisa de um instrumento, uma lenda precisa de um livro ou de alguém para contá-la.

Mas não é este o objetivo desse trabalho, e, sim, definir a importância e a representação que o patrimônio cultural tem como um todo na leitura de diferentes culturas e lugares.

Logo, conclui-se que o patrimônio serve como ferramenta de investigação do passado e de fundamento para a construção do futuro. Uma das características mais

relevantes do patrimônio é ser tomado como referência para a construção de identidades culturais pelas mais diversas estruturas sociais e mesmo pelos cidadãos, convertendo-se no capital simbólico da sociedade (DIAS, 2006).

Não se pode deixar de afirmar que o patrimônio está intimamente ligado à cultura e ao ambiente onde está inserido, assim como a um passado genuíno (legado). Dessa forma, o patrimônio cultural como construção social, se dá de acordo com sua simbologia, com o que ele representa para uma comunidade. O cidadão se apropria da herança cultural deixada pelos antepassados para usá-la da forma que mais lhe convém. A isso chamamos patrimônio cultural. E o patrimônio cultural “não é outra coisa senão a prova evidente da existência de vínculos com o passado diante da necessidade social do homem em experimentar uma sensação reconfortante de continuidade no tempo e de identificação com uma determinada tradição” (DIAS, 2006, p. 78).

Patrimônio cultural é, além de uma herança dos antepassados, uma ponte que conecta o indivíduo com a sua história e origem. É elemento fundamental para compreender quem somos, de onde viemos e, talvez, para onde vamos.

1.2 Construção do Patrimônio

A ideia do que seja patrimônio cultural é recente, assim como a vontade de preservá-lo como um testemunho da história.

Patrimônio cultural está intimamente ligado à ideia de nação, de pertencimento a um determinado povo, país, vila, cidade, bairro, família. Quando as pessoas começaram a ser chamadas de “fulano de tal cidade” como o famoso Leonardo da Vinci, os sobrenomes começaram a ser usados para que grupos pudessem se diferenciar uns dos outros, causando o sentimento de pertencimento e de identificação com algo. De acordo com Fonseca (2005, p. 55) “essa noção pressupõe a ideia de distância e a percepção da alteridade de uma civilização em relação a outras [...]”.

Durante o Renascimento (1300 – 1650) houve uma busca pelo passado cultural da civilização ocidental. E todos os antigos conhecimentos dos gregos e romanos foram tomados como base da cultura europeia, tornando valioso tudo

aquilo que por eles foi deixado. Com o que concorda Chartier (2002), historiador francês, ao afirmar que a noção de representação pode ser construída hoje a partir das concepções antigas, pois elas já foram muito usadas pelos homens do Antigo Regime para compreender a sociedade e o mundo em que viviam.

Como quer Fonseca:

Se as categorias que vão fundamentar a constituição dos chamados patrimônios históricos e artísticos começaram, portanto, a ser formuladas e aplicadas a bens, desde o Renascimento, foi a ideia de *nação* que veio garantir seu estatuto ideológico, e foi o Estado nacional que veio assegurar, através de práticas específicas, a sua preservação (FONSECA, 2005, p.55, grifo do autor).

Para Hobsbawm (1990. p. 28, 29) “o primeiro significado da palavra ‘nação’ indica origem e descendência [...]”, pois “a palavra desenvolveu-se para descrever grandes grupos fechados, [...] que necessitavam ser diferenciados de outros com os quais coexistiam: daí as ‘nações’ aparecerem como sinônimo de estrangeiro [...]”. Dessa forma, os “seres humanos que, pertencendo a grupos, reconhecem-se mutuamente como membros de coletividades e comunidades e, portanto, reconhecem os outros como estrangeiros” (HOBSBAWM, op. cit., p.63).

Durante a Revolução Francesa (1789 – 1799) surgiu o conceito de *patrimônio nacional*. Assim como os herdeiros do pai, os franceses eram irmãos e filhos da mesma nação, do Estado Nacional. Assim, “os monumentos seriam a materialização da identidade nacional e, por meio deles, os cidadãos se reconheceriam como franceses. [...] Este se tornou o modelo para a constituição do patrimônio nacional brasileiro” (CAMARGO, 2002, p. 20). Na opinião de Hobsbawm,

Todavia, é evidente [...] que o protonacionalismo, onde existiu, facilitou a tarefa do nacionalismo apesar de suas grandes diferenças, na medida em que os símbolos e sentimentos existentes na comunidade protonacional podiam ser mobilizados para uma causa moderna ou para o Estado moderno (HOBSBAWM, op. cit., p. 92).

Para Laraia (2007. p. 73), em toda cultura há a “dicotomia ‘nós e os outros’”, e “dentro de uma mesma sociedade, a divisão ocorre sob a forma de parentes e não-parentes”. Quando isso é levado pra o plano extragrupal, pode resultar nas manifestações nacionalistas ou até mesmo em xenofobia.

E com a concepção de nação, “a ideia de posse coletiva como parte do exercício da cidadania inspirou a utilização do termo patrimônio para designar o conjunto de bens de valor cultural que passaram a ser propriedade da nação, ou seja, do conjunto de todos os cidadãos” (FONSECA, 2005, p. 58). Escreve esse autor:

Mas foi apenas quando, no final do século XVIII, o Estado assumiu, em nome do interesse público, a proteção legal de determinados bens a que foi atribuída a capacidade de simbolizarem a nação, que se definiu o conceito de patrimônio histórico e artístico nacional (FONSECA, op. Cit., p. 51).

Pode-se dizer, então, que patrimônio está ligado ao sentimento de pertencimento a um determinado grupo, seja ele um país, estado, cidade, bairro ou família. E essa sensação de pertencer e identificar-se com grupos dá sentido à vida de muitos seres humanos.

Apesar disso, também é evidente a recente tomada de consciência do que seja patrimônio e de como deve ser construído, mantido e preservado.

1.3 O que Preservar

O patrimônio deve ser escolhido de acordo com o que ele representa para cada grupo social, visto que “A população identifica-se com o patrimônio, de modo a reforçar a sua identidade, construir sua memória social e histórica [...]” (DIAS, 2006, p. 68-69). Essa escolha reforça a sensação de pertencimento a um grupo específico.

Por esse motivo é preciso que o patrimônio cultural seja determinado pelos mais diversos grupos existentes dentro de uma comunidade para que sempre haja identificação com ele e para que o zelo se torne uma preocupação de todos. O que não significa dizer que se deva fazer com que todos tenham a mesma visão de significado, importância ou utilidade de um patrimônio. Sobre isso, escreve Dias (2006):

Ao considerarmos que o patrimônio é uma construção social de significados simbólicos apropriados socialmente, temos de considerar que muitos lugares, artefatos e manifestações culturais podem não ser considerados patrimônio para alguns e, no entanto, apresentarem alto valor simbólico para outros por

estarem ligados a sua história e serem fundamentais para a construção de sua identidade social (DIAS, op. cit., p. 86).

Justifica-se, assim, a importância de um trabalho conjunto entre comunidade, poderes públicos e outros órgãos relacionados a estes para que a escolha do que deve ser preservado como patrimônio seja justa e que respeite as comunidades culturais que geraram tal patrimônio.

A busca pela história e o resgate do patrimônio também levantam a discussão sobre autenticidade². O patrimônio, sob vários aspectos, traz um interesse pelo passado e pelo que anda esquecido e desvalorizado. Pode-se ver o patrimônio como o início da significação da história e da cultura de um determinado espaço geográfico – considerando-se espaço o território onde uma sociedade desempenha seu modo de viver.

Assim, como foi dito anteriormente, as palavras de Simão (2001) concordam com as de Dias (2006). Ambos defendem que, se as referências do passado forem compartilhadas, assim como seu significado para a população, certamente o comprometimento com a tarefa de preservar a cultura e o patrimônio será expressivamente maior.

O processo de valorizar o patrimônio é dinâmico e, se todos participarem da “trajetória histórica de evolução e desenvolvimento, a preservação terá outra abordagem” (Simão, 2001, p. 45). Além disso, a utilização desse patrimônio por toda a comunidade, propiciando benefícios econômicos e sociais, torna o processo de apropriação mais legítimo e passível de ser preservado e mantido. Simão (op. cit.) ainda escreve:

Entretanto, os valores impregnados nas coisas do passado precisam estar amplamente divulgados para que a população local consiga rever o seu orgulho por algo que é deles e que é valorizado. O gosto e o amor são fundamentais para que o cuidado realmente exista. *Não se investe naquilo que não se acredita* (Ibid. p. 45, grifo nosso).

Portanto, “autenticidade é, na verdade, um processo social – criado e aberto a mudanças através do tempo e do espaço”, ou seja, “o que nós consideramos ser

² Autenticidade, no presente contexto, tem o sentido de se reconhecer determinadas representações arquitetônicas como símbolos de uma cultura. Para que o patrimônio seja a autêntica representação de uma cultura, seu povo deve reconhecê-lo como tal.

autêntico é embasado em normas e relacionamentos sociais e culturais” (BURNETT, 2004, p. 44).

É necessária a presença de uma representação do passado para que os cidadãos de uma comunidade possam recordar-se constantemente da sua história e identidade. O patrimônio é garantia de origem (CHOAY, 2006). Segundo Chartier (2002), os grupos sociais usam suas representações coletivas para construir uma organização conceitual ao mundo social ou natural, estabelecendo assim a sua realidade apreendida e comunicada.

A conservação³ eterniza o passado. A intenção de se preservar⁴ um patrimônio é a de usá-lo como um “patamar de referência para a transformação do presente e a construção do futuro”, pois “implica a valorização das memórias coletivas onde os cidadãos se transformam em sujeitos de uma ação coletiva” (CHOAY, op. cit., p. 15).

Patrimônio sempre fará parte da memória⁵ que é transmitida através das gerações. Ele “faz parte dessa dialética, constituindo-se numa ponte entre o passado e o futuro, a lembrar que a cidade é fruto de uma complexa construção histórica” (MEIRA, 2004, p. 13). “Nas cidades, os bens patrimoniais⁶ estruturam uma rede de relações sociais que lhes atribuem sentidos e ajudam a criar laços de pertencimento” (*Ibid.*, p. 14). Através da atribuição de valores⁷ é que se determina aquilo que deve ser preservado como patrimônio em uma comunidade. Portanto, “a preservação dessas evidências, que irão alimentar as memórias e a história da cidade e de seus habitantes, está relacionada com um projeto de cidade do futuro e não com mera contemplação de cidade do passado” (*Ibid.*, p. 14).

Porém, somente preservar ou tomar⁸ determinados bens culturais não garante o legado às gerações futuras, ou seja, “[...] a proteção da integridade física dos bens patrimoniais não é por si só suficiente para sustentar uma política pública de preservação” (FONSECA, 2005, p. 43). É necessária a divulgação e o acesso às

³ Conservar no sentido de manter o patrimônio arquitetônico resguardado da deterioração.

⁴ Preservar aqui tem o mesmo sentido de conservar, ou seja, manter resguardado da deterioração, mantendo sua história viva na memória da população local.

⁵ Esta memória refere-se à história que é contada de geração em geração. A memória dos acontecimentos locais.

⁶ Prédios e monumentos históricos.

⁷ Valores históricos e arquitetônicos.

⁸ Tombar – ato de inventariar, registrar em livro tomo para proteção e conservação, algo que tenha valor artístico, histórico, arquitetônico, entre outros e que seja de interesse público.

significações e valores desses bens que justifiquem de forma intensa sua preservação.

Com o tempo, os significados podem ir se modificando e diferentes valores podem ser atribuídos a um mesmo bem em diferentes momentos históricos, assim como os próprios conceitos do que é histórico ou artístico (FONSECA, op. cit.).

Patrimônio deve ser definido como aquilo que de fato importa e tem significado para a sociedade, por isso, deve ser local e “aquilo que a população valoriza e escolhe para preservar” (MEIRA, 2004, p. 40).

Buscar alternativas sociopolíticas e econômicas pode ser um meio de “alcançar o patamar da viabilidade” na preservação do patrimônio (SIMÃO, op. cit., pág. 59). Valorizar este patrimônio e atribuir-lhe outros valores também pode garantir sua fruição e utilização pelos indivíduos.

Portanto, uma decisão conjunta entre poderes públicos, comunidade e estudiosos da área é fator-chave para a identificação do patrimônio cultural, assim como uma ampla divulgação aliada a um programa de educação patrimonial. Somente vendo algum significado, tanto no patrimônio material como imaterial, é que os indivíduos terão alguma motivação em mantê-lo para suas gerações futuras.

1.4 Patrimônio Cultural no Brasil

O conceito de patrimônio cultural no Brasil evolui bastante lentamente. Apesar de que, em 1937, já houvesse uma lei de tombamento⁹ e uma ideia clara sobre o patrimônio, haviam sido esquecidos os monumentos arqueológicos e pré-históricos, os quais foram contemplados pela Lei nº 3.924/61, somente em 1961. Esta lei proibia, inclusive, o aproveitamento econômico, a destruição ou mutilação, para qualquer fim, das jazidas arqueológicas ou pré-históricas.

Saliente-se que os bens considerados patrimônio cultural diziam respeito mais às construções e a centros urbanos do que a qualquer outra coisa. Além do mais, os centros urbanos considerados históricos concentravam-se em Minas Gerais e no Nordeste do Brasil, visto que a busca pelo que era verdadeiramente brasileiro se

⁹ Decreto- lei nº 25, de 30 de novembro de 1937.

deu através do Movimento de 30, que reivindicou um lugar de destaque para o Nordeste.

Muito se estuda a Semana de 22 – ocorrida em São Paulo, nos dias 15, 17 e 19 de fevereiro de 1922 –, mas poucos conseguem compreender a sua real importância no nosso desenvolvimento como nação. Ela foi, sem dúvida, a motivação para o começo do sentimento da nossa nacionalidade brasileira. Vários anos se passaram até surtir efeito este importante movimento cultural. A abordagem dos tempos modernos trouxe consigo a ideia de construir uma identidade própria, uma vez que já havíamos nos tornado uma república em 1889.

Figura importante neste movimento modernista foi Mário de Andrade, um dos idealizadores do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), depois transformado em Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional¹⁰ (IPHAN). A criação deste órgão foi fundamental para a construção da cultura e identidade brasileira.

Em 1965, a Lei nº 4.848/65, proibia a saída de obras de arte e ofícios produzidos no país até o fim do período monárquico. Mais uma vez, boa parte da história e do patrimônio brasileiros foi ignorada. É claro que a lei impedia que muitas coisas se perdessem, fossem vendidas e remetidas ao exterior, mas ficava a pergunta: e o que é considerado como pertencente à República, pode sair do país? Não tem valor histórico ou cultural?

Já em 1988, a nova Constituição Federal passou a conter dois artigos relacionados à cultura. O primeiro deles, o artigo 215, diz que o Estado garante o pleno exercício e acesso da população brasileira à cultura, além de apoiar, incentivar e promovê-la através do Plano Nacional de Cultura; o segundo artigo, de número 216, define o que constitui o patrimônio cultural brasileiro e os meios que podem ser utilizados para protegê-lo.

Com as recomendações acerca do patrimônio imaterial da *Carta do Mar Del Plata*, em 1997, é feito um decreto, no Brasil, em 2000, com o nº 3.551/00, que passa a reconhecer o patrimônio imaterial como bem passível de tombamento. Conforme o parágrafo 8º deste decreto, “Fica instituído, no âmbito do Ministério da Cultura, o ‘Programa Nacional do Patrimônio Imaterial’, visando a implementação de

¹⁰ O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) é uma autarquia do Governo do Brasil, vinculado ao Ministério da Cultura. Este órgão é responsável pela preservação tanto do patrimônio material como do imaterial em todo o território nacional.

política específica de inventário, referenciamento e valorização desse patrimônio” (CARTA DO MAR DEL PLATA, 1997). Tentar proteger a diversidade cultural passou a ser um dos principais objetivos do IPHAN.

Entretanto, ações de educação patrimonial ainda precisam ser planejadas. Se hoje existe unanimidade na conservação do patrimônio ambiental é porque há muito tempo vêm sendo feitos investimentos neste tipo de educação. Quando teremos uma lei sólida e eficiente sobre educação patrimonial? Pois se sabe que “[...] o grande desafio, ainda hoje, de uma política federal de preservação no Brasil é desenvolver, numa sociedade como a brasileira, uma política de patrimônio que seja, efetivamente, uma política pública” (FONSECA, 2005, p. 25).

Fonseca (Ibid.), diz que órgãos como o IPHAN deveriam ocupar-se mais com projetos de divulgação do patrimônio e da cultura. Há diversos meios de comunicação disponíveis e que alcançam um sem-número de indivíduos. Enquanto isso, os órgãos menores – já existentes – como o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE) e outros órgãos municipais, poderiam ocupar-se com as ações específicas de preservação – inventários, registros, tombamentos. Meira (2004) entende que:

O âmbito do município passou a ser essencial para o êxito das políticas de preservação, pois é da sua competência uma ‘plataforma’ de ações mais abrangentes, especialmente as relacionadas ao planejamento urbano. No nível municipal, podem atuar dispositivos ligados ao uso e parcelamento do solo, transferência de potencial construtivo, solo criado, inventário, desapropriação, incidência de impostos municipais sobre a propriedade urbana, além do tombamento, dentre outros (MEIRA, op.cit., p. 20).

A preservação do patrimônio cultural é, sem dúvida, importante como forma de termos nossa identidade preservada, para sabermos quem somos. Porém, de nada adianta preservarmos o patrimônio material se o seu significado – e o patrimônio imaterial que nele se manifestou - algum dia, for perdido; assim como também não produz efeitos preservar costumes e saberes se não temos exemplos materiais destas manifestações.

Portanto, uma vez que até aqui se estabelece que o patrimônio material e imaterial não podem/não devem ser desvinculados, podemos passar ao capítulo seguinte, onde se verá uma breve exposição sobre como Estrela é atualmente, como evoluiu através do tempo e como a cidade viveu sua historicidade fazendo uso

de seus bens imóveis, culminando com o inventário desses bens arquitetônicos – o que é o objetivo desta pesquisa.

2 ESTRELA-RS

Este capítulo tem como objetivo apresentar a cidade de Estrela como ela é atualmente através de dados e fotografias. Sua história vem a seguir com o intuito de introduzir o leitor à terceira parte onde é apresentado o projeto de lei criado em função desta pesquisa.

2.1 Estrela: Princesa do Vale

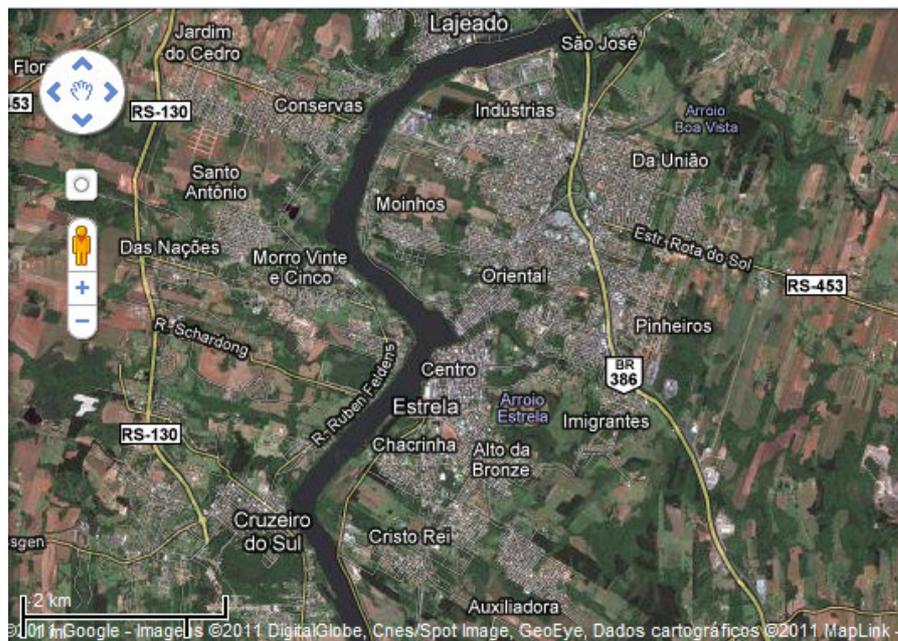
Também chamada de Princesa do Vale, a cidade de Estrela está situada no estado do Rio Grande do Sul (Figura 1 e Fotografias 1 e 2), fazendo parte do Vale do Taquari, mais precisamente da região do Alto Taquari (que inclui as cidades de Lajeado, Encantado, Arroio do Meio e Estrela). Está situada a 92 quilômetros da capital do estado (Porto Alegre). Além da rodovia BR-386, em Estrela há um porto fluvial no Rio Taquari e a estrada férrea ligada à Rodovia do Trigo resultando, assim, em um entroncamento rodo-hidro-ferroviário.

Estima-se que, em 1882, Estrela possuísse uma extensão de 5.000 km². Em 1916, sua extensão já havia diminuído para 724 km² (SCHIERHOLT, 2002). Hoje ela ainda possui 184,2 km², segundo o IBGE. Sua população encontra-se em torno de 30.628 habitantes, de acordo com o Censo do IBGE de 2010 (Brasil, 2011).



(Figura 1) Mapa do Estado do Rio Grande do Sul. Em destaque a área que abrange o município de Estrela.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:RioGrandedoSul_Municip_Estrela.svg>



(Fotografia 1) Foto de satélite de Estrela na margem direita do Rio Taquari.

Fonte: Google Maps <<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>>



Fotografia 2) Foto aérea de Estrela.

Fonte: acervo da Secretaria de Cultura e Turismo de Estrela, RS

A aparência de limpeza e zelo da cidade chamam a atenção dos que a visitam (Fotografia 3). No trevo de acesso há uma importante referência à cultura alemã representada pelas figuras de *Chuck e Ruth* – casal alemão símbolo do Festival do Chucrute (Fotografia 4) –, e, no início da avenida principal, um pórtico dá as boas-vindas a quem chega (Fotografia 5).

A economia estrelense baseia-se na indústria de materiais plásticos, metalúrgicos, além de produtos alimentícios e bebidas. O comércio e a agricultura têm papel secundário, mas também são significativos. Em sua área rural a maioria das propriedades não ultrapassa os 10 hectares e sua produção é bastante diversificada.



(Fotografia 3) Principal rua de Estrela, a Fernando Abott é conhecida como “Calçadão”.

Fonte: arquivo Juliana Jasper, 2010.



(Fotografia 4) Trevo de acesso à Estrela com as figuras de Chuck e Ruth, símbolos do Festival do Chucrute.

Fonte: arquivo Juliana Jasper, 2010.

O porto de Estrela¹¹ também tem seu destaque na cidade, pois é um dos mais importantes portos da navegação interior do país (Fotografia 6) e foi construído em 1977 para o escoamento da produção de grãos tais como trigo e soja. Na ocasião de sua inauguração – 10 de novembro de 1977 – esteve presente o Exmo. Sr. Vice-Presidente da República, General Adalberto Pereira dos Santos. A instalação do porto só foi possível devido à elaboração do Plano Hidroviário do Estado do Rio Grande do Sul, em 1961, que estabeleceu a construção de uma eclusa no rio Taquari na cidade de Bom Retiro do Sul (PORTO DE ESTRELA, 2011).



(Fotografia 5) Pórtico de entrada da cidade de Estrela.

Fonte: arquivo Juliana Jasper, 2010

¹¹ O porto de Estrela não é o mesmo apresentado mais adiante no subcapítulo que trata da história de Estrela. O antigo porto, inaugurado em 1924, não existe mais em função da construção da eclusa ter elevado o nível do rio Taquari. A única coisa que ainda resta do antigo porto é sua escadaria, que será restaurada conforme projeto já aprovado pela Prefeitura Municipal.



(Fotografia 6) – Foto aérea do atual Porto de Estrela.

Fonte: arquivo Secretaria de Cultura e Turismo, 2010.

O Estrela Palace Hotel (Fotografia 7) destaca-se pela curiosidade de possivelmente ter sido projetado pelo famoso arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer (RABAIOLLI, 2011). Inaugurado em 1974, foi construído a pedido do então presidente da república Ernesto Geisel, natural de Estrela. O hotel já está cadastrado desde setembro do ano passado junto à FIFA¹² para oferecer acomodações durante a Copa do Mundo de 2014 (RABAIOLLI, 2011).

A cultura alemã é a predominante apesar de a cidade ter sido fundada por portugueses (SCHIERHOLT, 2002). Há ainda a manifestação da cultura italiana, negra e indígena. Anualmente ocorrem festas como o Festival do Chucrute (Fotografias 8 e 9) e o *Kerb*¹³. O Festival do Chucrute é um evento organizado pela comunidade evangélica e tem como objetivo valorizar a cultura alemã através da realização de bailes com danças típicas e desfiles de grupos folclóricos. Os preparativos para este festival têm início dois meses antes com a produção do chucrute¹⁴ – em alemão chama-se *sauerkraut*. Durante estes dois meses é feita a divulgação da programação do evento.

¹² FIFA - Fédération Internationale de Football Association. É o órgão que regulamenta as regras de futebol no mundo. Também organiza, de quatro em quatro anos, a Copa do Mundo de Futebol.

¹³ *Kerb* é uma festividade de origem alemã, trazida pelos colonizadores, que inicialmente comemorava a inauguração da igreja da vila ou cidade. As casas do vilarejo eram limpas e decoradas e comidas típicas eram preparadas vários dias antes. No Brasil, nas cidades de colonização alemã, esta festividade é mantida como tradição e em geral costuma durar cerca de três dias. Hoje ela já não tem mais cunho religioso e algumas delas ficaram tão famosas que chegam a durar 10 dias como as *Oktoberfest*. Fonte: <<http://www.kerb.com.br/p/kerb.html>>

¹⁴ Chucrute – conserva de repolho fermentado. O repolho é cortado em tiras e colocado em pipas de madeira alternando-se as camadas do repolho com sal além de temperos como louro e cominho. O repolho é socado para a retirada do ar. Com a pipa tampada leva cerca de 60 dias para que o



(Fotografia 7) – Hotel Estrela Palace

Fonte: O autor, 2010.

Há alguns anos foi desenvolvido um roteiro turístico chamado “Delícias da Colônia” (Figura 2) que leva turistas a um passeio pelos locais históricos da cidade e seu interior, mostrando variadas propriedades rurais com criação de avestruzes, produção de cachaça e chocolates.

processo de fermentação esteja concluído. Antes de ser servido o chucrute é refogado com manteiga por cerca de 5 minutos. Em geral é servido com salsicha tipo bock e Joelho de porco. Fonte: <<http://www.festivaldochucrute.com.br/receitadochucrute/>>



(Fotografia 8) Desfile do Festival do Chucrute de 2008.

Fonte: arquivo Juliana Jasper, 2010.



(Fotografia 9) Festival do Chucrute de 2008.

Fonte: arquivo Juliana Jasper, 2010.



(Figura 2) Mapa do roteiro turístico “Delícias da Colônia”.

Fonte: arquivo Secretaria de Cultura e Turismo de Estrela.

Outro local interessante em Estrela é o Museu da Família Schinke (Fotografia 10) que tem mais de 3,8 mil artefatos catalogados referentes à colonização da cidade, entre outras curiosidades. A senhora Gisela Schinke iniciou a atividade colecionando objetos antigos, que hoje ocupam praticamente cada espaço da casa. Os objetos estão separados por assunto, como a biblioteca organizada por seu marido, Werner Schinke. O setor de música contém curiosos instrumentos musicais, assim como o de objetos relacionados à medicina e enfermagem – profissões do casal. A casa que abriga o museu está localizada onde foi a primeira casa da Fazenda Estrela, tornando o lugar uma importante referência histórica (Fotografia 11). As visitas são gratuitas e precisam ser previamente agendadas. Quem atende os visitantes é o próprio casal que faz questão de apresentar seu riquíssimo acervo. Há algumas negociações com a Prefeitura referentes à doação deste acervo ao Museu Municipal, cujo prédio já existe (é um dos que fazem parte do levantamento). Porém, ainda falta ser instituída a lei de criação do museu, bem como o atendimento de algumas exigências dos proprietários do acervo.



(Fotografia 10) Casa e Museu da família Schinke. Local da primeira casa da Fazenda Estrela.

Fonte : O autor, 2010.



(Fotografia11) Monumento, que fica em frente a casa da família Schinke, em homenagem ao local onde Estrela começou.

Fonte: O autor, 2010.

Neste ano de 2011, durante o mês de maio, comemorou-se os 135 anos do município, sendo o dia 20 de maio feriado municipal (Figura 3). Com diversas programações, a *Maifest* (Festa de Maio) a intenção de promover a cultura, o entretenimento, a gastronomia e o esporte à toda população e visitantes.



(Figura 3) Capa do *folder* promocional com as festividades do mês de aniversário do município.

Fonte: Arquivo da Secretaria de Cultura e Turismo.

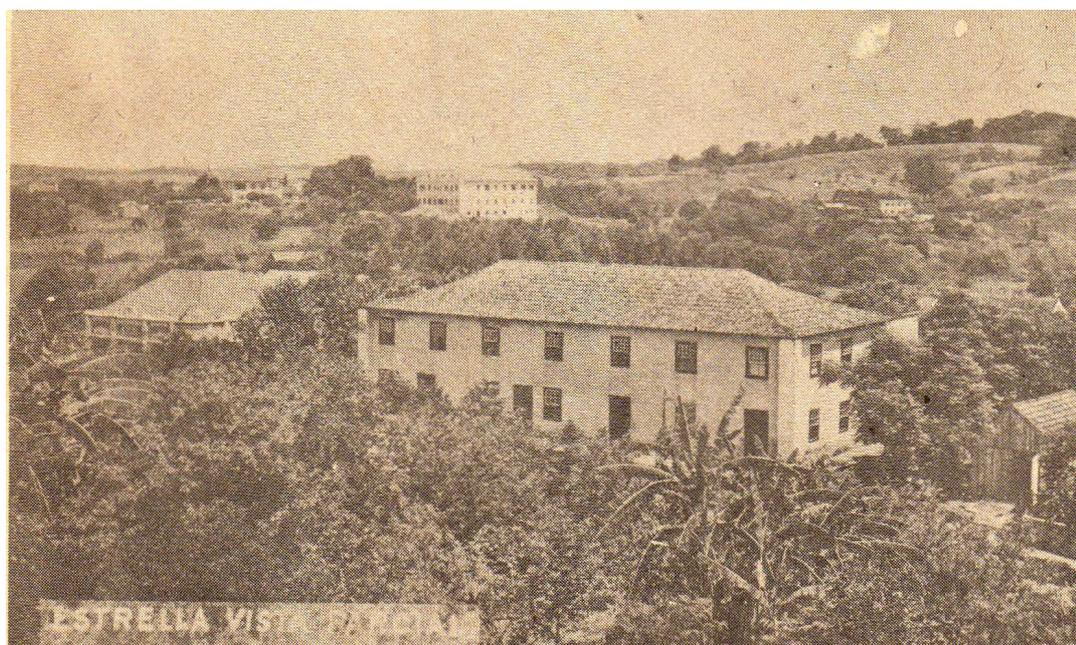
A Princesa do Vale destaca-se pela qualidade de vida. Apresenta um dos menores índices de analfabetismo do Brasil e está incluída na lista de municípios “livres do analfabetismo” do Ministério da Educação (BRASIL, 2011).

E é neste panorama positivo desta pitoresca cidade, de singulares predicados, que será desenvolvido o presente trabalho, que tratará de levantar o patrimônio arquitetônico da cidade.

2.2 História de Estrela

No ano de 1800, o Vice-Rei do Brasil, Dom José Luís de Castro, concedeu uma sesmaria a João Inácio Teixeira (solteiro, comerciante em Porto Alegre). Nesta sesmaria estava Estrela, mas fazendo parte de uma área maior. O nome *Estrela* aparece em um documento de 1824, no qual João Inácio e seu irmão José desfazem sociedade empresarial de 30 anos, ficando a “Fazenda da Estrela” para João Inácio (SCHIERHOLT, 2002).

A localidade pertenceu ao Município de Triunfo e, posteriormente, em 1849, ao de Taquari. Em 1856, criada por Vitorino José Ribeiro (proprietário da Fazenda Estrela), surge a colônia de Estrela (Fotografia 12).



(Fotografia 12) Primeira casa da fazenda Estrela, local onde hoje está situada a residência da família Schinke.

Fonte: Jornal Nova Geração de 20 de maio de 1976.

Os colonos alemães passaram a se estabelecer na região a partir de 1865, oriundos de São Leopoldo e Feliz. Mais tarde, em 1868, famílias de imigrantes comerciantes passaram a constituir parte da população da vila, tornando-a uma referência local, provocando sua emancipação em 20 de maio de 1876 (SCHIERHOLT, 2002).

A primeira câmara municipal foi constituída em 1882 e, em 1883, tomou posse a segunda câmara municipal. Foi adquirido, para isso, um prédio, localizado na Praça Santo Antônio, que serviria de Intendência (Fotografia 13). Neste prédio, posteriormente, funcionou a Prefeitura Municipal até 1954, quando foi demolido para dar lugar a um novo que funciona até hoje e que ainda preserva os antigos portões da primeira Intendência (Fotografias 14 e 15) (HESSEL, 2004).



(Fotografia 13) Prédio da antiga Intendência. Recorte do álbum comemorativo do 75º aniversário da fundação de Estrela. Já há o anúncio de que um novo prédio será construído

Fonte: PIMENTEL, 1951.



(Fotografia 14) Atual Prefeitura Municipal de Estrela, local da antiga Intendência Municipal.

Fonte: O autor, 2010.

Algumas construções não chegaram a ser demolidas, mas foram sendo aumentadas ou reformadas, como é o caso da Igreja Católica (Fotografia 16.). Sobre o prédio da igreja, escreve Hessel:

Em 1882, além de ser finalmente instalado o município, concluiu-se a igreja matriz de Santo Antônio que é em linhas gerais a mesma de hoje, construção que deve ter requerido imenso esforço da jovem comunidade e que recebeu a bênção eclesiástica em setembro do ano seguinte (HESSEL, 1983, p. 44).



(Fotografia 15) Detalhe: portão pertencente à antiga Intendência Municipal reutilizado na construção da nova Prefeitura Municipal em 1954.

Fonte: O autor, 2010.

Em 26 de maio de 1893, com a eclosão da Revolução Federalista e com a invasão da vila pelos rebeldes, o intendente Joaquim Alves Xavier fugiu. O Conselho Municipal retomou suas atividades quinze meses depois, reunindo-se no Hotel Ruschel, uma vez que o prédio da Intendência estava ocupado por forças republicanas (HESSEL, 2004).



(Fotografia 16) – Igreja da Matriz em 1918.

Fonte: Senger, 1918.

Em 1899, chegou a Estrela um médico austríaco, chamado Gabriel Schlatter que construiu para si um prédio em estilo neogótico, na Rua 13 de Maio, à altura do número 398, no entorno da Praça Santo Antônio (Fotografia 17) (SCHIERHOLT, 2002).



(Fotografia 17) Casa construída por Gabriel Schlatter em 1905. Atual Casa de Cultura Lauro Müller.

Fonte: O autor, 2010.

Portanto, no final do século XIX Estrela já tinha médico, marceneiro, sapateiro, ourives, relojoeiro e ferreiro, entre outros, além de farmácia, três cervejarias, lojas e um restaurante. Ildefonso Fontoura escreve, no jornal *O Estado*, de Santa Maria da Boca do Monte, em 1898, sobre Estrela:

Quem percorre o município de Estrela, [...] deslumbra-se vendo [...] as enormes plantações de milho, cana de açúcar, mandioca e feijão contrastando o verde claro de suas folhagens com o fundo escuro da mata, que as abriga dos vendavais flagelantes. [...] No desdobrar das roças e plantações e em lugares mais ou menos elevados, ao abrigo das grandes inundações, avistam-se sobrados de tosca arquitetura, residência habitual e saudável do colono que já fez a sua independência material pelo trabalho ativo e constante de sementar o solo e desenvolver as pequenas indústrias nativas. [...] Tudo isso aliado a uma fertilidade incomparável do solo, anima os espíritos verdadeiramente empreendedores à conquista dos meios que a ciência dispõe para o engrandecimento da sociedade e satisfação pronta de suas múltiplas e variadas necessidades, práticas, intelectuais e morais (HESSEL, op. cit., p. 115).

A porta de entrada de Estrela era o porto (Fotografia 18). O Rio Taquari era a “estrada” que a ligava ao mundo exterior. Por ele era feito o comércio, os contatos sociais, administrativos, políticos e econômicos. Em 15 de outubro de 1924 um novo porto foi inaugurado¹⁵, todo em alvenaria, incluindo uma escadaria com duas estátuas no alto representando a Indústria e o Comércio (SCHIERHOLT, 2002) (Fotografia 19). Na época, havia seis hotéis na cidade, pois a distância até Porto Alegre era de um dia, via fluvial, possibilitando aos viajantes parar para o descanso.



(Fotografia 18) – Porto de Estrela. Ano provável da foto: 1924.

Fonte: Mallmann, 1926.

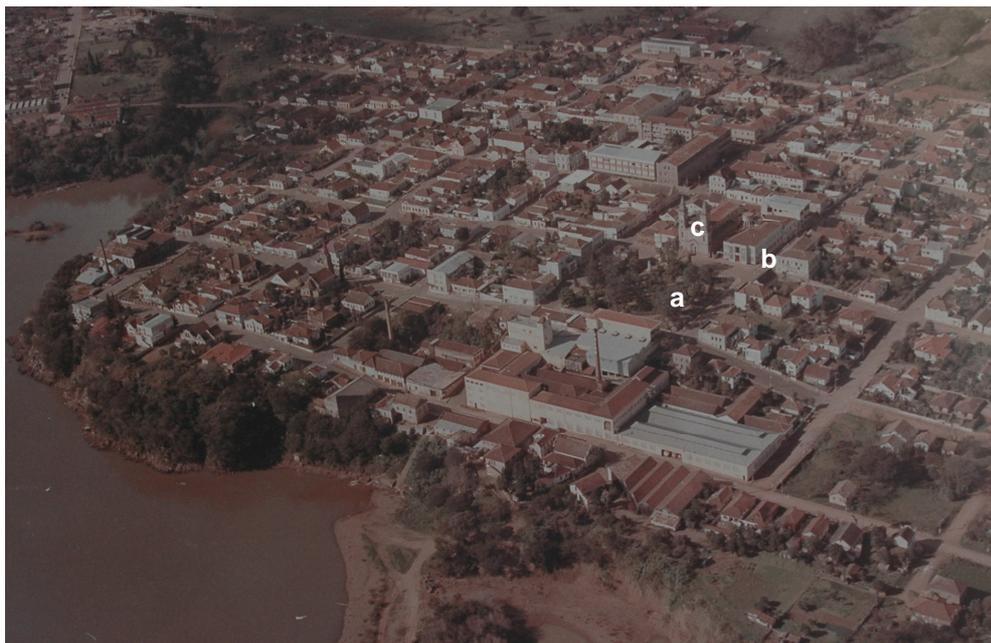
¹⁵ Este porto não é o mesmo porto atual de Estrela.



(Fotografia 19) Inauguração do Cais do Porto de Estrela em 15 de outubro de 1924.

Fonte: Jornal Nova Geração, 1976.

O centro histórico de Estrela tem um traçado urbano regular, com quadras e ruas de mesmo tamanho, não havendo uma rua principal. Há uma praça central, a Igreja e a Intendência e outros prédios importantes no seu entorno, porém o traçado das ruas é um traçado xadrez – no sentido norte-sul, leste-oeste – que forma ruas retas, com quadras regulares e de iguais dimensões (Fotografia 20). Antonio Xavier, idealizador deste traçado, doou uma das quadras para que fosse estabelecida uma praça, que ele mesmo chamou de “Santo Antônio” (atualmente esta praça chama-se Benjamin Constant). Até hoje a zona central da cidade conserva este traçado (Fotografia 21). As cidades “permanecem em seus eixos de desenvolvimento, mantêm a posição dos seus traçados [...], a permanência mais significativa é dada, pois, pelas ruas e pelo plano” (ROSSI, 2001, p. 52).



(Fotografia 20) Foto aérea do traçado urbano do centro de Estrela. Na quadra onde só existem árvores está localizada a Praça Benjamin Constant (a) e, no seu entorno, a Prefeitura (b) e a Igreja Católica (c).

Fonte: arquivo Secretaria de Cultura e Turismo, 2010.



(Fotografia 21) Foto aérea atual do centro de Estrela.

Fonte: arquivo Secretaria de Cultura e Turismo, 2010.

Observando-se a história da cidade, podemos apreciar de forma mais adequada o que diz Schierholt (2002) sobre o alcance que tem a relação do homem com o seu espaço. Escreve o autor, no último capítulo de seu livro sobre a história de Estrela: “Povo que conhece suas raízes e a origem de sua história, desde o início de sua caminhada, sabe o caminho que está tomando e o rumo que está seguindo no presente. Tem capacidade de traçar a trajetória do seu futuro” (p. 461). E completa: “Quem conhece sua terra, tem muito mais condições de amá-la, defendê-la e por ela lutar. No fundo, esse é o segredo da realização humana” (p. 464).

2.3 Preservação Cultural através do projeto de lei

Durante o desenvolvimento de um trabalho com os alunos do Curso Técnico em Guia de Turismo do SENAC¹⁶ de Lajeado, RS, onde o objetivo era o de buscar o patrimônio arquitetônico do município utilizando seu inventário, pôde-se perceber uma situação preocupante. Muitos dos imóveis inventariados não existiam mais. Outros, ainda de pé, haviam sido totalmente descaracterizados e os que preservavam suas características originais muitas vezes estavam com sua estrutura comprometida.

Percebeu-se que a expansão imobiliária é o fator que mais contribui para este problema. Com terrenos, principalmente na região central, valendo cada vez mais, não se leva em consideração o patrimônio histórico do município e, sim, seu valor imobiliário, talvez consequência da cultura capitalista e da constante busca pela modernização e crescimento da cidade.

Diante da visível preocupação com esta situação foi realizado um movimento de conscientização, mas que não foi levado adiante. Uma das alunas do curso do SENAC, mestre em Turismo, que trabalha na Secretaria de Cultura e Turismo de Estrela (SECULTUR), sugeriu que algo fosse feito em Estrela, município vizinho a Lajeado, pois naquela cidade estava começando a ocorrer o mesmo problema. Mas, se medidas pudessem ser tomadas o quanto antes, poder-se-ia evitar uma maior destruição do patrimônio cultural daquele município.

¹⁶ SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

A idéia inicial seria a criação de um Arquivo Histórico Municipal, pois Estrela vem, há vários anos, tentando organizar-se neste sentido. Alguns projetos já estavam em andamento: a recuperação da escadaria do porto, construída em 1924, a compra do complexo da Cervejaria Polar e a criação de um Museu.

Com o exemplo de Lajeado, viu-se que a necessidade de realizar o levantamento de alguns imóveis com importância histórica era mais urgente. Dessa forma, deu-se início ao projeto focando o patrimônio arquitetônico de Estrela.

Faltando alguns dias para ser iniciada a pesquisa, mais precisamente no dia 4 de maio de 2010, o vereador José Itamar Alves, do PTB, criou um projeto de lei que solicitava a demolição, em 60 dias, de prédios que estivessem abandonados ou em ruínas. Conforme sua justificativa: “O Projeto de Lei em questão, procura inibir a existência de casas abandonadas ou em ruínas, na zona urbana da cidade, em cujos locais ocorre a frequência de pessoas com a finalidade de consumir drogas, ou mesmo para ocultar objetos furtados” (anexo A).

A justificativa do vereador era plausível. O problema é que alguns imóveis, que estavam sendo utilizados para os fins mencionados por ele, tinham importância histórica para o município de Estrela. Derrubá-los cessaria o problema naquele local, somente. Logo, os delinquentes encontrariam outro espaço para cometer seus atos ilícitos.

Preocupada com a demolição de parte de seu patrimônio cultural, no dia 18 de maio de 2010, a Secultur tentou, em vão, pronunciar-se a respeito. Solicitou a revisão do projeto de lei e lembrou à Câmara de Vereadores o artigo 150º da Lei Orgânica Municipal, que diz em seu § 1º: “O município, com a colaboração da comunidade, protege o patrimônio cultural, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamentos, desapropriações e outras formas de acautelamento e preservação” (anexo B).

Ignorando o pedido de revisão feito pela Secultur, no dia 7 de junho de 2010, em sessão, a Câmara de Vereadores de Estrela aprovou o projeto do vereador José Itamar Alves (anexo C). Entretanto, como já existia um projeto semelhante, o Prefeito de Estrela, Celso Brönstrupp, do PPS, vetou o novo (anexo D).

Enquanto isso, a Secultur continuou a solicitar a revisão do projeto com base na lei orgânica do município. Também foi feita uma mobilização para que se buscassem recursos legais para poder evitar a demolição de imóveis com valor histórico.

Durante esta mobilização e pesquisa, baseada em relatos de munícipes e em reportagens antigas de jornal, foi iniciada uma busca por um inventário feito em 1992, através de um projeto do IPHAN¹⁷ que incentivava a realização destes documentos. Com esse inventário em mãos seria possível alegar que determinados imóveis com valor histórico - que estão em vistas de serem demolidos - faziam parte dele, podendo assim ser protegidos legalmente.

Como Estrela não possui ainda um arquivo histórico, a busca foi feita em diversas salas onde a Prefeitura mantém seus arquivos e documentos guardados. Nada foi encontrado, embora alguns funcionários afirmassem já terem visto este inventário. Contatou-se o IPHAN para que fosse averiguada a existência de uma cópia desse inventário, porém nada se encontrou. Posteriormente contatou-se o IPHAE¹⁸, também sem sucesso.

Em nova sessão, no dia 2 de agosto de 2010, a Câmara de Vereadores de Estrela derrubou o veto do prefeito Celso Brönstrupp, alegando a violação do princípio da hierarquia das leis, pois o Código de Edificações de Estrela já prevê a demolição quando o imóvel oferecer riscos iminentes à população (anexo E).

Diante desta situação, como último recurso antes de acionar o Ministério Público, a Secultur enviou uma carta ao prefeito, no dia 5 de agosto do mesmo ano, solicitando que “antes que tais prédios, considerados abandonados e/ou em ruínas sejam destruídos, possam merecer a emissão de um laudo técnico por parte de um arquiteto, acompanhado de outro parecer emitido por pessoa especializada na área do Patrimônio Histórico [...]”. Conforme a carta “seriam medidas mínimas, mas que nos dariam condições de proteger e preservar a história e a memória do Município, particularmente quando constatadas as suas características arquitetônicas, comprovadamente autênticas e originais” (anexo F).

Finalmente, na sessão da Câmara de Vereadores, no dia 11 de outubro de 2010, foi aprovado o projeto de emenda à Lei Orgânica que prevê o prazo de um ano - a contar da data de aprovação do projeto – para que o município faça o levantamento de seu patrimônio histórico, artístico e cultural e encaminhe a proposta à Câmara para tombamento. Ironicamente, um dos vereadores a propor esta emenda foi o já citado José Itamar Alves, do PTB (anexo G).

¹⁷ IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

¹⁸ IPHAE – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Estadual

O trabalho de levantamento dos imóveis com valor histórico para o município já havia sido iniciado, mesmo com todos os entraves aqui relatados. Com o prazo estipulado pela Câmara de Vereadores e a chance de promover inclusive o tombamento de parte deste patrimônio, foram estabelecidas algumas prioridades. Uma delas foi a contratação de um profissional da área de arquitetura para auxiliar neste trabalho, especificamente. A outra prioridade foi a de iniciarmos o levantamento pela parte central da cidade, local onde há a maior concentração de prédios com valor histórico e cultural.

O que será mostrado a seguir é a parte do levantamento do patrimônio arquitetônico de Estrela, que corresponde à área central da cidade.

3 METODOLOGIA

A abordagem da ação investigativa deu-se através de levantamento bibliográfico, entrevistas, análise de documentos, saídas a campo com registros fotográficos. A abordagem desta pesquisa desenvolveu-se de forma quantitativa e qualitativa através do estudo de campo, porque aconteceu dentro de uma comunidade urbana e variadas técnicas de coleta de dados foram utilizadas. Outro fator que caracterizou esta pesquisa como um estudo de campo foi a necessidade de o pesquisador realizar a maior parte do trabalho pessoalmente (GIL, 2002).

Levantamento bibliográfico

Inicialmente buscou-se diferentes bibliografias referentes à história do município de Estrela. Foram utilizados dois autores regionais; José Alfredo Schierholt e Lothar Hessel. Outras publicações constantes no acervo da Secretaria de Cultura e Turismo também foram consultadas como jornais antigos, álbuns comemorativos de aniversários da cidade e relatórios feitos por intendentess.

Sujeitos envolvidos na investigação

Após o levantamento bibliográfico, foram realizadas entrevistas e conversas, feitas de maneira informal. Os sujeitos envolvidos na investigação foram membros da comunidade estrelense que detinham conhecimento da história da região e proprietários e/ou antigos moradores dos imóveis selecionados ao longo dessa investigação.

Os instrumentos utilizados na pesquisa foram, basicamente, entrevista semi-estruturada com membros da comunidade de Estrela, proprietários dos imóveis e antigos moradores dos imóveis selecionados, uma vez que não havia a imposição de uma ordem rígida de questões. O que se quis saber foi onde se encontra o patrimônio da cidade. Desta forma, o entrevistado discorreu livremente sobre o tema proposto. Foi usado um roteiro de entrevista, porém respeitando o sentido de encadeamento do discurso do entrevistado. O contato com estas pessoas transcorreu como uma conversa sobre o patrimônio arquitetônico ainda existente em Estrela.

Análise de documentos

Durante as entrevistas mais documentos foram disponibilizados pelos entrevistados. Fotos, anotações puderam ser comparadas ao material já utilizado anteriormente para que ficasse assegurada a total cobertura da área delimitada pela pesquisa.

Delimitação da área e registro fotográfico

A área delimitada foi a que abrangia o centro da cidade. Deu-se prioridade a esta parte da cidade, pois é a que mais contém edifícios e casas com valor histórico. É o local onde a cidade começou.

Logo após esta delimitação foi realizado o primeiro levantamento fotográfico passando-se rua por rua. Este registro fotográfico considerou os relatos dos entrevistados, a bibliografia consultada e os documentos a que se teve acesso.

Construção das fichas

Após o levantamento fotográfico foram solicitados todos os dados que a Prefeitura Municipal tinha, como nomes de proprietários, número do quarteirão onde o imóvel está localizado. Para cada edificação foi feita uma ficha de identificação própria que foi estruturada usando-se como modelo a ficha do IPHAE, disponível no site do próprio Instituto (anexo I).

As fichas são divididas em três partes. Cada parte constitui-se de uma página. Na primeira, está toda a identificação do imóvel: município, quarteirão onde está localizada, denominação – se tiver –, uso original e atual, endereço e nome do proprietário. Também na primeira parte encontra-se a implantação, bem como a fotografia que a identifica e seu número no levantamento. A segunda parte apresenta os elementos construtivos como tipo de cobertura – telhamento, acabamento, coroamento –, tipo de estrutura, materiais que constituem cada pavimento, estado de conservação em relação aos elementos originais, tipo de verga das esquadrias, estado físico – estado de degradação dos elementos construtivos – e a relação da construção com seu entorno próximo. Na terceira e última folha estão os dados históricos – quando encontrados – fotografias antigas ou de detalhes importantes, algumas observações, o nome do pesquisador e a data. Segue exemplo da ficha.

LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO MUNICÍPIO: QUARTEIRÃO: DENOMINAÇÃO: USO ORIGINAL/ATUAL: ENDEREÇO: PROPRIETÁRIO:	2-FICHA Nº
3-GRAU DE PROTEÇÃO	
4-SITUAÇÃO	
5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO	

ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS:

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRA BICA BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA					
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA					
ESQUADRIAS					
REVESTIMENTO DA FACHADA					
PINTURA DA FACHADA					

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

- HOMOGÊNEO (ORIGINAL)
 HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)
 DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS:

VERGAS DAS JANELAS:

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

- EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO
 EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO
 EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO
 NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

FONTE:

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES

15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

17-DATA

A busca pelo apoio de lideranças locais também foi especialmente importante, uma vez que se estava lidando com uma estrutura hierárquica e com alianças com pessoas ou grupos que tinham interesse na pesquisa. Dessa forma buscou-se a concordância da Prefeitura Municipal de Estrela. A participação da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura mostrou-se fator-chave para a realização de um trabalho ético e responsável, dando credibilidade e apoio ao pesquisador diante de seus entrevistados.

4 PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DE ESTRELA - RS

A construção de um levantamento do patrimônio arquitetônico começa a partir da preocupação em manter preservado o que ainda existe de uma cultura. Em uma cidade poderemos ter um traçado urbano característico ou monumentos, estátuas, até as casas e edifícios – estes geralmente em maior número.

Essas construções são “relatos” dos acontecimentos e das mudanças ocorridos durante toda a existência de uma cidade. Eles refletem aquilo que a cidade é: “A cidade passa, assim, a ser vista como construção histórico-cultural, como patrimônio de seus moradores, como espaço de memória. A cidade, enfim, é monumento e é documento” (MENESES, 2004, p. 86).

Obviamente certas coisas importantes da história da cidade acabam sendo perdidas – demolidas, esquecidas ou transformadas em outras – mas o “que interessa é como as cidades se adaptaram ao sítio de estabelecimento e nesse ‘como’ estão implícitos todos os componentes culturais que podemos imaginar” (LEMOS, 2006, p. 51). Portanto, mesmo a cidade tendo perdido alguns “pedaços” de sua história ao longo da própria história, sempre resta alguma coisa para ser observada, descoberta, redescoberta e, quem sabe, trazida diretamente do passado para nos servir de testemunho daquilo que fez a cidade ser como ela é.

E, dessa forma, onde a cidade, com seu patrimônio arquitetônico sobrevivente ao tempo, se coloca como um reflexo da cultura local, não se pode mais separar o material do imaterial. Se uma construção – patrimônio material – é um exemplo de uma manifestação cultural – patrimônio imaterial – é preciso que de alguma forma ela exista e continue existindo para que a cultura de um local continue se manifestando ou sendo lembrada. Meneses (2004) escreve:

A cidade é mais que espaço físico; é mais que materialidade. Ela é o *locus continuum* de cultura, onde natureza, construção material, símbolos, significados e representações se constroem em diversidade e em harmonia. Separar, portanto, patrimônio material e “imaterial” é ficar desatento a essa compreensão histórica do espaço urbano, a essa visão global de cidade (MENESES, 2004, p. 87).

Observado isso, cremos que “ao preservador de hoje resta a ver o que ainda existe como testemunho das primeiras adaptações espaciais, dos primeiros critérios de instalação e de apropriação do solo” (LEMOS, 2006, p. 51). Isto explica o ponto onde foi dado início ao levantamento do patrimônio arquitetônico de Estrela, RS: do começo de sua história, na época de seu surgimento como um pequeno aglomerado de casas, talvez sem grandes pretensões de se tornar, um dia, uma cidade.

A região inventariada é o local do surgimento desta cidade. Hoje é a sua parte central, sendo a mais especulada nas questões imobiliárias. Daí também a preocupação de fazer um registro do que ainda existe para que, de alguma forma, no momento em que alguma construção histórica for ameaçada de demolição, as devidas medidas possam ser tomadas para que isso seja evitado.

Estrela ainda tem um número considerável de construções com valor histórico ou arquitetônico a serem preservados. O foco do levantamento é apontar o patrimônio arquitetônico ainda existente. Com este documento em mãos, a Secretaria de Cultura e Turismo estudará a possibilidade e o melhor encaminhamento para promover a preservação daquelas referências que julgar mais significativas e passíveis de tal ação.

Como dito anteriormente, a pesquisa tomou como delimitação territorial a região central da cidade, sendo esta a parte mais antiga e com maior concentração de edificações historicamente relevantes. Como pode ser observado na foto de satélite (Fotografia 22), a região central de Estrela abrange cerca de quarenta e uma quadras – incluindo o complexo da Cervejaria Polar – ou dezessete ruas. Nota-se também a ausência de uma rua principal, sendo que todas as quadras e ruas têm as mesmas dimensões.

Esta disposição das quadras e ruas permanece o mesmo desde a fundação da localidade. Conforme Rossi (2001, p. 52), “a permanência mais significativa é dada, pois, pelas ruas e pelo plano [...] muitas vezes se deforma, mas, substancialmente, não se desloca”.



(Fotografia 22) Foto de satélite do centro de Estrela, RS.

Fonte: Google Earth

Para que se pudessem identificar as casas com valor histórico e/ou arquitetônico foi feito um levantamento com o acompanhamento de funcionários da Secretaria de Cultura e Turismo de Estrela que conhecem bem a história da cidade. Entre eles estava a historiadora Letícia Oliveira de Oliveira, cuja participação se revelou de suma importância para o resultado satisfatório desse trabalho. O levantamento foi feito passando-se em todas as ruas que compõe o centro da cidade. Posteriormente este levantamento foi comparado a outro feito por um morador chamado Leonidas Erthal, membro do Instituto Histórico e Geográfico do Vale do Taquari (IHGVT), com o objetivo de averiguar se algo havia sido ignorado. As casas foram fotografadas, e foi feita uma ficha com os dados coletados de cada uma delas. Grande parte dos dados foi coletada com a Prefeitura Municipal de Estrela. O restante, com moradores e outras pessoas como o próprio Sr. Leonidas, além do Dr. Werner Schincke.

Todas as casas antigas foram catalogadas.

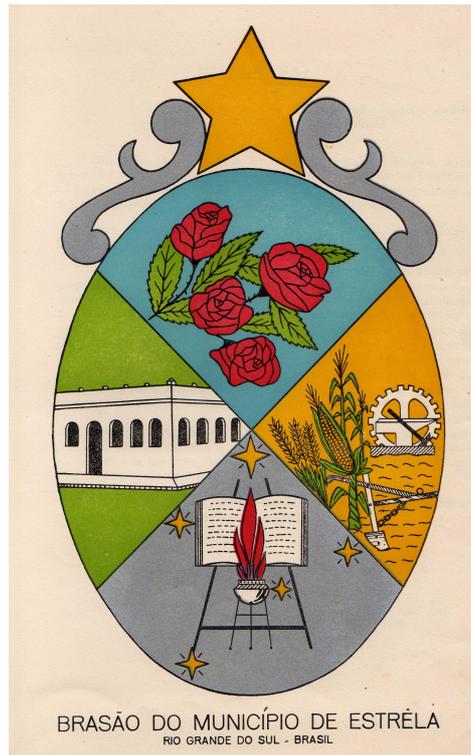
Para eleger aquelas que seriam inventariadas foram usados alguns critérios de escolha como o valor histórico¹⁹, o risco que correm de serem demolidas e a possibilidade de um tombamento futuro.

Nesta região selecionada, de quarenta e uma quadras, foram diagnosticadas cerca de quarenta e cinco casas e edifícios, sendo que quarenta e um deles foram de fato selecionados para o levantamento. Os outros quatro já haviam sido demolidos quando da realização dos registros. Finalmente, determinou-se que seriam inventariadas apenas as construções pertencentes à Prefeitura Municipal, todas as outras aparecem nos anexos. Uma das mais antigas é a Casa de Cultura Lauro Müller (Ficha 00037), construída em 1905 para servir como clínica médica e escola para parteiras. Gabriel Schlatter, o médico na época, tinha o costume de hastear uma bandeira - com a cruz vermelha impressa - para avisar sobre sua ausência, pois sendo uma das poucas clínicas na região, pacientes vinham de longe em busca de consultas. Como a casa fica em uma região alta, as pessoas conseguiam avistar a bandeira de grande distância evitando assim não encontrar o médico em sua clínica. O nome da casa é uma homenagem a um cidadão estrelense que, preocupado em manter viva a história de Estrela, sugeriu à Prefeitura adquirir o imóvel a fim de transformá-lo em um centro cultural.

Lauro Müller foi quem desenhou o brasão do município, em 1953 (Figura 4). Neste brasão estão representadas a primeira casa da Fazenda Estrela (local inventariado – ficha 00039), as rosas, que florescem em maio, mês da emancipação de Estrela, a agricultura e a educação, com o baixo índice de analfabetismo.

Outro prédio com grande importância para Estrela é o da Cervejaria Polar, que foi fundada em 1912, com o nome de Sociedade em Comandita Júlio Diehl & Cia. Somente em 1945 ela passou a se chamar Polar. Em 1962, a cerveja Polar (Figura 5) era uma das mais conhecidas no país, sendo, desta forma, motivo de orgulho para Estrela. Em 2006 a fábrica foi desativada. Com isso, uma das vias públicas (Rua Arnaldo José Diehl, conhecida como “rua da praia”), que havia sido fechada para uso exclusivo da fábrica, foi devolvida ao uso da comunidade em adequada solenidade, em novembro de 2008 – após trinta e quatro anos interrompida.

¹⁹ Valor histórico: que tem papel importante na história local, digno de ser preservado (DÓRIA e FONSECA, 2008)



(Figura 4) Brasão do Município de Estrela. Desenhado por Lauro Müller em 1953.

Fonte: arquivo Secretaria de Cultura e Turismo, 2010.



(Figura 5) Rótulo da Cerveja Polar em 1962, ano do cinquentenário da fábrica.

Fonte: arquivo Secretaria de Cultura e Turismo, 2010.

A área da cervejaria desativada ficou praticamente abandonada até surgir o interesse de sua compra pela Prefeitura Municipal de Estrela, em parceria com uma empresa privada. Sobre este fenômeno, Vargas e Castilho (2006) escrevem:

Áreas fortemente desvalorizadas vêm a ser alvo das atenções do poder público, que se alia ao capital imobiliário, iniciando dessa forma uma reconquista daquele espaço. Orlas marítimas e de rios, leitos ferroviários, áreas portuárias e edificações industriais desativadas são as primeiras eleitas no processo de intervenção (p. 44 - autoras).

E este é o caso do complexo da Cervejaria Polar: uma grande área, ociosa e esquecida pela população, que há algumas décadas foi um dos motivos de maior orgulho para a cidade. Com a compra desta área e a reabertura da rua Arnaldo José Diehl, serão desenvolvidos diversos projetos, além da recuperação da escadaria do antigo porto fluvial, inaugurado em 1924. Nos prédios irão funcionar o almoxarifado central, a biblioteca pública, o arquivo, o Conselho Tutelar e a Junta Militar, dentre outros que já estão em funcionamento, como a Associação Estrelense de Proteção ao Ambiente Natural (Aepan) (anexo H).

E assim, como ainda existem exemplares significativos para retratar a história de Estrela, também há locais onde a construção original desapareceu, porém, outra, com considerável importância, encontra-se no mesmo lugar. Após a segunda metade do século XX, o processo de crescimento da cidade se acelerou. Havia necessidade de espaços para novas construções, o que levou à demolição de muitas construções, que já não “combinavam” com os ideais da modernidade e do progresso: “Daí o fato de essa ‘produção ocorrer sob a forma de uma desmedida expansão horizontal e/ou de um ambíguo processo demolitório, justificado por grandes projetos de renovação urbana” (VARGAS e CASTILHO, 2006, p. 7).

Um desses exemplos é o da construção do “novo” prédio da Prefeitura, na década de 1950. A antiga intendência, um dos prédios mais antigos da cidade (Fotografia 23), foi demolido para dar lugar a um novo (Fotografia 24).



(Fotografia 23) Antiga Intendência municipal. Detalhe: “Um novo projeto já está em estudos”.

Fonte: Diel, 1951.



(Fotografia 24) Atual prédio da Prefeitura, mesmo local da antiga intendência. Construído em 1954.

Fonte: O autor, 2010.

De acordo com Vargas e Castilho (2006, p. 7), “neste período (1950-1970), o processo de intervenção em áreas urbanas assumiu a preferência pelo novo. [...] Demolir e construir para renovar viria a ser o propósito daquela geração”.

Outro exemplo de busca pelo novo é o da Igreja Evangélica de Confissão Luterana. O edifício já foi reconstruído duas vezes. A primeira edificação é de 1874. Depois, em 1926, foi feita a segunda, no mesmo local da anterior. E, em 1970, foi construída a atual, utilizando-se parte da torre e das paredes da segunda construção. A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana tem importante presença no Vale do Taquari e, em Estrela, é ela que promove o Festival do Chucrute (IECLB, 2011).

Visto isso, pode-se dizer que os prédios que ainda permanecem podem servir de referência ao passado, “porque só estas [permanências] podem mostrar o que a cidade foi, por tudo aquilo em que o passado difere do presente” (ROSSI, 2001, p. 52). Aquilo que ainda podemos desfrutar visualmente não deixa de ser um passado que ainda estamos a experimentar.

O levantamento aqui apresentado é o resultado de um trabalho feito em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo de Estrela. O trabalho de levantamento durou aproximadamente um ano e foi feito com base em pesquisas bibliográficas sobre a história do município e entrevistas com pessoas envolvidas, de uma forma ou de outra, com a história de Estrela.

5 LEVANTAMENTO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DE ESTRELA

Este capítulo apresenta quarenta e uma fichas que são as edificações registradas durante o levantamento.

A classificação das fichas foi feita pela ordem das ruas – paralelamente e depois perpendicularmente - e pela numeração de endereço em ordem crescente.

Cinco edificações presentes neste levantamento pertencem à Prefeitura Municipal de Estrela e são passíveis de tombamento. São as fichas IE/11-00013 Prefeitura, IE/11-00016 Cervejaria Polar, IE/11-00028 Centro de Cultura Bertholdo Gaussmann, IE/11-00030 Futuro Museu e IE/11-00037 Casa de Cultura Lauro Müller.

O prédio da atual Prefeitura localiza no exato ponto onde antes foi a Intendência Municipal (uma das primeiras casas construídas na cidade) (pode ser visto no capítulo 4, fotografia 23). O prédio é relativamente novo, sua construção data de 1954. Os portões da antiga Intendência foram mantidos na lateral como no primeiro prédio.

A Cervejaria Polar é ponto de referência para a população estrelense. Esta indústria teve grande significado econômico para a cidade. Há um projeto, na Secretaria de Cultura e Turismo, que visa restaurar a escadaria e dar uso aos prédios da fábrica. Outros projetos para este complexo estão sendo colocados em prática como a transferência de algumas secretarias para lá, bem como a biblioteca do município, com o intuito de que a população utilize de forma mais efetiva este amplo espaço.

A casa onde está instalado o Centro de Cultura Bertholdo Gausmann foi construída em 1925 para servir de residência a Hellmuth Fett, importante empresário e proprietário de uma fábrica de banha. O Centro de Cultura, fundado em 2002 e lá instalado, leva esse nome por ter sido ele prefeito de Estrela, eleito por dois mandatos consecutivos. Gausmann fundou o Partido Social Democrático (PSD) em Estrela, foi presidente da Sociedade Ginástica Estrela (Soges) e da Associação Comercial e Industrial de Estrela (ACIE). Faleceu no dia em que Estrela completou 101 anos de emancipação.

AA edificação que abrigará o futuro Museu serviu de hospital e clínica médica e foi construída pelo médico Alexandre Snel em 1914. A clínica, na época, era

referência em tecnologia. Agora, com a contemplação do Ministério da Cultura com o projeto “Mais Museus”²⁰ será dado início às obras de restauração e adaptação do prédio (Anexo I). A Secretaria da Saúde, que hoje está lá instalada, será transferida para um novo prédio.

A edificação onde hoje funciona a Casa de Cultura Lauro Müller foi construída em 1905 pelo médico Gabriel Schlatter para ser sua residência, além de clínica e farmácia.

A Soges, ficha IE/11-00003, é o clube de maior importância na cidade. Ele existe desde 1911 e até hoje é muito frequentado. A edificação foi bastante modificada ao longo de sua existência, é possível visualizar através das fotos antigas constantes na ficha.

Outra edificação com significado na história de Estrela é a Residência do Dr. Lauro Müller, ficha IE/11-00015. Este médico era bastante preocupado com a preservação do patrimônio e da história de sua cidade, foi ele quem sugeriu que a prefeitura adquirisse o prédio onde hoje funciona a Casa de Cultura Lauro Müller.

A Fábrica de Sabão Costa, ficha IE/11-00019, é a fábrica mais antiga ainda em funcionamento na cidade. Sua fundação ocorreu em 1902. A edificação ainda conserva grande parte das características originais.

Os hotéis Bentz e Müller, fichas IE/11-00005 e IE/11-00025 respectivamente, são os únicos que ainda restam de vários que existiam na época em que era necessário viajar de barco até Porto Alegre. A distância de Estrela até a capital era de exatamente um dia de viagem, o que obrigava os viajantes a parar em Estrela para o descanso.

Por último a residência da família Schincke, ficha IE/11-00039, tem grande importância histórica, pois é o local onde Estrela nasceu. Este é o local onde foi construída a primeira casa da vila, hoje, no lugar dela, está a residência desta família que é preocupada em manter viva a história do município. São eles que mantêm um acervo com mais de cinco mil itens catalogados que possivelmente serão transferidos ao futuro museu.

A seguir estão as quarenta e uma fichas com todos os dados encontrados sobre as edificações.

²⁰ O Projeto Mais Museus contempla cidades com até 50 mil habitantes que ainda não possuam instituição museológica. É dado apoio para o desenvolvimento de projetos, restaurações, exposições, entre outros.

5.1 Ficha 00001 – APPIA

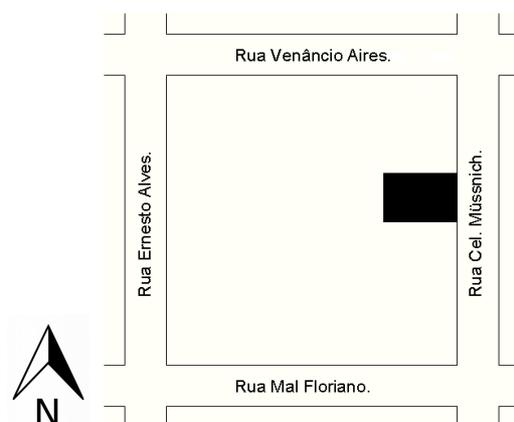
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 06
DENOMINAÇÃO: Nenhuma	USO ORIGINAL/ATUAL: residencial/ sede da Associação de Proteção e Promoção a Infância e Adolescência
ENDEREÇO: Rua Coronel Müssnich, 223	PROPRIETÁRIO: Adilar Delazeri
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 7

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			madeira
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			telha francesa
ESQUADRIAS		madeira e vidro, veneziana, ferro e vidro			madeira e vidro
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa			reboco de argamassa e telha francesa
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica			

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas e retas com bordas arredondadas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

FONTE:

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES

15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.2 Ficha 00002 – Sobrado Marrom

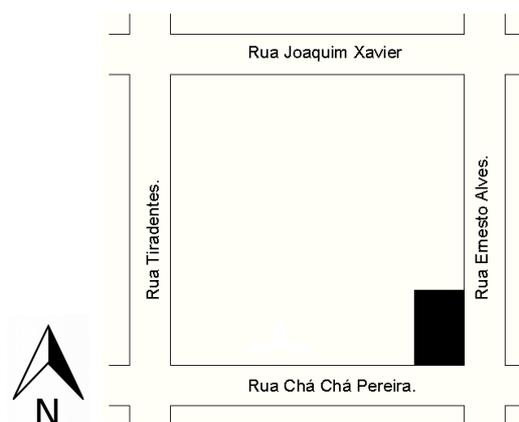
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 11
DENOMINAÇÃO: nenhuma	USO ORIGINAL/ATUAL: residencial
ENDEREÇO: Rua Ernesto Alves, 177	PROPRIETÁRIO: Irno Becker Delwing
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:					
Nº DE ÁGUAS: 5					
TELHAMENTO	<input type="checkbox"/> CAPA/CANAL	<input checked="" type="checkbox"/> FRANCESA	<input type="checkbox"/> FIBROCIM.	<input type="checkbox"/> OUTRO	
ACABAMENTO	<input type="checkbox"/> BEIRAL	<input type="checkbox"/> BEIRA SEV	<input type="checkbox"/> LAMBREQUIM	<input checked="" type="checkbox"/> OUTRO	
COROAMENTO	<input checked="" type="checkbox"/> CIMALHA	<input checked="" type="checkbox"/> PLATIBANDA	<input type="checkbox"/> FRONTÃO	<input type="checkbox"/> OUTRO	
7-TIPO DE ESTRUTURA					
<input type="checkbox"/> INDEPENDENTE			<input checked="" type="checkbox"/> PORTANTE		
8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
ESQUADRIAS		madeira com vidro e postigo	madeira com vidro e veneziana		
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento	reboco de argamassa de cal, areia e cimento		
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica	tinta acrílica		
9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)					
<input checked="" type="checkbox"/> HOMOGÊNEO (ORIGINAL)					
<input type="checkbox"/> HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)					
<input type="checkbox"/> DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)					
10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)					
VERGAS DAS PORTAS: retas			VERGAS DAS JANELAS: retas		
11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)					
Os elementos construtivos estão bem conservados.					
12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)					
<input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO					
<input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO					
<input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO					
<input checked="" type="checkbox"/> NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO					

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

FONTE:

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES

15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.3 Ficha 00003 – Soges

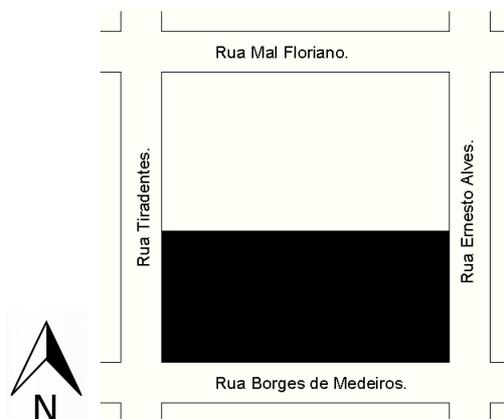
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO		2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 14	IE/11-00003
DENOMINAÇÃO: Soges	USO ORIGINAL/ATUAL: Sede do clube Sociedade Ginástica Estrela	3-GRAU DE PROTEÇÃO
ENDEREÇO: Rua Tiradentes, 332	PROPRIETÁRIO: Sociedade Ginástica Estrela	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 4

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		concreto armado	concreto armado		
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
ESQUADRIAS		ferro e vidro	ferro e vidro e madeira com vidro e postigo		
REVESTIMENTO DA FACHADA		pedra e reboco de argamassa	reboco de argamassa		
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica	tinta acrílica		

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

- HOMOGÊNEO (ORIGINAL)
 HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)
 DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

- EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO
 EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO
 EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO
 NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

Os estatutos da SOGES foram registrados em 03-06-1911. O prédio foi inaugurado em 11-11-1916. Neste prédio funcionou o primeiro cinema o Cine Estrelense e depois o Cine Guarany que mais tarde passou para um prédio próprio.

FONTE: SCHIERHOLT, José Alfredo. **Estrela: Ontem e Hoje**. Lajeado : O Autor, 2002.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES (Fonte: Mallmann, 1926 e Diel, 1951)



Foto de 1926.

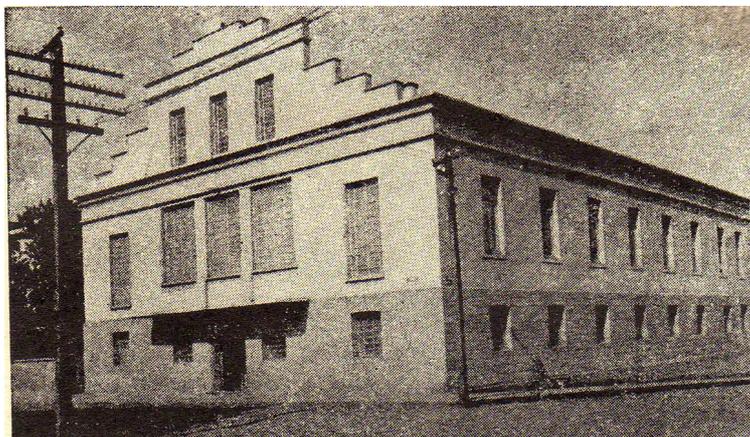


Foto de 1951.

15-OBSERVAÇÕES

O prédio, para onde o Cine Guarany mudou-se posteriormente, faz parte deste mesmo levantamento (Ficha IE/11-00019).

O prédio sofreu várias modificações ao longo de sua existência, o que pode ser observado com as fotos antigas.

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.4 Ficha 00004 – Colégio Santo Antônio/La Salle

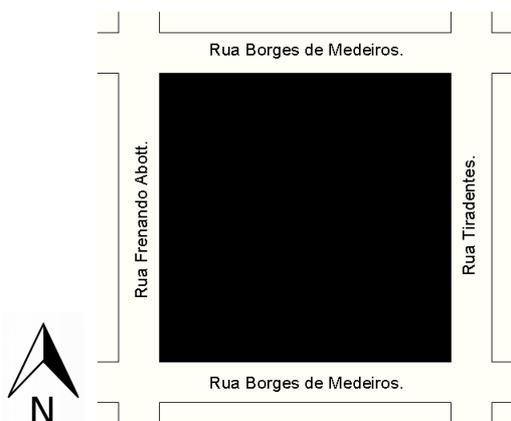
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 22
DENOMINAÇÃO: Colégio Santo Antônio/La Salle	USO ORIGINAL/ATUAL: colégio/ colégio e faculdade
ENDEREÇO: Rua Tiradentes, nº 401	PROPRIETÁRIO: Associação Irmãs Franciscanas
	3-GRAU DE PROTEÇÃO nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 6

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		concreto	concreto	concreto	
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço	
ESQUADRIAS		madeira com vidro e veneziana	madeira com vidro e veneziana	madeira com vidro e veneziana	
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento	reboco de argamassa de cal, areia e cimento	reboco de argamassa de cal, areia e cimento	
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica	tinta acrílica	tinta acrílica	

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

FONTE:

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES (Fonte: Estrela, 2010)



15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.5 Ficha 00005 – Antigo Hotel Bentz

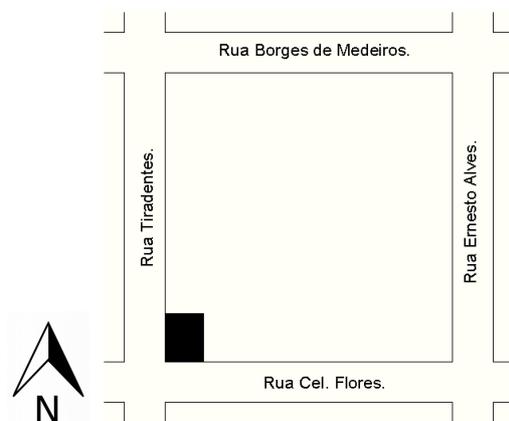
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO		2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 15	IE/11-00005
DENOMINAÇÃO: Nenhuma	USO ORIGINAL/ATUAL: hotel/ residencial e loja de roupas	3-GRAU DE PROTEÇÃO
ENDEREÇO: Rua Tiradentes, 406	PROPRIETÁRIO: Rudolfo e Fernando Bentz	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 3

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
ESQUADRIAS		vidro	madeira e vidro com veneziana e ferro com vidro		
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento	reboco de argamassa de cal, areia e cimento		
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica	tinta acrílica		

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

No salão de festas do Hotel Bentz em maio de 1907 foi fundada a SOGES. E no dia 10-03-1949, o Rotary Clube de Estrela.

FONTE: DIEL, Arnaldo José. (Idealizador). **Revista Jubileu Diamante Estrêla**. Estrela : Bernardo e Egon Schwingel, 1951.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES (Fonte: Senger, 1918 e Mallmann, 1928)



Foto de 1918.



Foto de 1927.

15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.6 Ficha 00006 – Casa Rosa

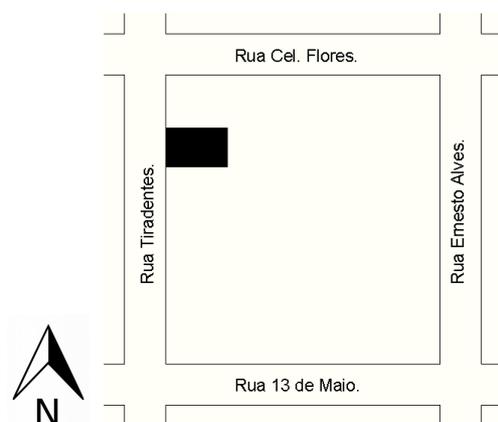
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 16
DENOMINAÇÃO: nenhuma	USO ORIGINAL/ATUAL: residencial
ENDEREÇO: Rua Tiradentes, 436	PROPRIETÁRIO: Guilherme Weidlich
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 3

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA	alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço			
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA	alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço			
ESQUADRIAS		vidro, madeira e madeira com vidro e veneziana			
REVESTIMENTO DA FACHADA	reboco de argamassa de cal, areia e cimento	reboco de argamassa de cal, areia e cimento			
PINTURA DA FACHADA	tinta acrílica	tinta acrílica			

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

FONTE:

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES

15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.7 Ficha 00007 – Bazar

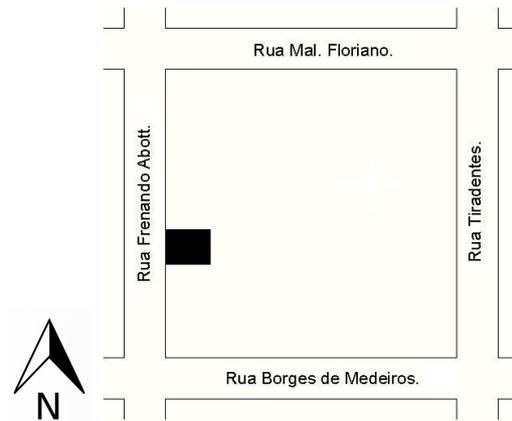
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 23
DENOMINAÇÃO: Nenhuma	USO ORIGINAL/ATUAL: desconhecido/ bazar
ENDEREÇO: Rua Fernando Abbott, 256	PROPRIETÁRIO: Maria Suely Diehl Caminha
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 2

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		madeira
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		alvenaria de tijolo maciço
ESQUADRIAS		vidro fixo	alumínio anodizado com vido		alumínio anodizado com vido
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento	reboco de argamassa de cal, areia e cimento		reboco de argamassa de cal, areia e cimento
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica	tinta acrílica		tinta acrílica

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

As esquadrias foram alteradas e foi colocado um soco de cerâmica. Os demais elementos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

FONTE:

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES

15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.8 Ficha 00008 – Antigo Correio

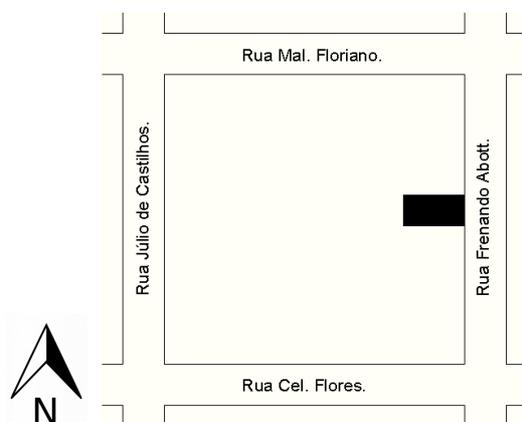
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 31
DENOMINAÇÃO: Antigo Correio	USO ORIGINAL/ATUAL: correio/bazar
ENDEREÇO: Rua Fernando Abbot, 331	PROPRIETÁRIO: Sandro da Rosa
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 2

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			
ESQUADRIAS		vidro			
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento			
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica			

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

Primeiro prédio dos Correios. Construído em 1916.

FONTE: HESSEL Lothar. **O município de Estrela; história e crônica.** Porto Alegre : EST Edições, 2004.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES**15-OBSERVAÇÕES****16-PESQUISADOR**

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.9 Ficha 00009 – Antigo Açougue

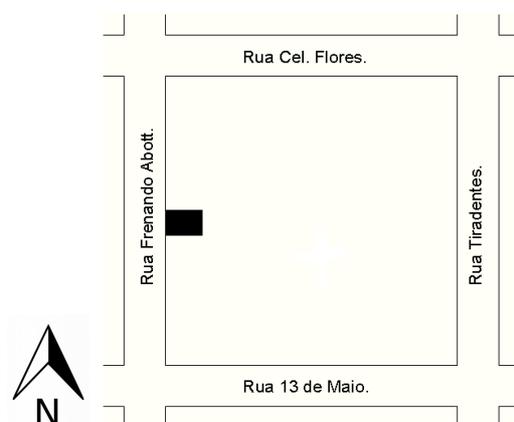
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 21
DENOMINAÇÃO: Nenhuma	USO ORIGINAL/ATUAL: açougue/loja de informática
ENDEREÇO: Rua Fernando Abbott, 418	PROPRIETÁRIO: Utaicino Luiz Vogt
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA: laje impermeabilizada

Nº DE ÁGUAS:

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			
ESQUADRIAS		vidro			
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento			
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica			

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: –

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

FONTE:

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES

15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.10 Ficha 00010 – Casa Amarela 1

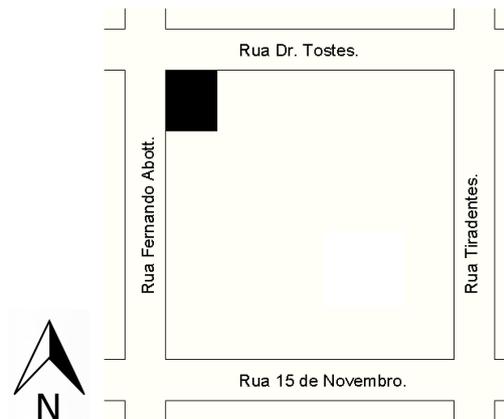
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO		2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 19	IE/11-00010
DENOMINAÇÃO: Nenhuma	USO ORIGINAL/ATUAL: residencial/ demolida	3-GRAU DE PROTEÇÃO
ENDEREÇO: Rua Fernando Abbot, 546	PROPRIETÁRIO: Andrea Zwirtes	

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 2

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			madeira
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			telha francesa
ESQUADRIAS		Madeira e vidro e madeira com vidro e veneziana			madeira com vidro
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento			reboco de argamassa de cal, areia e cimento
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica			tinta acrílica

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

FONTE:

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES

15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.11 Ficha 00011 – Casa Enxaimel 1

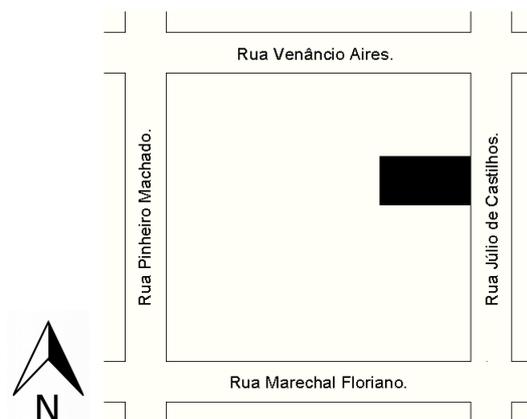
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 42
DENOMINAÇÃO: nenhuma	USO ORIGINAL/ATUAL: residencial/ venda de congelados
ENDEREÇO: Rua Júlio de Castilhos, 109	PROPRIETÁRIO: Arlindo Rudy Arenhart
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 2

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço e madeira			
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			
ESQUADRIAS		madeira com vidro e veneziana			
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento			
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica			

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

FONTE:

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES

15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.12 Ficha 00012 – Igreja Matriz

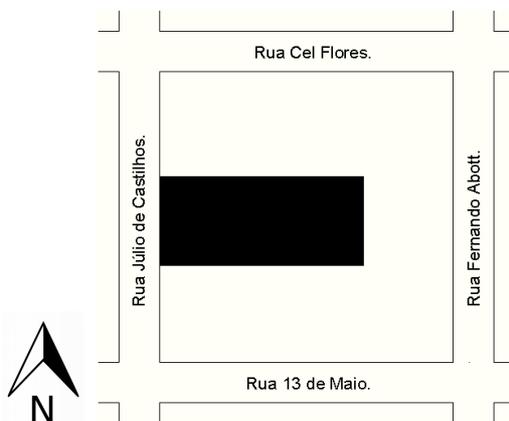
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 32
DENOMINAÇÃO: Igreja Matriz	USO ORIGINAL/ATUAL: igreja católica
ENDEREÇO: Rua Júlio de Castilhos, s / nº	PROPRIETÁRIO: Mitra diocesana
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 2

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			
ESQUADRIAS		porta madeira/ janelas de ferro com vidro			
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento			
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica			

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: arco pleno

VERGAS DAS JANELAS: arco pleno

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

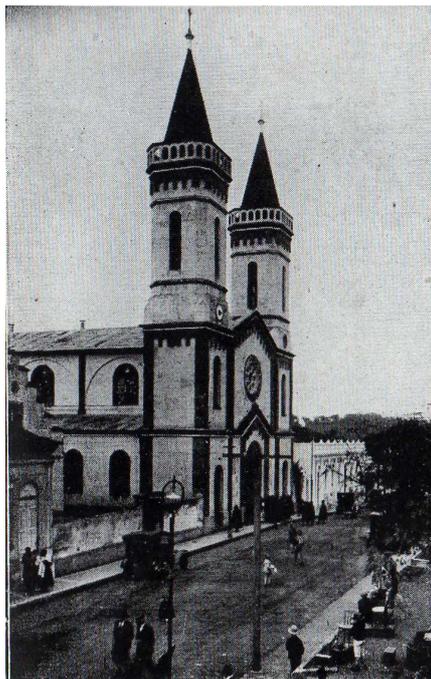
NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

O documento mais antigo sobre a construção da Igreja Santo Antônio é de março de 1873.

FONTE: SCHIERHOLT, José Alfredo. **Estrela: Ontem e Hoje**. Lajeado : O Autor, 2002.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES (Fonte: Mallmann, 1926 e Estrela, 2010)



15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.13 Ficha 00013 – Prefeitura

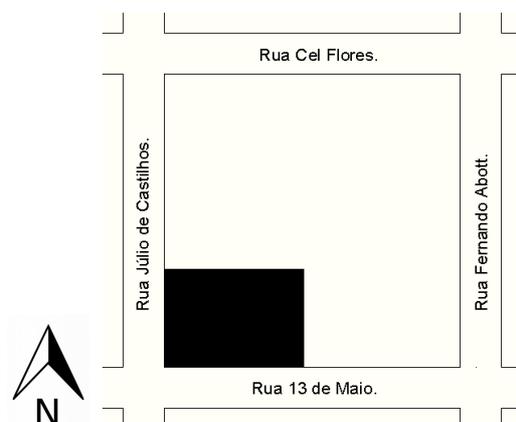
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 32
DENOMINAÇÃO: Prefeitura Municipal	USO ORIGINAL/ATUAL: prefeitura
ENDEREÇO: Rua Júlio de Castilhos, 380	PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Estrela
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 2

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		concreto armado	concreto armado		
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
ESQUADRIAS		madeira com vidro e postigo	madeira com vidro e postigo		
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento	reboco de argamassa de cal, areia e cimento		
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica	tinta acrílica		

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

Local da antiga Intendência Municipal. Foi construída em 1954. O portão lateral é o mesmo da Intendência.

FONTE: SCHIERHOLT, José Alfredo. **Estrela: Ontem e Hoje**. Lajeado : O Autor, 2002.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES**15-OBSERVAÇÕES****16-PESQUISADOR**

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.14 Ficha 00014 – Igreja Evangélica

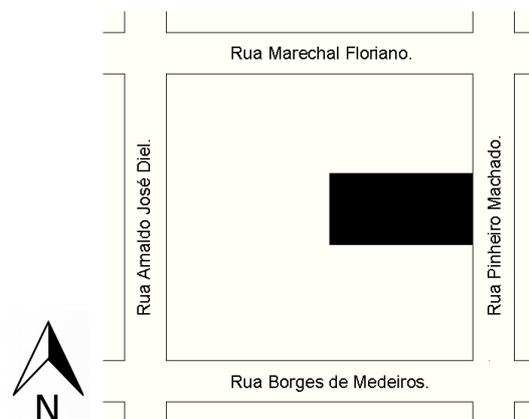
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO MUNICÍPIO: Estrela, RS DENOMINAÇÃO: Igreja Evangélica ENDEREÇO: Rua Pinheiro Machado, 167	QUARTEIRÃO: 13	2-FICHA Nº IE/11-00014
	USO ORIGINAL/ATUAL: igreja evangélica PROPRIETÁRIO: Comunidade Evangélica de Estrela	3-GRAU DE PROTEÇÃO nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 2

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			
ESQUADRIAS		porta madeira/ janelas de ferro com vidro			
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento/pedra			
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica			

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

O prédio da Igreja Evangélica foi inaugurado no dia 5 de dezembro de 1926. Após sua reforma foi reinaugurada no dia 31 de outubro de 1969, data em que também se comemora a Reforma Luterana.

FONTE: SCHIERHOLT, José Alfredo. **Estrela: Ontem e Hoje**. Lajeado : O Autor, 2002.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES**15-OBSERVAÇÕES****16-PESQUISADOR**

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.15 Ficha 00015 — Residência do Dr. Lauro Müller

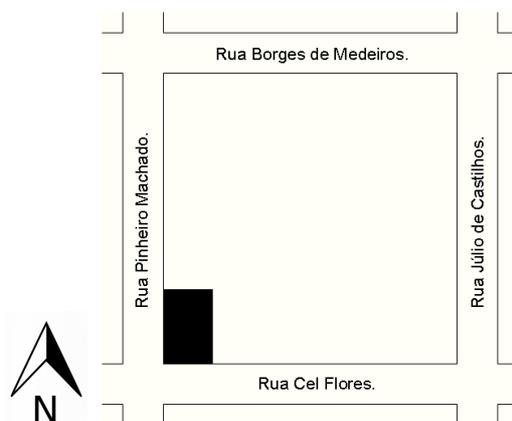
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

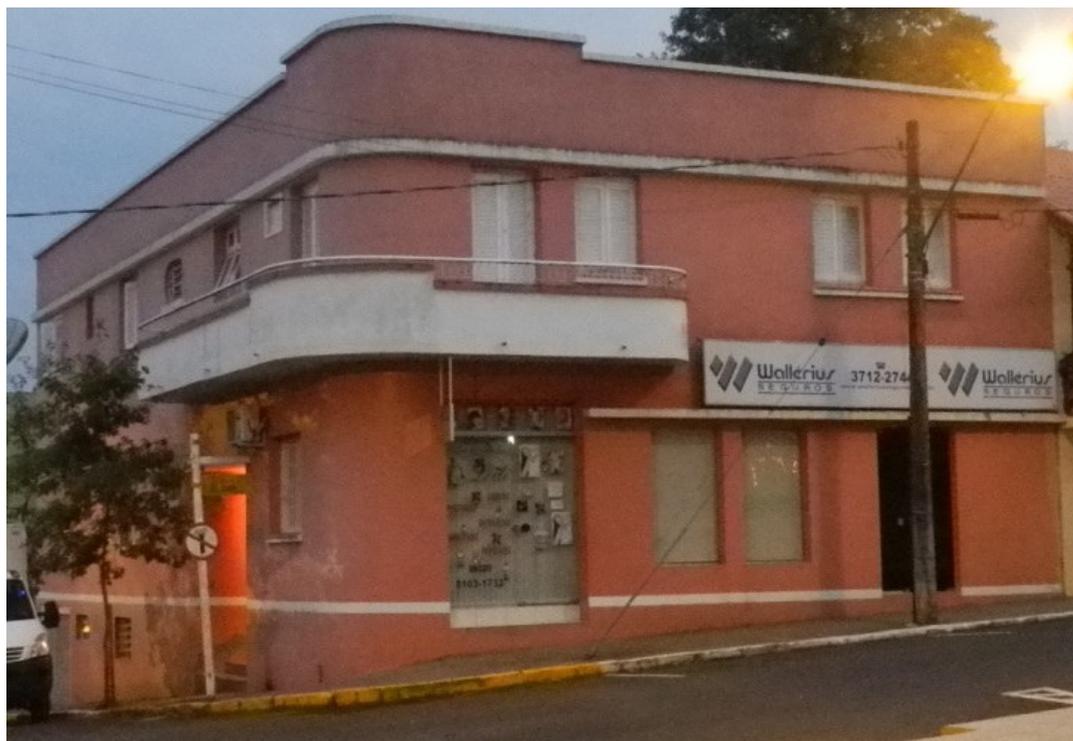
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 40
DENOMINAÇÃO: nenhuma	USO ORIGINAL/ATUAL: residencial e consultório/residencial e comercial
ENDEREÇO: Rua Pinheiro Machado, 306	PROPRIETÁRIO: Valdir Ademar Roschildt
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 2

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
ESQUADRIAS		madeira com veneziana	madeira com veneziana		
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento	reboco de argamassa de cal, areia e cimento		
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica	tinta acrílica		

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

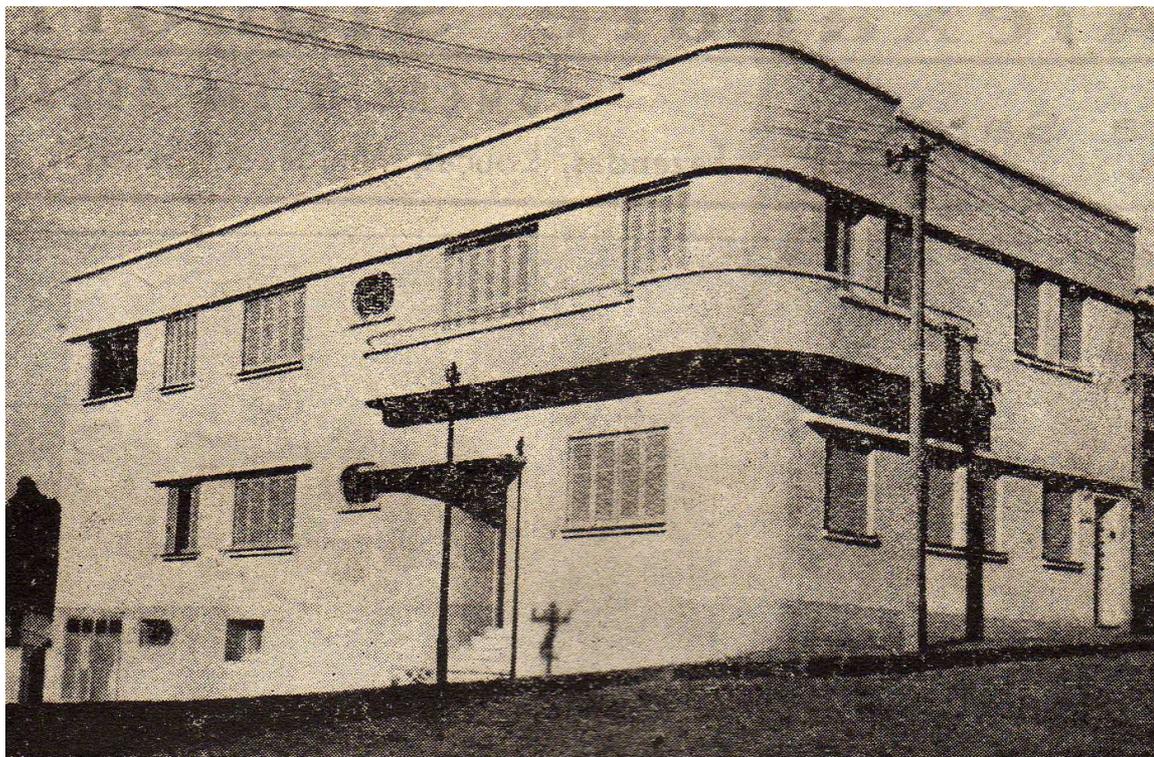
EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

Antiga residência do médico Lauro Reinaldo Müller. Foi um dos filatelistas de maior destaque no Rio Grande do Sul e no Brasil. Foi o idealizador da Casa de Cultura que hoje leva seu nome.

FONTE: SCHIERHOLT, José Alfredo. **Estrela: Ontem e Hoje.** Lajeado : O Autor, 2002.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES (Fonte: Diel, 1951)**15-OBSERVAÇÕES****16-PESQUISADOR**

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.16 Ficha 00016 – Cervejaria Polar

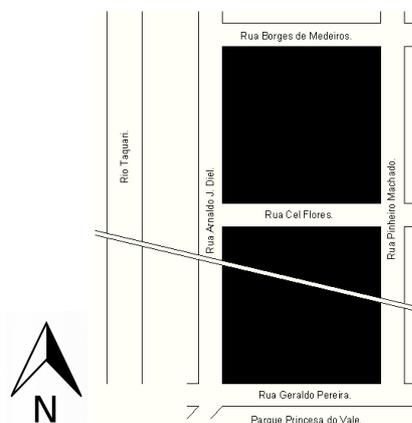
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO		2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 48	IE/11-000016
DENOMINAÇÃO: Cervejaria Polar	USO ORIGINAL/ATUAL: fábrica de cerveja/nenhum	3-GRAU DE PROTEÇÃO nenhum
ENDEREÇO: Rua Pinheiro Machado, 307	PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Estrela	

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS:

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	PAVILHÕES
ESTRUTURA	concreto armado				
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA	alvenaria de tijolo furado				
ESQUADRIAS	ferro e vidro				
REVESTIMENTO DA FACHADA	reboco de argamassa de cal, areia e cimento	reboco de argamassa de cal, areia e cimento	reboco de argamassa de cal, areia e cimento	reboco de argamassa de cal, areia e cimento	reboco de argamassa de cal, areia e cimento
PINTURA DA FACHADA	tinta acrílica				

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão necessitando de conservação.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

Cervejaria fundada em 10-10-1912. O atual prédio da Polar é de 1949. Teve grande importância econômica para a cidade.

Em 2006 o complexo foi desativado, sendo vendido para a Prefeitura Municipal.

FONTE: SCHIERHOLT, José Alfredo. **Estrela: Ontem e Hoje**. Lajeado : O Autor, 2002.

Site do Memorial da Aeapan - Associação Estrelense de Proteção ao Ambiente Natural.
Disponível em <http://aeapan.blogspot.com/2008/05/cerveja-polar_31.html> Acessado em 10 jan. 2011.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES (Fonte: o autor, 2010)



Complexo da Cervejaria Polar

15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.17 Ficha 00017 – Prédio Rosa

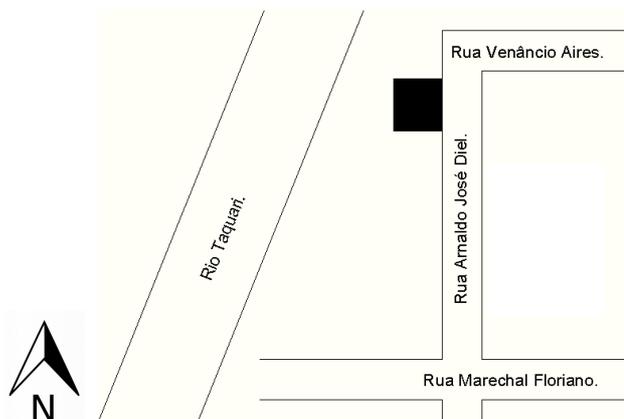
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 49
DENOMINAÇÃO: nenhuma	USO ORIGINAL/ATUAL: residencial
ENDEREÇO: Rua Arnaldo J. Diel, 7	PROPRIETÁRIO: Denise Rodrigues Goulart
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 2

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		concreto	concreto		
		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
ESQUADRIAS		madeira com vidro e veneziana	madeira com vidro e veneziana e ferro e vidro		
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento	reboco de argamassa de cal, areia e cimento		
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica	tinta acrílica		

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

Primeiro edifício de Estrela.

FONTE:

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES

15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.18 Ficha 00018 – Casa Amarela 2

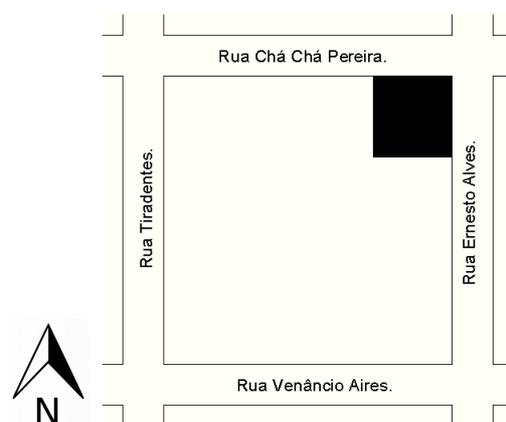
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO		2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 12	IE/11-00018
DENOMINAÇÃO: Nenhuma	USO ORIGINAL/ATUAL: residencial/ demolida	3-GRAU DE PROTEÇÃO
ENDEREÇO: Rua Cha Cha Pereira, 104	PROPRIETÁRIO: Ilona Maria Eidelwein	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:					
Nº DE ÁGUAS: 4					
TELHAMENTO	<input type="checkbox"/> CAPA/CANAL	<input checked="" type="checkbox"/> FRANCESA	<input type="checkbox"/> FIBROCIM.	<input type="checkbox"/> OUTRO	
ACABAMENTO	<input checked="" type="checkbox"/> BEIRAL	<input type="checkbox"/> BEIRA SEV	<input checked="" type="checkbox"/> LAMBREQUIM	<input type="checkbox"/> OUTRO	
COROAMENTO	<input type="checkbox"/> CIMALHA	<input type="checkbox"/> PLATIBANDA	<input type="checkbox"/> FRONTÃO	<input checked="" type="checkbox"/> OUTRO	
7-TIPO DE ESTRUTURA					
<input type="checkbox"/> INDEPENDENTE			<input checked="" type="checkbox"/> PORTANTE		
8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			madeira e alvenaria de tijolo maciço
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			telha francesa e alvenaria de tijolo maciço
ESQUADRIAS		madeira com vidro e veneziana			madeira com vidro
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento			reboco de argamassa de cal, areia e cimento
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica			tinta acrílica
9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)					
<input type="checkbox"/> HOMOGÊNEO (ORIGINAL)					
<input checked="" type="checkbox"/> HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)					
<input type="checkbox"/> DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)					
10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)					
VERGAS DAS PORTAS: retas			VERGAS DAS JANELAS: retas		
11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)					
Os elementos construtivos estão bem conservados.					
12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)					
<input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO					
<input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO					
<input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO					
<input checked="" type="checkbox"/> NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO					

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

FONTE:

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES

15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

ANEXO Z – Ficha 00019 – Sabão Costa

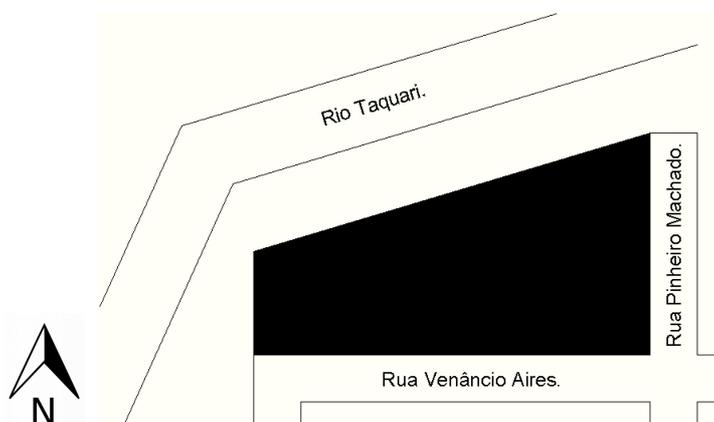
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 44
DENOMINAÇÃO: Sabão Costa	USO ORIGINAL/ATUAL: fábrica de sabão
ENDEREÇO: Rua Venâncio Aires, nº 431	PROPRIETÁRIO: Diehl x Salami LTDA
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 8

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA	alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço			
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA	alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço			
ESQUADRIAS	ferro e vidro	ferro e vidro			
REVESTIMENTO DA FACHADA	tijolo aparente	tijolo aparente			
PINTURA DA FACHADA	tinta acrílica	tinta acrílica			

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

- HOMOGÊNEO (ORIGINAL)
 HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)
 DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

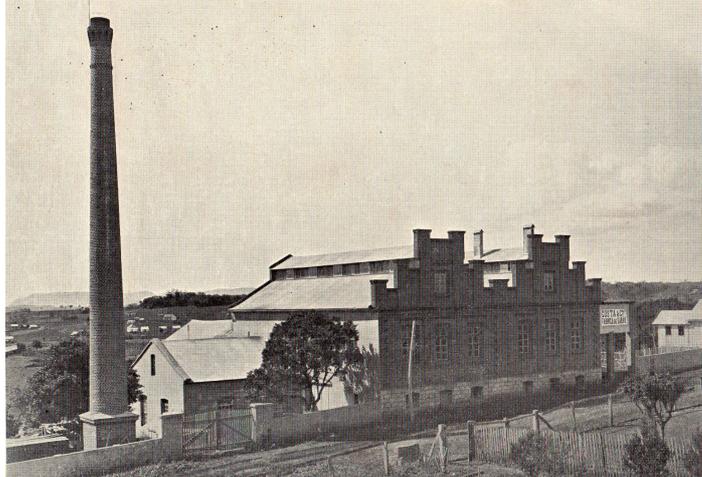
- EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO
 EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO
 EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO
 NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

A fábrica de sabão foi fundada em 1902. Está em atividade até hoje.

FONTE: HESSEL Lothar. **O município de Estrela: história e crônica.** Porto Alegre: UFRGS/ Martins Livreiro-Editor, 1983.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES (Fonte: Mallmann, 1926 e Senger, 1918)



15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.20 Ficha 00020 – Residência Bertholdo Gaussmann

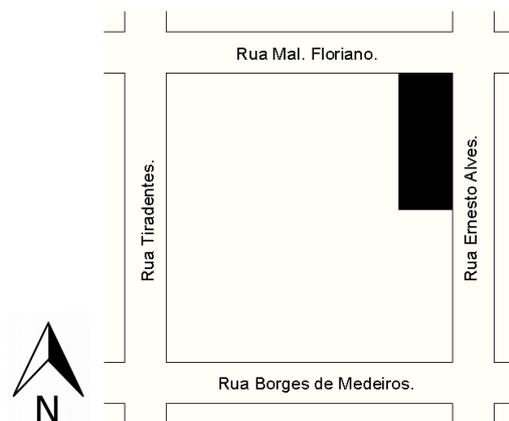
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO		2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 14	IE/11-00020
DENOMINAÇÃO: Nenhuma	USO ORIGINAL/ATUAL: residencial/ escritório de advocacia	3-GRAU DE PROTEÇÃO
ENDEREÇO: Rua Marechal Floriano, 98	PROPRIETÁRIO: Carlos Francisco Zanella	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



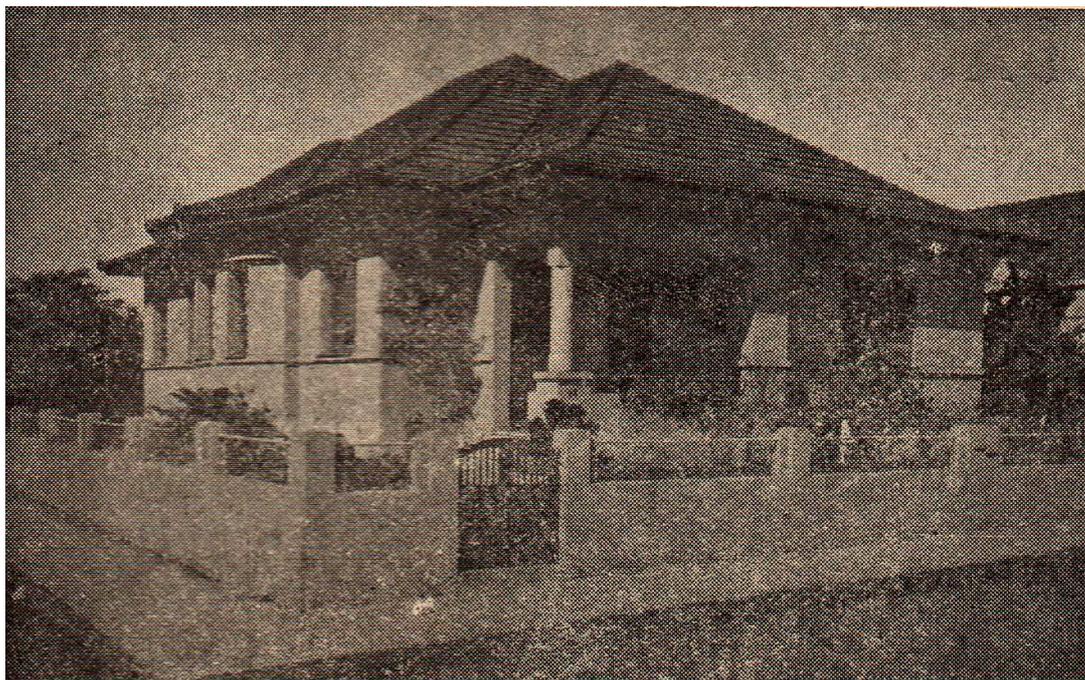
ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:					
Nº DE ÁGUAS: 13					
TELHAMENTO	<input type="checkbox"/> CAPA/CANAL	<input checked="" type="checkbox"/> FRANCESA	<input type="checkbox"/> FIBROCIM.	<input type="checkbox"/> OUTRO	
ACABAMENTO	<input checked="" type="checkbox"/> BEIRAL	<input type="checkbox"/> BEIRA SEV	<input type="checkbox"/> LAMBREQUIM	<input type="checkbox"/> OUTRO	
COROAMENTO	<input type="checkbox"/> CIMALHA	<input type="checkbox"/> PLATIBANDA	<input type="checkbox"/> FRONTÃO	<input checked="" type="checkbox"/> OUTRO	
7-TIPO DE ESTRUTURA					
<input type="checkbox"/> INDEPENDENTE			<input checked="" type="checkbox"/> PORTANTE		
8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			
ESQUADRIAS		madeira, vidro e algumas com veneziana			
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento			
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica			
9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)					
<input type="checkbox"/> HOMOGÊNEO (ORIGINAL)					
<input checked="" type="checkbox"/> HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)					
<input type="checkbox"/> DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)					
10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)					
VERGAS DAS PORTAS: retas			VERGAS DAS JANELAS: retas		
11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)					
Os elementos construtivos estão bem conservados.					
12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)					
<input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO					
<input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO					
<input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO					
<input checked="" type="checkbox"/> NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO					

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

Residência de Bertholdo Gausmann, ex-prefeito de Estrela que dá nome ao Centro de Cultura e Turismo. Foi prefeito de Estrela por duas vezes, além de ser sócio fundador do Rotary Club de Estrela.

FONTE: DIEL, Arnaldo José. (Idealizador). **Revista Jubileu Diamante Estrêla**. Estrela : Bernardo e Egon Schwingel, 1951.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES (Fonte: Diel, 1951)**15-OBSERVAÇÕES****16-PESQUISADOR**

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.21 Ficha 00021 – Galeria da Beleza

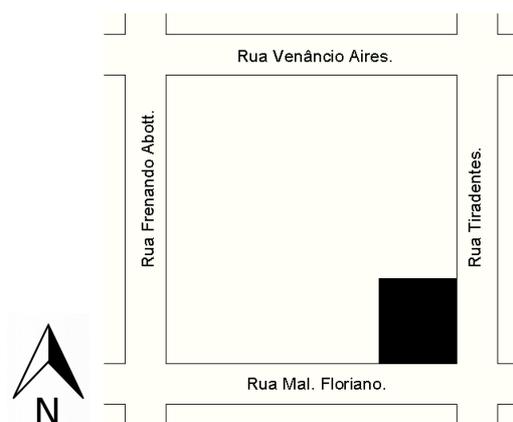
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 24
DENOMINAÇÃO: Galeria da Beleza	USO ORIGINAL/ATUAL: desconhecido/ lojas diversas
ENDEREÇO: R. Marechal Floriano, 175 a 195	PROPRIETÁRIO: Ruy José Kasper e Ivo Marino Müller
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 6

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
ESQUADRIAS		vidro e madeira	vidro e madeira		
REVESTIMENTO DA FACHADA		Reboco de argamassa de cal, areia e cimento e pedras	reboco de argamassa de cal, areia e cimento		
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica	tinta acrílica		

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

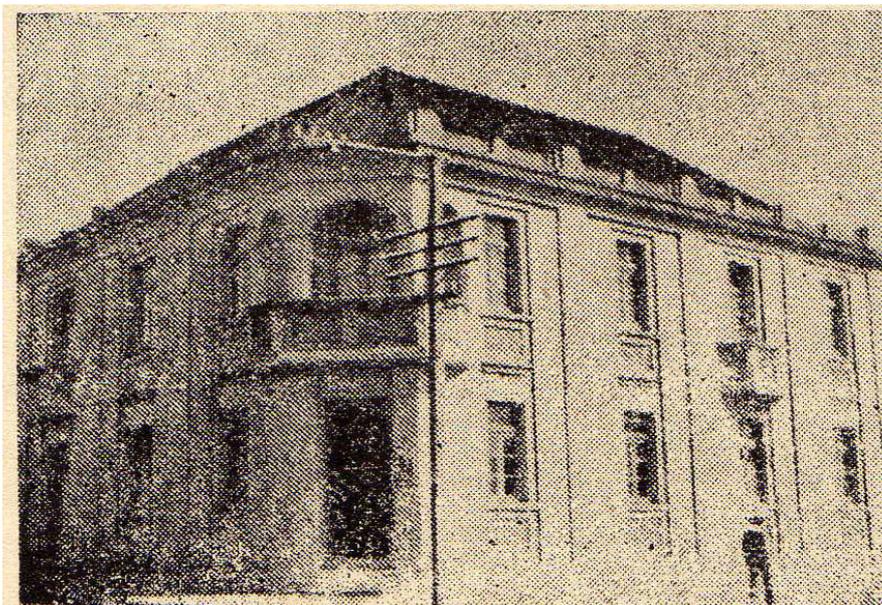
EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

Neste prédio funcionou o Banco Agrícola Mercantil.

FONTE: DIEL, Arnaldo José. (Idealizador). **Revista Jubileu Diamante Estrêla**. Estrela : Bernardo e Egon Schwingel, 1951.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES (Diel, 1951)**15-OBSERVAÇÕES****16-PESQUISADOR**

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.22 Ficha 00022 – Joalheria Ponzoni

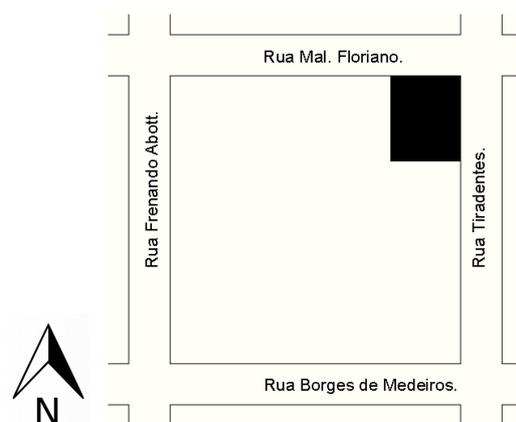
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 23
DENOMINAÇÃO: Joalheria Ponzoni	USO ORIGINAL/ATUAL: desconhecido/ joalheria
ENDEREÇO: Rua Marechal Floriano, nº 184 e 186	PROPRIETÁRIO: Navilio Ponzoni
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS:

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
ESQUADRIAS		alumínio e vido	madeira com postigo		
REVESTIMENTO DA FACHADA		pedra de granito e reboco de argamassa	reboco de argamassa de cal, areia e cimento		
PINTURA DA FACHADA		pedra de granito preto e tinta acrílica	tinta acrílica		

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

FONTE:

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES

15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.23 Ficha 00023 – Loja Dullius

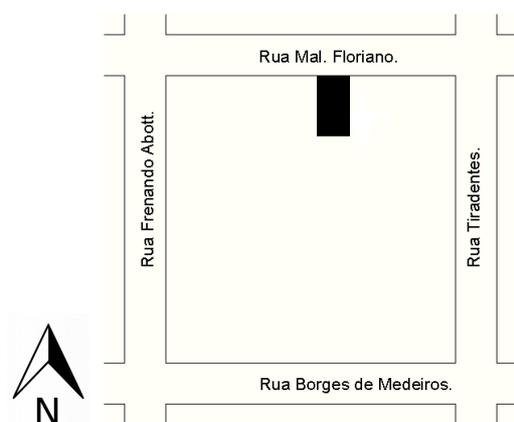
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO		2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 23	IE/11-00023
DENOMINAÇÃO: Loja Dullius	USO ORIGINAL/ATUAL: residencial/ loja de roupas	3-GRAU DE PROTEÇÃO
ENDEREÇO: Rua Marechal Floriano, 204	PROPRIETÁRIO: Carlos Engel	

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 2

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			
ESQUADRIAS		vidro fixo			
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento			
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica			

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

FONTE:

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES

15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.24 Ficha 00024 – Cine Guarany

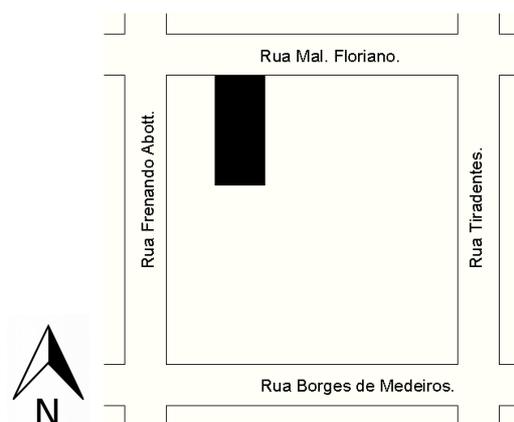
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 23
DENOMINAÇÃO: Cine Guarany	USO ORIGINAL/ATUAL: cinema/ locadora de filmes e bazar
ENDEREÇO: Rua Marechal Floriano, 226	PROPRIETÁRIO: Cristofer Bergesch
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 4

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		concreto	concreto		
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
ESQUADRIAS		vidro e ferro e vidro	ferro e vidro		
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento e granito	reboco de argamassa de cal, areia e cimento		
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica	tinta acrílica		

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

Cine Guarany foi reinaugurado em 1952 por Ivo Bergesch que trouxe equipamentos importados da Alemanha, modernos para a época. O cinema funcionou até agosto de 1980. Hoje funciona no lugar uma videolocadora.

FONTE: SCHIERHOLT, José Alfredo. **Estrela: Ontem e Hoje**. Lajeado : O Autor, 2002.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES (Fonte: Jornal Nova Geração, 1976)**15-OBSERVAÇÕES****16-PESQUISADOR**

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.25 Ficha 00025 – Loja Sport Line

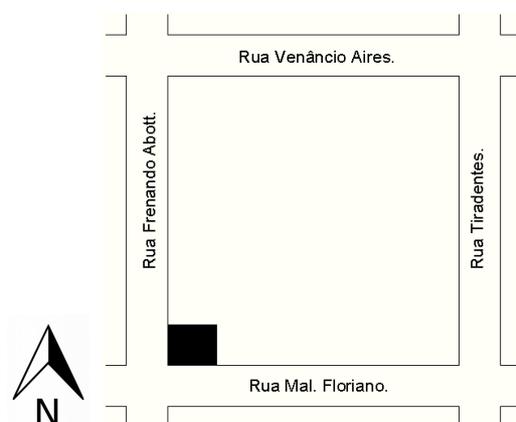
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 24
DENOMINAÇÃO: Nenhuma	USO ORIGINAL/ATUAL: residencial/ loja esportiva
ENDEREÇO: Rua Marechal Floriano, 237	PROPRIETÁRIO: Ruy José Kasper
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 2

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			alvenaria de tijolo maciço e madeira
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			alvenaria de tijolo maciço e telha metálica
ESQUADRIAS		madeira com veneziana, ferro e vidro			madeira com veneziana
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa			reboco de argamassa
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica			

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

FONTE:

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES

15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.26 Ficha 00026 – Casa Marrom

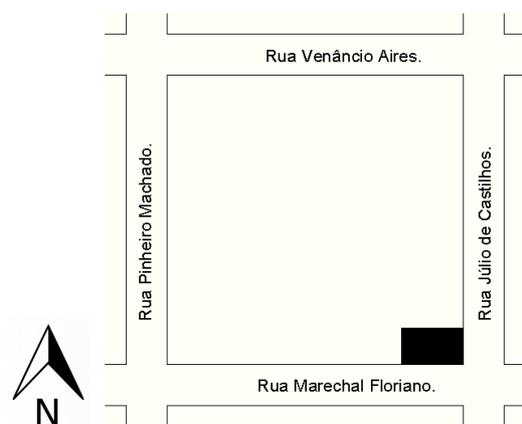
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO MUNICÍPIO: Estrela, RS DENOMINAÇÃO: nenhuma ENDEREÇO: Rua Marechal Floriano, 337	QUARTEIRÃO: 42	2-FICHA Nº IE/11-00026
	USO ORIGINAL/ATUAL: residencial PROPRIETÁRIO: Sônia Maria Müssnich	3-GRAU DE PROTEÇÃO nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:					
Nº DE ÁGUAS: 2					
TELHAMENTO	<input type="checkbox"/> CAPA/CANAL	<input checked="" type="checkbox"/> FRANCESA	<input type="checkbox"/> FIBROCIM.	<input type="checkbox"/> OUTRO	
ACABAMENTO	<input type="checkbox"/> BEIRAL	<input checked="" type="checkbox"/> BEIRA SEV	<input type="checkbox"/> LAMBREQUIM	<input type="checkbox"/> OUTRO	
COROAMENTO	<input checked="" type="checkbox"/> CIMALHA	<input checked="" type="checkbox"/> PLATIBANDA	<input checked="" type="checkbox"/> FRONTÃO	<input type="checkbox"/> OUTRO	
7-TIPO DE ESTRUTURA					
<input type="checkbox"/> INDEPENDENTE			<input checked="" type="checkbox"/> PORTANTE		
8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria			alvenaria
ESQUADRIAS		madeira			madeira
REVESTIMENTO DA FACHADA		concreto			concreto
PINTURA DA FACHADA		marrom e branca			marrom e branca
9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)					
<input checked="" type="checkbox"/> HOMOGÊNEO (ORIGINAL) <input type="checkbox"/> HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS) <input type="checkbox"/> DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)					
10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)					
VERGAS DAS PORTAS: retas					
VERGAS DAS JANELAS: retas					
11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)					
A edificação encontra-se em bom estado de conservação.					
12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)					
<input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO <input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO <input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO <input checked="" type="checkbox"/> NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO					

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

FONTE:

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES

15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.27 Ficha 00027 – Casa Azul

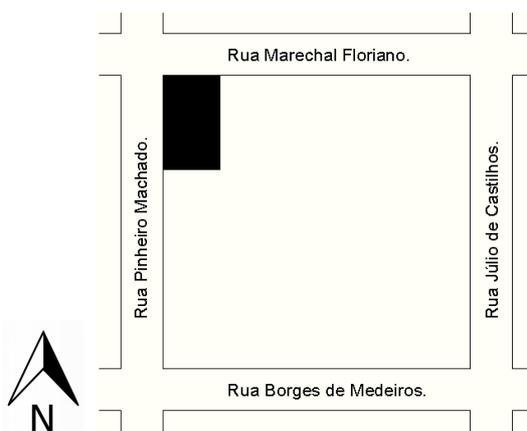
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 41
DENOMINAÇÃO: nenhuma	USO ORIGINAL/ATUAL: residencial/ clínica de estética
ENDEREÇO: Rua Marechal Floriano, 412	PROPRIETÁRIO: Antenor dos Santos Almeida
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 6

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
ESQUADRIAS		madeira e vidro com veneziana	madeira e vidro com veneziana		
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento	reboco de argamassa de cal, areia e cimento		
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica	tinta acrílica		

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

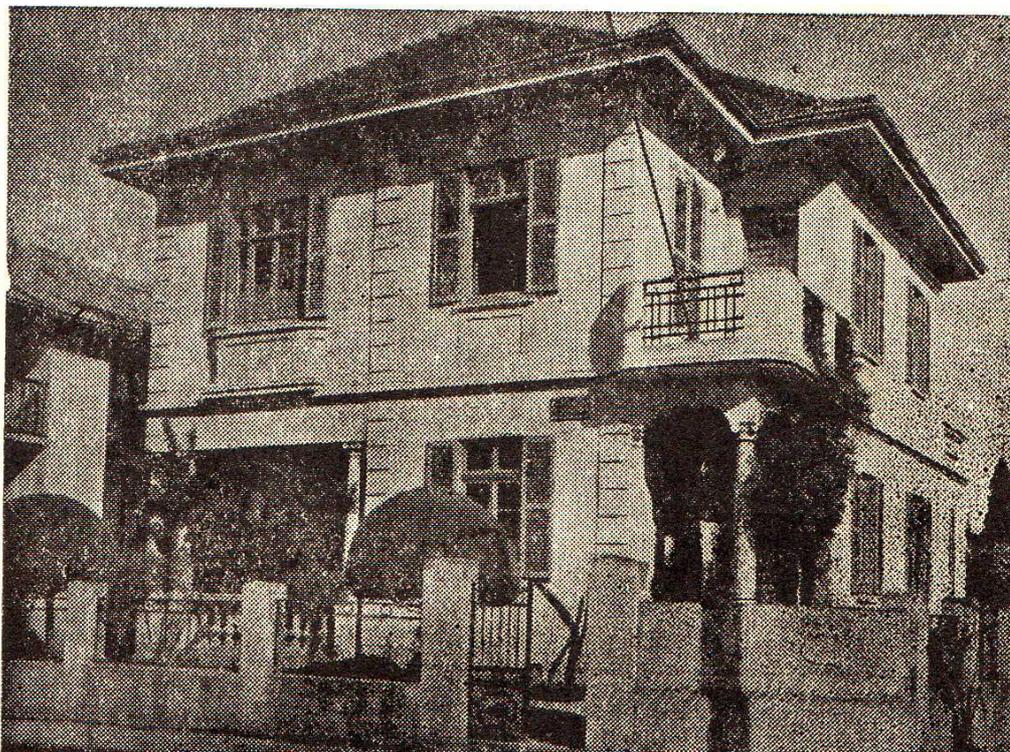
EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

Antiga residência de Carlos Willy Müller. Conhecido representante comercial das décadas de 1920 e 1930, um dos fundadores do Tênis Clube de Estrela em 1933.

FONTE: DIEL, Arnaldo José. (Idealizador). **Revista Jubileu Diamante Estrêla**. Estrela : Bernardo e Egon Schwingel, 1951.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES (Fonte: Diel, 1951)**15-OBSERVAÇÕES****16-PESQUISADOR**

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.28 Ficha 00028 – Centro de Cultura Bertholdo Gaussmann

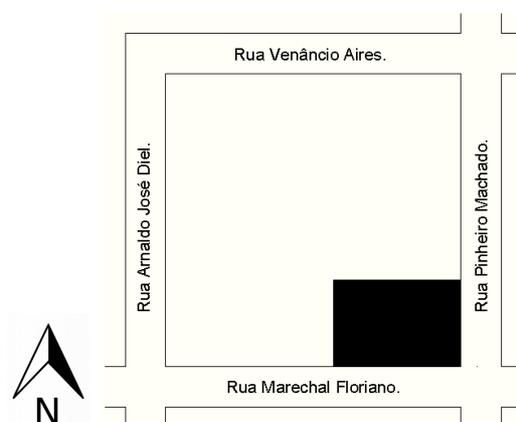
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO		2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 45	IE/11-00028
DENOMINAÇÃO: Centro de Cultura e Turismo Bertholdo Gaussmann	USO ORIGINAL/ATUAL: residencial/ centro de cultura	3-GRAU DE PROTEÇÃO
ENDEREÇO: Rua Marechal Floriano, 433	PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Estrela	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 4

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
ESQUADRIAS		madeira com veneziana	madeira		
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento	reboco de argamassa de cal, areia e cimento		
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica	tinta acrílica		

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

Prédio construído em 1925, para residência do empresário Hellmuth Fett, diretor da fábrica de banha H. Fett & Irmão e vice-intendente de Estrela. O Centro de Cultura e Turismo Bertholdo Gausmann, foi inaugurado em 11-04-2002.

FONTE: SCHIERHOLT, José Alfredo. **Estrela: Ontem e Hoje**. Lajeado : O Autor, 2002.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES



Residência do Sr. Hellmut Fett — Construção de 1925.

15-OBSERVAÇÕES

Foram colocadas venezianas nas janelas do segundo andar.

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.29 Ficha 00029 – Loja Tuvalu

LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO		2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 23	IE/11-00029
DENOMINAÇÃO: Tuvalu	USO ORIGINAL/ATUAL: banco/ loja de roupas	3-GRAU DE PROTEÇÃO
ENDEREÇO: Rua Borges de Medeiros, 227	PROPRIETÁRIO: Flávio Antônio Hauschild	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

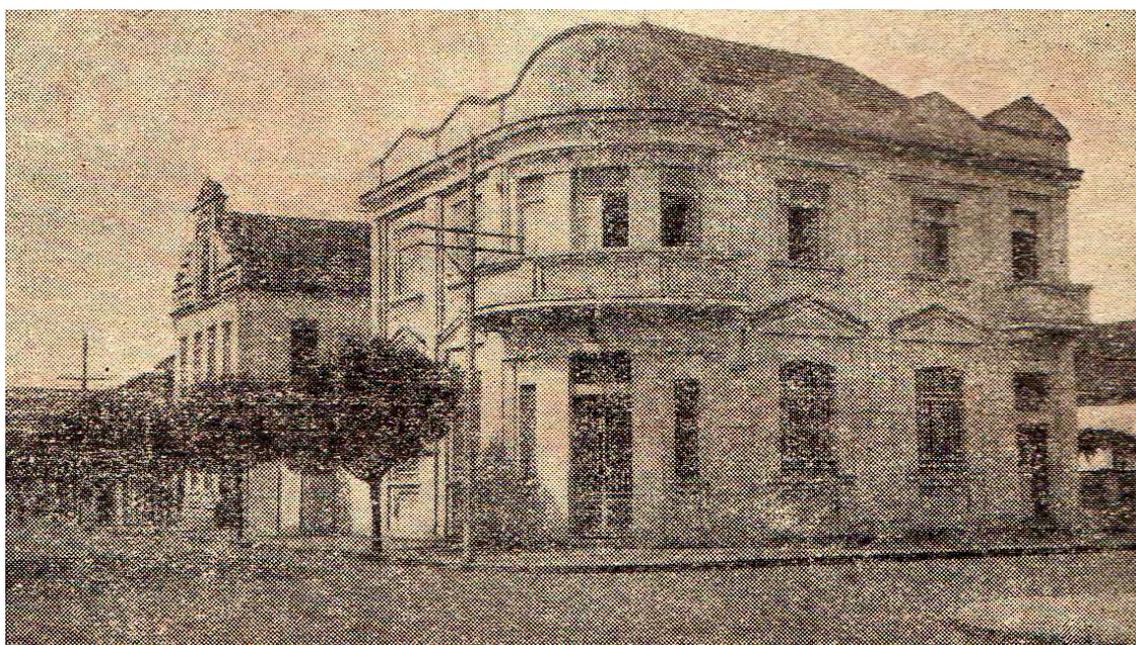
6-COBERTURA:					
Nº DE ÁGUAS: 6					
TELHAMENTO	<input type="checkbox"/> CAPA/CANAL	<input checked="" type="checkbox"/> FRANCESA	<input type="checkbox"/> FIBROCIM.	<input type="checkbox"/> OUTRO	
ACABAMENTO	<input checked="" type="checkbox"/> BEIRAL	<input type="checkbox"/> BEIRA SEV	<input type="checkbox"/> LAMBREQUIM	<input type="checkbox"/> OUTRO	
COROAMENTO	<input checked="" type="checkbox"/> CIMALHA	<input checked="" type="checkbox"/> PLATIBANDA	<input checked="" type="checkbox"/> FRONTÃO	<input type="checkbox"/> OUTRO	
7-TIPO DE ESTRUTURA					
<input type="checkbox"/> INDEPENDENTE			<input checked="" type="checkbox"/> PORTANTE		
8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	madeira com veneziana		
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		madeira com veneziana	madeira com veneziana		
ESQUADRIAS		vidro e madeira e vidro	madeira e vidro com postigo		
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento	reboco de argamassa de cal, areia e cimento		
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica	tinta acrílica		
9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)					
<input type="checkbox"/> HOMOGÊNEO (ORIGINAL)					
<input checked="" type="checkbox"/> HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)					
<input type="checkbox"/> DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)					
10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)					
VERGAS DAS PORTAS: retas			VERGAS DAS JANELAS: retas		
11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)					
Os elementos construtivos estão bem conservados.					
12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)					
<input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO					
<input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO					
<input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO					
<input checked="" type="checkbox"/> NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO					

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

Neste prédio funcionou o Banco Nacional do Comércio.

FONTE: SCHIERHOLT, José Alfredo. **Estrela: Ontem e Hoje**. Lajeado : O Autor, 2002.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES (Fonte: Diel, 1951)



15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.30 Ficha 00030 – Futuro Museu

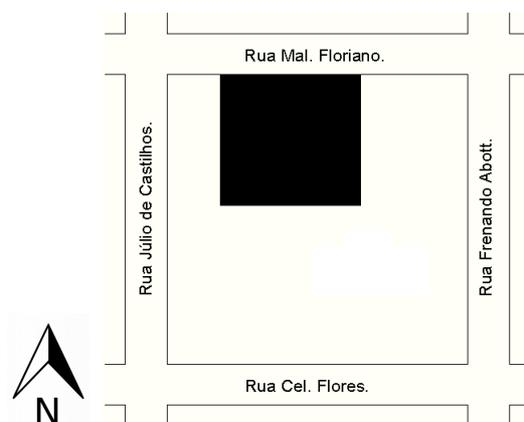
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 31
DENOMINAÇÃO: Secretaria de Saúde	USO ORIGINAL/ATUAL: clínica médica/ secretaria da saúde
ENDEREÇO: Rua Borges de Medeiros, 306 e 282	PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Estrela
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 13

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			
ESQUADRIAS		madeira com vidro e postigo			
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento			
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica			

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

12-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

Antiga Clínica Médico-Cirúrgica do Dr. Alexandre Frederico Bernardo Snel, construída em 1914 em sociedade com seu pai. Trouxe nesta época, da Europa, o primeiro aparelho de raio X do Vale do Taquari As suas especialidades eram cirurgias e partos.

FONTE: SCHIERHOLT, José Alfredo. **Estrela: Ontem e Hoje**. Lajeado : O Autor, 2002.

13-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES**14-OBSERVAÇÕES**

Neste prédio será instalado o museu municipal.

15-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

16-DATA

Dezembro/2010

5.31 Ficha 00031 – Papelaria Papyrus

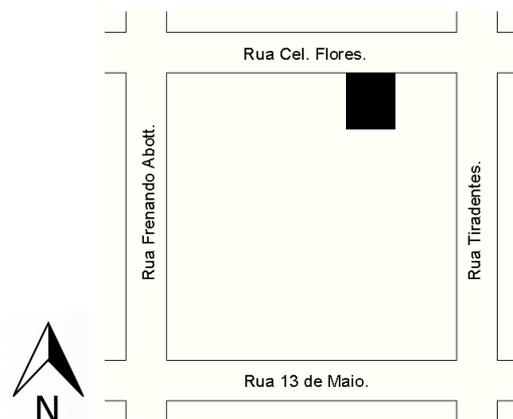
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 21
DENOMINAÇÃO: Papyrus	USO ORIGINAL/ATUAL: residencial/ livraria
ENDEREÇO: Rua Coronel Flores, 188	PROPRIETÁRIO: Ligia Letícia Abech Hausmann
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 2

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			alvenaria de tijolo maciço
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			alvenaria de tijolo maciço
ESQUADRIAS		Vidro, madeira e madeira com vidro e postigo			Vidro, madeira e madeira com vidro e postigo
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento			reboco de argamassa de cal, areia e cimento
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica			tinta acrílica

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

FONTE:

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES

15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.32 Ficha 00032 – Hotel Müller

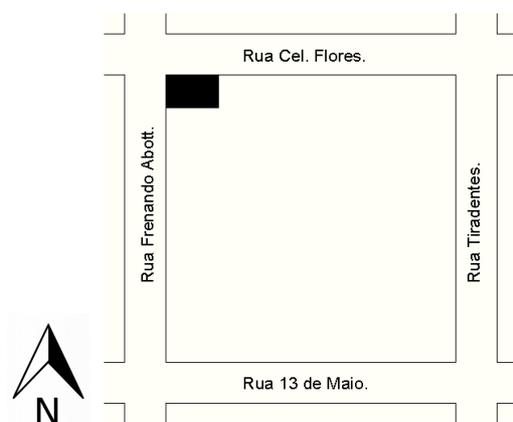
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 21
DENOMINAÇÃO: Hotel Müller	USO ORIGINAL/ATUAL: hotel/ residencial e loja de cortinas
ENDEREÇO: Rua Coronel Flores, 240	PROPRIETÁRIO: Mariane Müller
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:					
Nº DE ÁGUAS: 4					
TELHAMENTO	<input type="checkbox"/> CAPA/CANAL	<input checked="" type="checkbox"/> FRANCESA	<input type="checkbox"/> FIBROCIM.	<input type="checkbox"/> OUTRO	
ACABAMENTO	<input type="checkbox"/> BEIRAL	<input type="checkbox"/> BEIRA SEV	<input type="checkbox"/> LAMBREQUIM	<input checked="" type="checkbox"/> OUTRO	
COROAMENTO	<input checked="" type="checkbox"/> CIMALHA	<input checked="" type="checkbox"/> PLATIBANDA	<input checked="" type="checkbox"/> FRONTÃO	<input type="checkbox"/> OUTRO	
7-TIPO DE ESTRUTURA					
<input type="checkbox"/> INDEPENDENTE			<input checked="" type="checkbox"/> PORTANTE		
8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		alvenaria de tijolo maciço e madeira
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		alvenaria de tijolo maciço e telha francesa
ESQUADRIAS		madeira com vidro e vidro fixo	madeira com vidro e veneziana		madeira com vidro
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa	reboco de argamassa		reboco de argamassa
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica	tinta acrílica		tinta acrílica
9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)					
<input type="checkbox"/> HOMOGÊNEO (ORIGINAL)					
<input type="checkbox"/> HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)					
<input checked="" type="checkbox"/> DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)					
10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)					
VERGAS DAS PORTAS: retas			VERGAS DAS JANELAS: retas		
11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)					
Os elementos construtivos necessitam de conservação, principalmente limpeza.					
12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)					
<input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO					
<input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO					
<input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO					
<input checked="" type="checkbox"/> NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO					

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

Antigo Hotel Müller.

FONTE: SCHIERHOLT, José Alfredo. **Estrela**: Ontem e Hoje. Lajeado : O Autor, 2002.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES

15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.33 Ficha 00033 – Loja A Teia

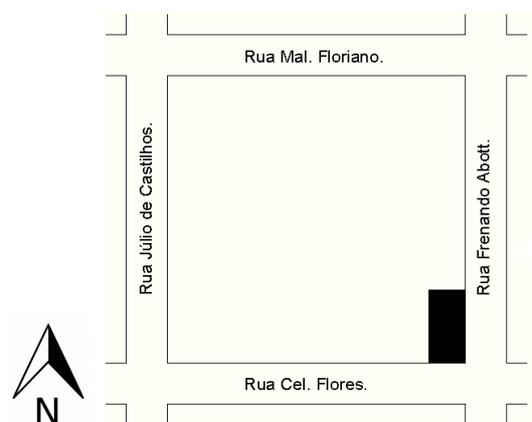
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO		2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 31	IE/11-00033
DENOMINAÇÃO: A Teia	USO ORIGINAL/ATUAL: desconhecido/ loja de aviamentos	3-GRAU DE PROTEÇÃO
ENDEREÇO: Rua Coronel Flores, 259	PROPRIETÁRIO: Carlos Ruschel Stumpf	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 2 – a parte esquerda não está incluída, é outra construção

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			alvenaria de tijolo maciço
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			telha francesa
ESQUADRIAS		vidro fixo			madeira e vidro
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento			reboco de argamassa de cal, areia e cimento
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica			tinta acrílica

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: arco pleno

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

FONTE:

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES

15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.34 Ficha 00034 – Secretaria de Planejamento

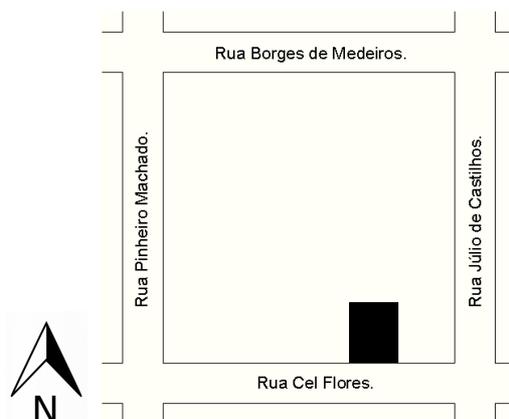
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 40
DENOMINAÇÃO: Secretaria Municipal de Planejamento e DETRAN	USO ORIGINAL/ATUAL: banco/ secretaria planejamento e Detran
ENDEREÇO: Rua Coronel Flores, 353 e 357	PROPRIETÁRIO: Friedrich Wilhem Seyboth
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 4

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
ESQUADRIAS		madeira com postigos e grades	madeira com postigos e veneziana		
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento	reboco de argamassa de cal, areia e cimento		
PINTURA DA FACHADA		Tinta acrílica	tinta acrílica		

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas e em arco pleno

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

Neste prédio funcionou o Banco da Província do Rio Grande do Sul e posteriormente a Câmara de Vereadores. Hoje funciona nele a Secretaria Municipal de Planejamento e o Detran.

FONTE: SCHIERHOLT, José Alfredo. **Estrela: Ontem e Hoje**. Lajeado : O Autor, 2002.

Relatório do Intendente Municipal André Marcolino Mallmann, 12 de outubro de 1927.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES (Fonte: Mallmann, 1926)



15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.35 Ficha 00035 – Correios

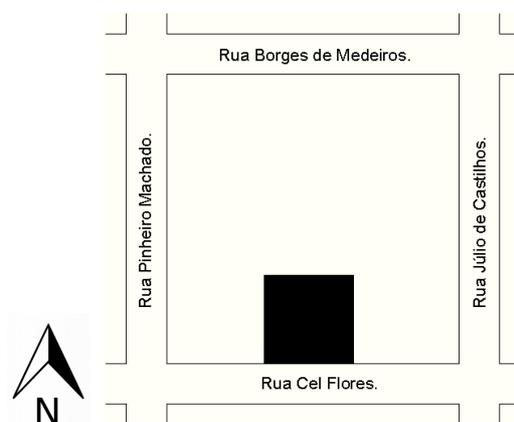
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 40
DENOMINAÇÃO: Correios	USO ORIGINAL/ATUAL: agência dos Correios
ENDEREÇO: Rua Coronel Flores, 365	PROPRIETÁRIO: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 6

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		concreto armado	concreto armado		
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo furado	alvenaria de tijolo maciço		
ESQUADRIAS		ferro e vidro	ferro e vidro		
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento	reboco de argamassa de cal, areia e cimento		
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica	tinta acrílica		

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

Prédio atual dos Correios. Construído pelo Governo Federal em 1950-51.

FONTE: HESSEL Lothar. **O município de Estrela: história e crônica.** Porto Alegre: UFRGS/Martins Livreiro-Editor, 1983.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES**15-OBSERVAÇÕES****16-PESQUISADOR**

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.36 Ficha 00036 – O Paladino

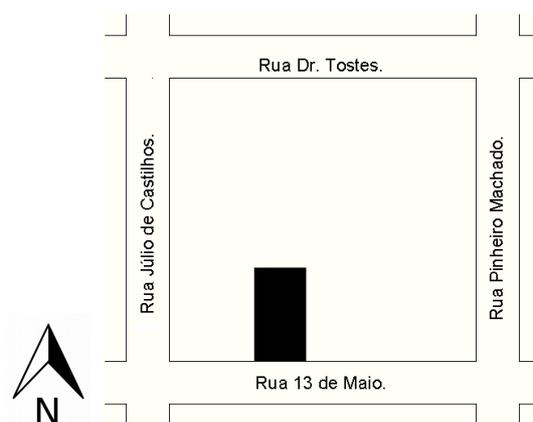
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO		2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 38	IE/11-00036
DENOMINAÇÃO: O Paladino	USO ORIGINAL/ATUAL: gráfica e jornal/ nenhum	3-GRAU DE PROTEÇÃO
ENDEREÇO: Rua 13 de maio, 360 e 364	PROPRIETÁRIO: Clóvis Antônio Schwertner	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

Local onde funcionou a Gráfica e Jornal O Paladino.

FONTE: SCHIERHOLT, José Alfredo. **Estrela: Ontem e Hoje.** Lajeado : O Autor, 2002.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES**15-OBSERVAÇÕES****16-PESQUISADOR**

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.37 Ficha 00037 – Casa de Cultura Lauro Müller

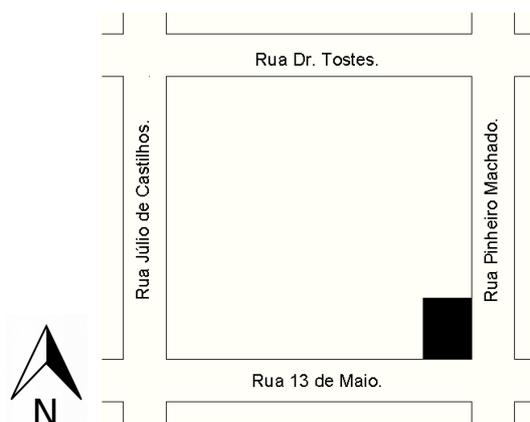
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO		2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 38	IE/11-00037
DENOMINAÇÃO: Casa de Cultura Lauro Müller	USO ORIGINAL/ATUAL: residencial e clínica médica/casa de cultura	3-GRAU DE PROTEÇÃO
ENDEREÇO: Rua 13 de maio, s / nº	PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Estrela	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 2

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA	alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		madeira e alvenaria de tijolo maciço
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA	alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		telha tipo e alvenaria de tijolo maciço
ESQUADRIAS	Madeira	Madeira e vidro e ferro e vidro	Madeira e vidro e postigo		Madeira
REVESTIMENTO DA FACHADA	reboco de argamassa de cal, areia e cimento e granito	reboco de argamassa de cal, areia e cimento e granito	reboco de argamassa de cal, areia e cimento e granito		reboco de argamassa de cal, areia e cimento e granito
PINTURA DA FACHADA	tinta acrílica	tinta acrílica	tinta acrílica		tinta acrílica

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: arco ogival

VERGAS DAS JANELAS: arco ogival

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados. Foram retiradas moldura das janelas, lambrequins e esquadrias originais substituídas.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

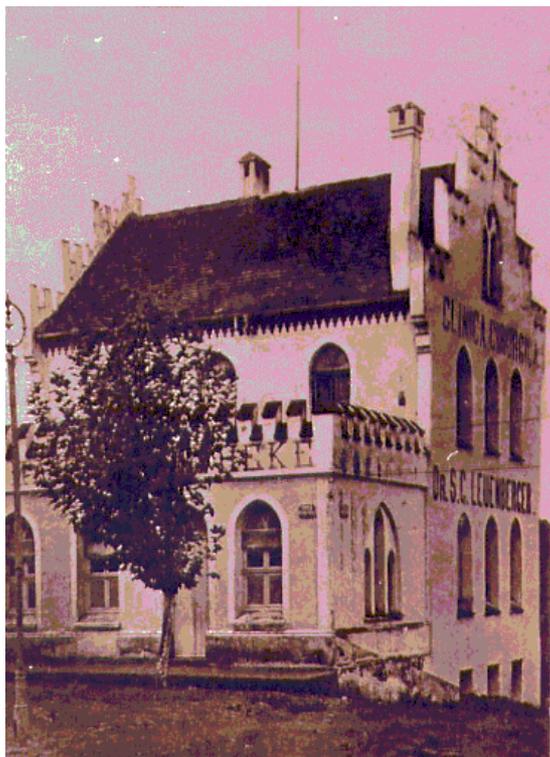
NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

Prédio construído em 1905, pelo médico Gabriel Schlatter, onde se instalou a primeira Clínica Cirúrgica e a Farmácia Apotheke. O Dr. Gabriel hasteava uma bandeira branca com uma cruz vermelha no alto da casa avisando sobre sua ausência. Assim, os pacientes que pretendessem ir ao consultório não o faziam em vão.

FONTE: SCHIERHOLT, José Alfredo. **Estrela: Ontem e Hoje**. Lajeado : O Autor, 2002.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES (Fonte: Estrela, 2010)



15-OBSERVAÇÕES

A edificação está passando por restaurações.

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.38 Ficha 00038 – Círculo Operário

LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO MUNICÍPIO: Estrela, RS DENOMINAÇÃO: Círculo Operário Estrelense ENDEREÇO: Rua Dr. Tostes, nº 87	QUARTEIRÃO: 02	2-FICHA Nº IE/11-00038
	USO ORIGINAL/ATUAL: terminal rodoviário/círculo operário PROPRIETÁRIO: Círculo Operário Estrelense	3-GRAU DE PROTEÇÃO nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 4

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço	alvenaria de tijolo maciço		
ESQUADRIAS		madeira	madeira		
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento	reboco de argamassa de cal, areia e cimento		
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica	inta acrílica		

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

Antigo Terminal Rodoviário. O Círculo Operário Estrelense foi fundado, em 12 de março de 1951.

Em 1954, foi doado ao Círculo Operário de Estrela um terreno, pela Prefeitura Municipal, onde foi construída a atual sede.

FONTE: SCHIERHOLT, José Alfredo. **Estrela: Ontem e Hoje**. Lajeado : O Autor, 2002.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES**15-OBSERVAÇÕES****16-PESQUISADOR**

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.39 FICHA 00039 – Residência da Família Schincke

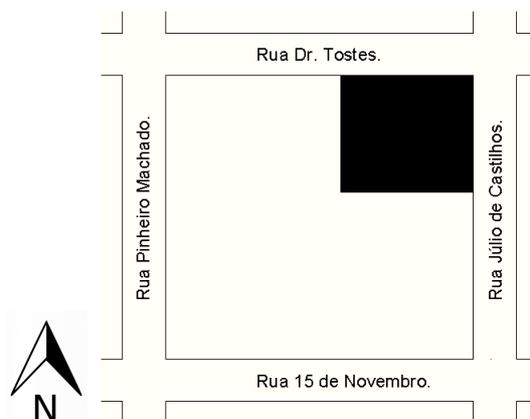
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO		2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 37	IE/11-00039
DENOMINAÇÃO: Museu Schinke	USO ORIGINAL/ATUAL: residencial residencial e museu particular	3-GRAU DE PROTEÇÃO
ENDEREÇO: Dr. Tostes, 326	PROPRIETÁRIO: Werner Helmut Erich Schinke	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 11

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			
ESQUADRIAS		madeira com vidro e veneziana			
REVESTIMENTO DA FACHADA		mica/fulget			
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica			

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

- HOMOGÊNEO (ORIGINAL)
 HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)
 DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

- EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO
 EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO
 EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO
 NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

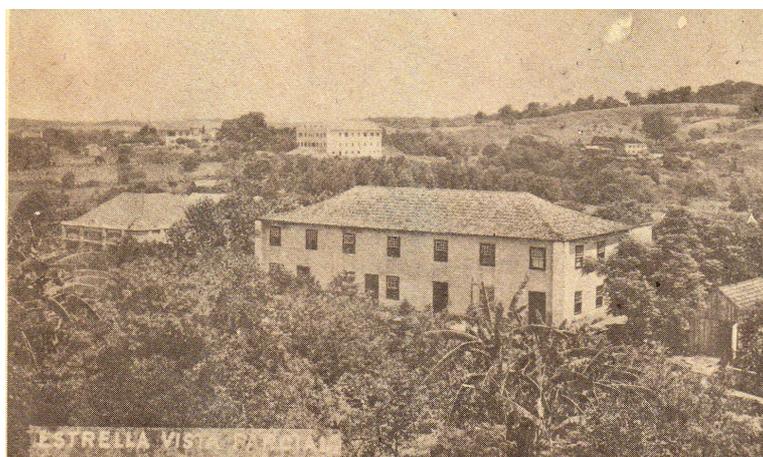
Casa construída por Arnaldo José Diel em 1953 no exato local onde ficava o sobrado de Antônio Vitor de Sampaio Mena Barreto, o fundador de Estrela. Neste mesmo sobrado funcionou a primeira sede de Administração Municipal e o Hotel Ruschel, sendo demolido em 1952 para a construção desta casa.

FONTE: SCHIERHOLT, José Alfredo. **Estrela: Ontem e Hoje**. Lajeado : O Autor, 2002.

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES (Fonte: o autor, 2010 e Estrela, 2010)



Marco colocado na esquina lembrando o local de fundação da cidade.



Primeira casa da Fazenda Estrela.

15-OBSERVAÇÕES

Na esquina há um marco, simbolizando o local da primeira casa da Fazenda Estrela. Nesta casa a família Schinke mantém seu museu particular aberto ao público.

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.40 Ficha 00040 – Casa Enxaimel 2

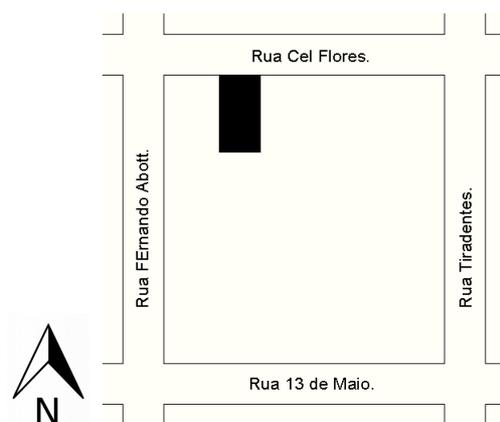
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 35
DENOMINAÇÃO: nenhuma	USO ORIGINAL/ATUAL: residencial/ demolida
ENDEREÇO: Rua 15 de novembro, 154	PROPRIETÁRIO: Cleide Delazeri Ferreira
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 2

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRAL BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		madeira			
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA					
ESQUADRIAS		madeira e madeira com vidro e postigo			
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa e madeira no oitão			
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica			

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão necessitando de conservação.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

FONTE:

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES

15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

5.41 Ficha 00041 – Casa Branca

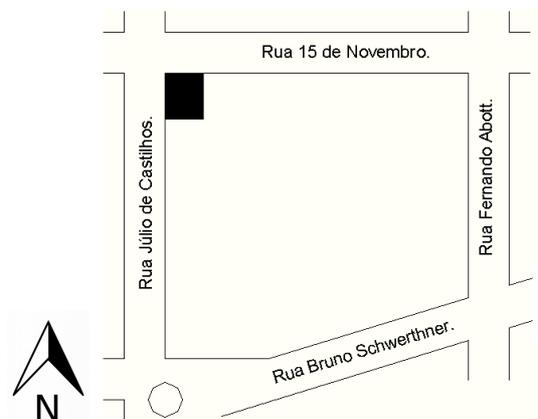
LEVANTAMENTO DOS BENS EDIFICADOS DE ESTRELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA-RS

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

1-IDENTIFICAÇÃO	2-FICHA Nº
MUNICÍPIO: Estrela, RS	QUARTEIRÃO: 35
DENOMINAÇÃO: nenhuma	USO ORIGINAL/ATUAL: residencial/ clínica de massoterapia
ENDEREÇO: Rua 15 de novembro, 180	PROPRIETÁRIO: Jorge Adiel Ferreira
	3-GRAU DE PROTEÇÃO
	nenhum

4-SITUAÇÃO



5-FOTOGRAFIA DA EDIFICAÇÃO (Fonte: o autor, 2010)



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6-COBERTURA:

Nº DE ÁGUAS: 4

TELHAMENTO CAPA/CANAL FRANCESA FIBROCIM. OUTRO

ACABAMENTO BEIRA BICA BEIRA SEV LAMBREQUIM OUTRO

COROAMENTO CIMALHA PLATIBANDA FRONTÃO OUTRO

7-TIPO DE ESTRUTURA

INDEPENDENTE

PORTANTE

8-MATERIAIS	SUBSOLO	1º PAVIM.	2º PAVIM.	3º PAVIM.	SÓTÃO
ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			
VEDAÇÃO DA ESTRUTURA		alvenaria de tijolo maciço			
ESQUADRIAS		madeira e madeira com vidro e postigo			
REVESTIMENTO DA FACHADA		reboco de argamassa de cal, areia e cimento			
PINTURA DA FACHADA		tinta acrílica			

9-ESTADO DE CONSERVAÇÃO (MODIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS)

HOMOGÊNEO (ORIGINAL)

HETEROGÊNEO (APRESENTA SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS ORIGINAIS POR ELEMENTOS NOVOS)

DESCARACTERIZADO (MUITOS ELEMENTOS SUBSTITUÍDOS)

10- ESQUADRIAS (TIPO DE VERGA)

VERGAS DAS PORTAS: retas

VERGAS DAS JANELAS: retas

11-ESTADO FÍSICO (INFORMAR NESTE ITEM O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS)

Os elementos construtivos estão bem conservados.

12-ENTORNO PRÓXIMO (A EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTORNO)

EDIFICAÇÃO DE REFERENCIAL URBANO

EDIFICAÇÃO COMO PARTE DE UM CONJUNTO

EDIFICAÇÃO CONFORMADORA DO PERFIL URBANO

NÃO EXERCE INFLUÊNCIA NO ENTORNO

13-DADOS HISTÓRICOS OU REFERÊNCIAS CULTURAIS:

FONTE:

14-FOTOS ANTIGAS OU DETALHES

15-OBSERVAÇÕES

16-PESQUISADOR

ANDREA CRISTINA SCHNACK

17-DATA

Dezembro/2010

CONCLUSÕES

Quando esta pesquisa foi iniciada, foram aventadas várias possibilidades para a obtenção de elementos que dessem subsídios a fim de que fossem localizadas todas as casas com valor histórico em Estrela.

Vinculando as fontes documentais com os primeiros levantamentos, tentou-se dar às grandes quantidades de informações à disposição um significado coerente para a organização de um novo levantamento. Empreender a tarefa era bastante desafiados, baseando-se no que escreve Felix (2004): “(...) é importante termos presente a perspectiva da flexibilidade nos procedimentos metodológicos”, o que efetivamente ocorreu ao longo da pesquisa oral, principalmente no que diz respeito às redes de informação desencadeadas.

Sendo assim, concluído o levantamento das edificações de Estrela foi possível ver ou rever as transformações sofridas pela cidade. Embora seu traçado de quadras perpendiculares e uniformes tenha se mantido, a cidade mudou. Onde não existia nada, agora existe; onde antes era certa coisa, agora é outra; e o que ainda existe pode ter se transformado ou estar lá, igual ao que sempre foi.

Casas foram demolidas, refeitas, reformadas. O horror ao “velho” e ao ultrapassado é visível, pois “em nossas cidades, a regra é o pouco cuidado com o patrimônio edificado e um fascínio quase incontrolável diante do novo, uma vontade compulsiva de ‘ser moderno’”. Mais fácil que restaurar é destruir. “Uma dificuldade a mais, pois nem mesmo o tradicionalismo de conservação da memória dominante conseguiu grande êxito” (RAMOS, 2008, p. 73).

Mas, se for possível mostrar aos cidadãos que a própria cidade conta sua história - através de construções que permaneceram iguais, ou aquelas que foram transformadas – e que cada um faz parte dela, quem sabe essas pessoas passem a ver-se como coadjuvantes, como agentes de sua história. E, sendo assim, igualmente colaborem com a preservação, não só da história, mas também da cultura e do patrimônio. Seria como uma espécie de alfabetização, onde os indivíduos aprenderiam a “ler” a história da cidade.

Durante a pesquisa teve-se contato com pessoas que não sabiam nada sobre a casa da qual eram proprietárias. Outras, no entanto, puderam falar durante horas

sobre os mínimos detalhes ali presentes – como no caso da visita à Família Schinke, por exemplo, em que se permaneceu no local durante oito horas consecutivas.

Embora ainda existam pessoas com boa vontade, o que prevalece é a desconfiança, provável característica da população da região.

A parte mais difícil de executar talvez não tenha sido o registro das edificações, mas sim obter informações e fotografias antigas das pessoas envolvidas. Houve um caso em que a pessoa emprestou várias fotografias da cidade, mas não permitiu que elas fossem utilizadas. Dificuldade para o pesquisador, entretanto. O “prejudicado” é o cidadão que não terá acesso a imagens e informações singulares à sua história.

Essas ocorrências levam a crer que a falta de esclarecimento para a população sobre a preservação de seu patrimônio cultural é um dos fatores determinantes para que situações de descaso ou desconhecimento ocorram.

Por outro lado, precisa-se admitir que a cidade é dinâmica e que “interferências edificadoras e destruidoras aconteceram e acontecem em todas as cidades do mundo” (MENESES, 2004, p, 69). Qualquer cidade precisa dessas interferências para sua sobrevivência ou continuidade. “Isso, no entanto, não justifica, de forma alguma, a falta de atitude conservadora”, pelo contrário, aquilo que tem identificado em si algum valor artístico, arquitetônico ou histórico deve ser reincorporado à realidade urbana. Da mesma forma que o que deixou de ter esse valor identitário deve ser demolido (MENESES, 2004, p, 69).

E aí está a dinâmica da história, da cidade e do patrimônio cultural. De acordo com decreto nº 3.551 de 04 de agosto de 2000²¹⁰ – que define como patrimônio cultural o patrimônio imaterial – de dez em dez anos é feita uma avaliação para saber se o patrimônio definido como tal ainda tem valor para aquela comunidade e se ainda é reconhecido como referência àquela cultura – uma espécie de renovação da identidade cultural. Mas essa lei é para o patrimônio imaterial. Deveria servir igualmente ao patrimônio material, visto que ele é a representação do imaterial - como já foi dito no primeiro capítulo - e também pode ter seus significados modificados com o tempo.

¹⁰ Institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que Constituem Patrimônio Cultural Brasileiro. Cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e dá outras providências (IPHAN, 2011).

No momento em que um prédio, com valor histórico ou arquitetônico, é transformado e ganha nova utilidade, ele pode receber novos valores e, inclusive, servir de referência para as novas gerações. Os valores mudam, mas continuam existindo e, existindo, as chances de que ele seja mantido e preservado são maiores do que aquele que ficou abandonado. Esta seria a dinâmica do patrimônio.

Um exemplo disso é a Casa de Cultura Lauro Müller (Ficha 00020). Este edifício, construído em 1905, serviu de clínica médica, farmácia e escola de parteiras. Foi residência particular, depois ficou abandonado até a Prefeitura Municipal adquiri-lo com a finalidade de transformá-lo em um Centro de Cultura e um Memorial. Mesmo caso aconteceu com o Complexo da Cervejaria Polar (Ficha 00008), também adquirido pela Prefeitura através da iniciativa privada, com o intuito de melhor utilizar um importante espaço há muito esquecido. Este é um importante passo para que novos valores sejam vinculados a esses prédios.

Conforme Lemos (2006, p. 109) “a base de ‘como preservar’ está na ‘elucidação popular’, em uma sistemática educação difundida entre toda população”, incluindo-se prefeitos, secretários, vereadores e outras lideranças políticas e culturais.

Esta sistemática na educação patrimonial deve ser vista sob a ótica da valorização da história, da geografia e das potencialidades turísticas, sugerindo parcerias entre universidades, escolas e órgãos públicos locais, como prefeituras, para aprimorar esses estudos. Enfoque multidisciplinar é a palavra-chave. É preciso conscientizar o cidadão e estimulá-lo para que queira, efetivamente, preservar a memória através de pequenas experiências educacionais.

Para Silva Filho (2008) a cidade deve ser vista como um museu ao ar livre, pois é nela que toda a história pode estar representada, desde as construções mais antigas, passando por todo o desenvolvimento da cidade, até chegar ao momento atual. Assim como os cemitérios, que também podem ser utilizados com este propósito. O simples caminhar pela cidade pode ser um ato educativo patrimonial, sem dúvida, trazendo resultados positivos e quase sem dispêndio de recursos econômicos.

A tradição é o que sustenta a continuidade de uma cultura. E são os diferentes tipos de patrimônio cultural que nos ajudam a lembrar dessa cultura a qual pertencemos. O patrimônio edificado, como casas e prédios históricos “são

fundamentais para que os indivíduos possuam um referencial de sua existência, encarado como um elemento positivo e benéfico” (POHL, 2005, p. 64).

Para que tudo isto ocorra é necessário que existam exemplos de diferentes épocas da história da cidade. É este o propósito do levantamento realizado em Estrela. O objetivo já está traçado: promover a educação patrimonial para a preservação da cultura local. O começo está feito: realizar o levantamento das construções que representem a história do município. O próximo passo será desenvolvido nas escolas com os diretores, coordenadores e professores para que se desenvolva um projeto junto com os alunos da rede municipal.

Outra continuidade que será dada a este trabalho será a realização de um novo livro sobre Estrela, que será dividido em três partes: a primeira será a parte histórica, elaborada pela historiadora e especialista em patrimônio cultural Leticia Oliveira de Oliveira; a segunda parte tratará sobre o patrimônio levantado neste trabalho e a terceira, será sobre os atrativos turísticos, elaborada pela turismóloga e mestre em Turismo Juliana Rose Jasper.

A experiência vivida, a lição aprendida, o conhecimento ampliado e a emoção sentida durante o desenvolvimento do presente estudo certamente não aparecerão nessas páginas. Estes fazem parte, agora, daquele processo que costumamos chamar de exercício de cidadania - neste caso, um exercício que trouxe ao público um pedaço do patrimônio que lhe pertence e que está, aos poucos, se perdendo, não só com demolições, mas principalmente pelo esquecimento.

Inicialmente, o objetivo deste trabalho era apenas o de identificar o patrimônio arquitetônico de Estrela e realizar seu levantamento. Mas, foi-se além. Hoje tem-se um levantamento e, com ele, mais dois novos projetos: o de dar educação patrimonial à população e a criação do novo livro sob uma perspectiva diversa daquelas que já existem. Futuramente, aqueles que quiserem pesquisar sobre a história de Estrela, poderão, não só aproveitar este trabalho que será deixado, mas igualmente contribuir para que ele continue acontecendo.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO ESTRELENSE DE PROTEÇÃO AO AMBIENTE NATURAL. Disponível em: <http://aepan.blogspot.com/2008/05/ceveja-polar_31.html> Acesso em 10 jan. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lista dos Municípios que tem taxa de analfabetismo de jovens e adultos (pessoas com 15 anos ou mais) menor ou igual a 4% "livres de Analfabetismo"**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pdeanalfabetismo.pdf>> Acesso em 29 mai. 2011.

_____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico: resultados preliminares**. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/primeiros_dados_divulgados/index.php?uf=43> Acesso em: 15 mai. 2011.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm Acesso em 22 jan. 2012.

BURNETT, Kathryn A. **Patrimônio, autenticidade e história**. In: DRUMMOND, S; YEOMAN, I. **Questões de qualidade nas atrações de visitação a patrimônio**. São Paulo : Roca, 2004.

CARTA DE MAR DEL PLATA. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=269> Acesso em 10 jan. 2011.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural: entre práticas e representações**. Portugal : DIFEL Difusão Editorial S/A, 2002.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo : Estação Liberdade : UNESP, 2006.

CAMARGO, Haroldo Leitão. **Patrimônio histórico e cultural**. São Paulo : Aleph, 2002.

DIAS, Reinaldo. **Turismo e Patrimônio Cultural** – recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo : Saraiva, 2006.

DIEL, Arnaldo José. (Idealizador). **Revista Jubileu Diamante Estrela**. Estrela : Bernardo e Egon Schwingel, 1951.

DÓRIA, Renato Palumbo; FONSECA, Alice Registro. **Definindo o Valor Histórico: uma reflexão sobre patrimônio**. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/horizontecientifico/article/view/4056/3019>> Acesso em 20 jan. de 2012.

ESTRELA, RS. Secretaria de Cultura e Turismo. Acervo de fotografias, jornais e documentos históricos, 2010a.

_____. Câmara de Vereadores de Estrela. Projetos de lei, 2010b.

FELIX, Loiva Otero. **História e memória: a problemática da pesquisa**. Passo Fundo: UPF, 2004.

FESTIVAL DO CHUCRUTE. Disponível em: <<http://www.festivaldochucrute.com.br/receitadochucrute/>> Acesso em: 23 mai. 2011.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O Patrimônio em processo: a trajetória da política federal de preservação no Brasil**. Rio de Janeiro : Editora UFRJ; Minc – IPHAN, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo : Atlas, 2002.

GOOGLE MAPS. **Mapa de Estrela, RS**. Disponível em: <<http://maps.google.com.br/maps?um=1&hl=PT-br&biw=1008&bih=501&q=mapa%20de%20estrela%20rio%20grande%20do%20sul&ie=UTF-8&sa=N&tab=ll>> Acesso em 17 mai. 2011.

HESSEL Lothar. **O município de Estrela: história e crônica**. Porto Alegre: UFRGS/ Martins Livreiro-Editor, 1983.

HOBBSAWM, Eric J. **Nações e nacionalismo desde 1780**: programa, mito e realidade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/articles/10625/1/Historia-da-Paroquia/1.html>> Acesso em 16 mai. 2011.

JASPER, Juliana Rose. Acervo particular de fotografias, 2010.

JORNAL A HORA DO VALE. **Prefeito veta demolição de prédios abandonados**. Lajeado, p. 6, 23 de junho de 2010.

JORNAL NOVA GERAÇÃO. Suplemento Especial comemorativo ao Centenário do Município de Estrela. . Estrela, RS, 20 de maio de 1976.

JORNAL O INFORMATIVO DO VALE. **Em sessão no interior, Câmara aprova demolição**. Lajeado, p. 10, 9 de junho de 2010a.

_____. Câmara derruba veto do prefeito. Lajeado, p.10, 04 de agosto de 2010b.

_____. **Vereadores propõe prazo para levantamento**. Lajeado, p. 8, 09, 10 e 11 de outubro de 2010c.

_____. **Município paga última parcela referente à aquisição de área**. Lajeado, p. 8, 13 de junho de 2011a.

_____. **Primeiro hospital será transformado em museu**. Lajeado, p. 16, 09 de dezembro de 2011b.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 2007.

LEMOS, Carlos A. C. **O que é patrimônio histórico**. São Paulo : Brasiliense, 2006.

MALLMANN, André Marcolino. (Coord.). Álbum Comemorativo do Cinquentenário do Município de Estrela. [S.l.: s.n.], 1926.

_____. Relatório Municipal de 1927. Estrela, 1927.

MEIRA, Ana Lúcia Goelzer. **O passado no futuro da cidade:** políticas públicas e participação popular na preservação do patrimônio cultural de Porto Alegre. Porto Alegre : Editora da UFRGS, 2004.

MENESES, José Newton Coelho. História & Turismo cultural. Belo Horizonte : Autêntica, 2004.

PIMENTEL, Fortunato. **Aspectos Gerais de Estrela.** Edição comemorativa do 75º aniversário de sua fundação. [S.l.: s.n.], ano X, nº 97, 1951.

POHL, Angelo Inácio. **Patrimônio cultural e representações.** In: MILDNER, Saul Eduardo Seiger (org.) **Educação Patrimonial:** perspectivas. Santa Maria : UFSM, 2005.

PORTO DE ESTRELA. Disponível em:
<<http://www.portodeestrela.com.br/index.php>> Acesso em 28 mai. 2011.

RABAIOLLI, Andreia. **Estrela Palace:** Hotel construirá 19 apartamentos até a Copa. Lajeado, 29 de abril de 2011. Disponível em:
<http://www.informativo.com.br/w2w_portal/interna.php?EDA=757&NID=64796>
Acesso em: 29 mai. 2011.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. **Em nome do objeto:** museu, história e sociedade de consumo. In: MILDNER, S. E. S.; OLIVEIRA, J. R. (org.). **Patrimônio cultural: experiências plurais.** Santa Maria : Pallotti, 2008.

ROSSI, Aldo. **A arquitetura da cidade.** São Paulo : Martins Fontes, 2001.

SCHIERHOLT, José Alfredo. **Estrela:** Ontem e Hoje. Lajeado : O Autor, 2002.

SENGER, Henrique. Relatório Municipal de 1918. Estrela, 1918.

SILVA FILHO, Antonio Luiz Macêdo e. **A cidade e o patrimônio histórico.** In: MILDNER, S. E. S.; OLIVEIRA, J. R. (org.). **Patrimônio cultural: experiências plurais.** Santa Maria : Pallotti, 2008.

SIMÃO, Maria Cristina. **Preservação do Patrimônio Cultural em cidades**. Belo Horizonte : Autêntica, 2001.

SIMÕES, Denis Gerson. **Sobre o Kerb**. Disponível em: <<http://www.kerb.com.br/p/kerb.html>> Acesso em: 9 mar. 2011.

VARGAS, Heliana Comin; CASTILHO, Ana Luisa Howard. **Intervenções em Centros Urbanos: objetivos, estratégias e resultados**. Barueri, SP : Manole, 2006.

WICKIPÉDIA. **Mapa de Estrela, RS**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:RioGrandedoSul_Municip_Estrela.svg> Acesso em: 17 mai. 2011.

ANEXO A – PROJETO DE LEI DO VEREADOR JOSÉ ALVES



PODER LEGISLATIVO DE ESTRELA

Rua Dr. Tostes, 51 – Centro – Estrela/RS
Fone: (51) 3981-1144 / 39811161 FAX (51) 3981 - 1160

Mensagem Justificativa
Projeto de Lei nº 01/2010.

Câmara Municipal de Estrela

PROTOCOLO

Processo Nº 196/2010

Data da Entrada 06/05/10

Senhor Presidente

Senhores Vereadores

Rubrica Responsável [assinatura]

É com satisfação que saúdo Vossas Excelências, e ao mesmo tempo apresento o Projeto de Lei em questão, que acrescenta o art. 84 A ao Código de Postura do Município.

O Projeto de Lei em questão, procura inibir a existência de casas abandonadas ou em ruínas, na zona urbana da cidade, em cujos locais ocorre frequência de pessoas com a finalidade de consumir drogas, ou mesmo para ocultar objetos furtados.

Com esta medida, o Município além terminar com a poluição visual desses prédios abandonados, evita a ocorrência de que os mesmos sejam utilizados para fins ilícitos.

Contando com a costumeira atenção dos Nobres Colegas, confio na aprovação de matéria.

Saudações

José Itamar Alves
Vereador do PTB

COMISSÃO ESPECIAL

ANEXO B – CARTA DA SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO PARA A CÂMARA DE VEREADORES



Estrela, 18 de maio de 2010.

Ilustríssimos Senhores Vereadores.

Vimos por meio deste documento solicitar que o Projeto de Lei do vereador José Itamar Alves que propõe demolir os prédios abandonados ou em ruínas seja disponibilizado para análise e futuro apontamento de modificação. Muitos destes prédios podem fazer parte do Patrimônio Cultural de Estrela e também estarem protegidos pelo Inventário do Município que estamos localizando para posterior estudo. A existência deste inventário poder ser comprovado pelas reportagens vinculadas no jornal, Nova Geração dos dias 09 e 23 de outubro de 1992.

De acordo com a Lei Orgânica do Município no seu artigo 150º § 1º :

" O município, com a colaboração da comunidade, protege o patrimônio cultural, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamentos, desapropriações e outras formas de acautelamento e preservação.

§ 3º - Constituem patrimônio cultural, os bens de natureza material e imaterial, portadores de referência à identidade, à ação, à memória de diferentes grupos da sociedade:

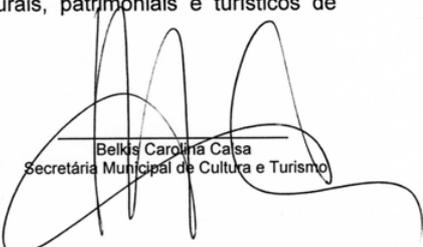
IV - as obras, os objetos, os documentos, as edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;

§ 5º - Os danos e ameaças ao patrimônio cultural serão punidos na forma da lei."

Por este motivo, solicitamos cópia da referida emenda ao Código de Posturas. Desejamos colaborar com a Câmara de Vereadores em todos os assuntos que dizem respeito aos bens culturais, patrimoniais e turísticos de nosso município.


Leticia Oliveira de Oliveira
Especialista em Patrimônio Cultural


José Renato Schneider
Coordenador de Cultura


Belkis Carolina Calsa
Secretária Municipal de Cultura e Turismo

CÂMARA MUNICIPAL ESTRELA
Recebido em 18/05/2010
Fabrica _____

ANEXO C – REPORTAGEM DO JORNAL O INFORMATIVO, DE 9 DE JUNHO DE 2010

10 POLÍTICA

O INFORMATIVO DO VALE. QUARTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 2010

PRÉDIOS ABANDONADOS

Em sessão no interior, Câmara aprova demolição

Proposta do Legislativo, que ainda depende de sanção do Executivo, prevê notificação dos proprietários com prazo de 60 dias para tomar providências

Na primeira sessão descentralizada do ano, realizada à noite, em Linha Lenz, o Legislativo aprovou cinco projetos de lei. Entre eles, proposta de José Itamar Alves (PTB), a qual prevê que os proprietários de prédios abandonados ou em ruína, localizados na área urbana do município, sejam notificados para sua demolição no prazo de 60 dias. O objetivo, conforme o autor, é inibir a existência de casas abandonadas destruídas porque, segundo ele, têm sido usadas por consumidores de drogas e servem também para esconder objetos furtados. Para entrar em vigor, no entanto, a matéria precisa ser sancionada pelo prefeito.

ESTRELA

Do Executivo, receberam parecer favorável pedidos para a concessão de financiamento por meio do Fundo de Desenvolvimento Rural (Funderal). Serão beneficiados Danilo Biaschi, com R\$ 5 mil; Marcos Luiz Schneider, com R\$ 7,5 mil; e Sérgio José Klafke, com empréstimo de R\$ 14,5 mil. Em regime de urgência, os vereadores aprovaram ainda a contratação, em caráter temporário e de excepcional interesse público, de um servente para cumprir 44 horas semanais, até 31 de dezembro deste ano.

A interiorização dos trabalhos legislativos pautou os pronunciamentos dos vereadores, que destacaram a importância da iniciativa. O presidente Marco Wermann

(PT) disse que era uma satisfação a Câmara estar presente em Linha Lenz, parabenizando a comunidade e o colega Jaci Hauschild (PP) pela iniciativa.

Hauschild, por sua vez, declarou que a maior empresa do município é a agricultura. Destacou ainda um novo investimento na cidade, com recursos na ordem de R\$ 26 milhões em uma nova empresa. Aproveitou para encaminhar, à Secretaria de Desenvolvimento Urbano a instalação de três luminárias completas na Estrada Municipal Padre Jesuíta Pedro Lenz. Já o colega de bancada Gilberto Fensertseifer lembrou a origem das sessões descentralizadas. Destacou que a população deve auxiliar os vereadores nas indicações, uma vez que a função dos parlamentares é legislar e não executar obras.



Interiorização aproxima comunidade e vereadores

PRODUÇÃO EM DESTAQUE

O vice-tesoureiro da comunidade de Linha Lenz, professor Danilo José Walter, falou em nome dos moradores. Os números apresentados em sua manifestação deram uma ideia da capacidade de produção dos 480 habitantes daquela localidade. "Dados fornecidos pela prefeitura dão conta de que, em 2009, foram produzidos 1,1 milhão de unidades de suínos, 1,7 milhão de aves e 5,5 milhões de litros de leite", revelou Walter, apontando ainda as 900 toneladas de soja e mil toneladas de milho. Outro dado relativo à população local mostra que, dos 115 aposentados residentes em Lenz, a maioria continua trabalhando na agricultura. Finalizando, o professor parabenizou o Legislativo pela iniciativa. "É uma forma de vir ao encontro da comunidade. Para Linha Lenz é motivo de orgulho participar dessa sessão." O encontro foi encerrado com a apresentação do Coral Santa Cecília, da própria comunidade.

Fonte: Jornal O Informativo do Vale, 2010a.

ANEXO D – REPORTAGEM DO JORNAL A HORA, DE 23 DE JUNHO DE 2010

Prefeito veta demolição de prédios abandonados

Celso Brönstrup justifica que existe lei semelhante no Código de Edificações

ESTRELA

Casas abandonadas utilizadas como esconderijo para traficantes e usuários de drogas preocupam órgãos da segurança pública e moradores que querem a demolição dos prédios. Um projeto foi elaborado na câmara de vereadores para amenizar o problema, contudo será vetado pelo prefeito Celso Brönstrup porque já existe lei semelhante no Código de Edificações e não era aplicada para essa finalidade. Enquanto a determinação tramita no Executivo e Legislativo, os moradores sofrem com furtos e roubos nos bairros.

O projeto elaborado pelo vereador José Itamar Alves determina que os proprietários de prédios abandonados ou em ruínas, situados na zona urbana da cidade, sejam notificados pela prefeitura para demolição dos mesmos, no prazo de 60 dias. Caso não seja acatado, a prefeitura executará os serviços e cobrará posteriormente do dono do imóvel.

Conforme Alves, os proprietários terão oportunidade, antes da demolição, de ativar a residência, podendo alugar para terceiros. Alves conta que os locais com maior

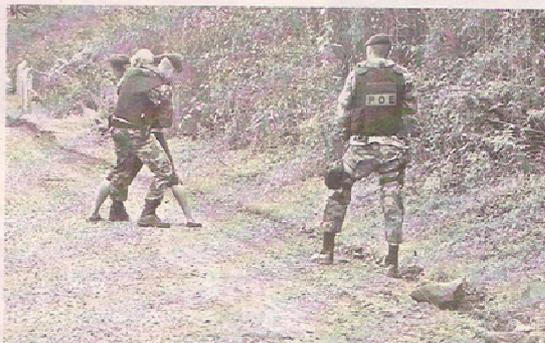
problema são os bairros Moinhos, Oriental, Imigrantes e nas proximidades da Trans Santa Rita. “A nova atitude organizará a comunidade”, diz. O vereador cita que prédios históricos em ruína, como é o caso do Moinho Estrelense, poderiam ser reformados com o auxílio da Secretária da Cultura.

A moradora Anezi Merencio, 71 anos, comenta que os imóveis malconservados poderiam ser demolidos, e os tijolos cedidos para moradores carentes ou até mesmo utilizados para outras obras municipais. “Não caminho perto do moinho com medo de que desabe”, relata.



Celso Brönstrup

O pedido surgiu na reunião do Conselho Municipal de Segurança (Conseg), no mês passado, onde a Brigada Militar (BM) entregou um ofício com a solicitação para o ve-



A BM faz revistas diariamente nas proximidades das casas abandonadas

reador. Segundo o capitão da BM, Gyovanni Bortolini, todos os dias a Brigada Militar recebe ligações de moradores pedindo ajuda e mais segurança nas proximidades de casas abandonadas. Ele conta que em uma operação na semana passada, no Loteamento Marmitt, mais de 20 jovens usuários de drogas foram surpreendidos pela polícia. Ele explica que na localidade há duas casas abandonadas que geram problemas. A dificuldade da BM é de identificar os traficantes no momento da verificação nessas casas, visto que já distribuíram a droga aos consumidores, tornando-os apenas usuários pela pequena quantidade de droga que permanece com eles.

O delegado da Polícia Civil, João Antônio Peixoto, não conhecia a lei do Código de Edificações e espera que seja aplicada rapidamente. “Não adianta ter lei e não usá-la”, cita. Ele afirma que semanalmente são feitas buscas e apreensões de drogas e objetos furtados nas casas e confirma a preocupação do capitão Bortolini, em relação ao Loteamento Marmitt. Explica que inclusive é preciso destinar maior efetivo para a localidade para trabalhar com ações táticas, visto que as casas ficam uma em frente a outra.

ANEXO F – CARTA DA SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO AO PREFEITO MUNICIPAL

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Centro de Cultura e Turismo Bertholdo Gausmann
Rua Marechal Floriano, 433 - Estrela/RS - CEP:95880-000
Email: secultur@estrela-rs.com.br Telefones: (51) 3981-1122 ou 3981-1089



Estrela, 05 de agosto de 2010

Estimado Senhor Prefeito Municipal:

Ao cumprimentá-lo permitimo-nos, ao ensejo, manifestar a nossa preocupação face à decisão dos senhores vereadores ao "derrubarem" o veto da Administração Municipal em relação à Lei nº 01/2010 de autoria do vereador José Itamar Alves, onde se propõe demolir todos os prédios abandonados ou em ruínas, dentro do município de Estrela.

A Secretaria de Cultura e Turismo, através do setor de Patrimônio Cultural, ratifica o seu entendimento pelo caráter de inconstitucionalidade da citada Lei, face ao que estabelece a Lei Orgânica do Município no seu artigo 150, ao mesmo tempo em que sugere, caso o assunto tenha caráter irreversível, que antes que tais prédios, considerados abandonados e/ou em ruínas sejam destruídos, possam merecer a emissão de um laudo técnico por parte de um arquiteto, acompanhado de outro parecer emitido por pessoa especializada na área do Patrimônio Histórico, integrante do quadro de funcionários da SECULTUR.

Seriam medidas mínimas, mas que nos dariam condições de proteger e preservar a história e a memória do Município, particularmente quando constatadas as suas características arquitetônicas, comprovadamente autênticas e originais.

Colocando-nos ao dispor de Vossa Senhoria para subsidiar eventuais tomadas de decisão, firmamo-nos

Cordial e respeitosamente,

BELKIS CAROLINA CALSA
Secretária da SECULTUR

Leticia Oliveira de Oliveira
LETICIA OLIVEIRA DE OLIVEIRA
Especialista em Patrimônio Cultural da
SECULTUR

Jose Renato Schneider
JOSE RENATO SCHNEIDER
Coordenador de Cultura

Ilmo Senhor
CELSO BRÖNSTRUP
MD Prefeito Municipal
ESTRELA - RS

ANEXO G – REPORTAGEM DO JORNAL O INFORMATIVO DE 9,10 E 11 DE OUTUBRO DE 2010

O INFORMATIVO DO VALE. SÁBADO, DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA - 9, 10 E 11 DE OUTUBRO DE 2010

PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA

Vereadores propõem prazo para levantamento

AS presidente do eado Engenho, mais uma edi-ens Poetas. As até quarta-feira esias. As fichas recolhidas por ry. O programa ileo de Cultura presas Charrua s.

ileo de Policia-ia da Polícia Ro-adar fotográfico : Nossa Senhora io será o trecho e Canoas.

u acidente de i, no carro diri-morreu o filho ão. Já reiniciou vogados desde

dente da Asso-ice do Vale do

Emenda à Lei Orgânica fixa um ano para que município liste patrimônio e encaminhe seu tombamento

P **ESTRELA** ara a sessão legislativa de segunda-feira, às 18h30min, nove matérias estarão na pauta de votação. Destaque para o projeto de emenda à Lei Orgânica, subscrito pelos vereadores Marco Wermann (PT), Juarez Fülber (PPS), Aloísio Mallmann (PPS) e José Alves (PTB). Eles propõem acrescentar artigo ao documento estabelecendo o prazo de um ano, a contar da promulgação do projeto, para o Executivo listar o patrimônio histórico, artístico e cultural do município e encaminhar à Câmara a proposta de tombamento.

Também entrará em discussão a resolução do Legislativo que contém a edição revisada do Regimento Interno da Casa. A comissão formada por Jaci Hauschild (PP), Juarez Fülber (PPS) e José Alves (PTB),

acompanhada pelo assessor jurídico Erny Iser, promoveu a revisão do documento, que permanecerá em pauta por mais duas sessões.

Do Executivo será apreciado projeto que propõe alterar a lei que permitiu ao Executivo celebrar convênio com o Hospital Estrela. A proposta visa aumentar em R\$ 3 mil o valor da parcela repassada mensalmente à instituição, que passa a ser de R\$ 104 mil a partir de outubro deste ano. Além disso, os vereadores analisam pedidos de abertura de crédito suplementar, de R\$ 225,5 mil e de R\$ 218,7 mil, e crédito especial de R\$ 2,1 mil. Outras matérias tratam da contratação emergencial de três serventes e um professor de Séries Iniciais para atuação na Secretaria Municipal da Educação, e concessão de subvenção de R\$ 990 à Comunidade Evangélica de Estrela, mantenedora do Centro Social Colmeia.

Fonte: Jornal o Informativo do Vale, 2010c.

ANEXO H – REPORTAGEM DO JORNAL O INFORMATIVO DE 13 DE JUNHO DE 2011

8 GERAL

O INFORMATIVO DO VALE. SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 2011

COMPLEXO DA AMBEV

Município paga última parcela referente à aquisição de área

Prefeitura quitou a compra do local, que já teve reforma e está recebendo ocupação diversa

O município efetuou, no início deste mês, o pagamento da última parcela referente à aquisição da área do complexo da AmBev (antiga Polar). Os prédios foram adquiridos por uma parceria público-privada constituída pela prefeitura e por um grupo de empresas.

A última parcela foi no valor de R\$ 45.746,15. O montante total investido pela Administração na aquisição da área foi de R\$ 1.594.404,64. As salas foram submetidas a reformas e estão recebendo ocupações diversas.

De acordo com o engenheiro civil da prefeitura, Mateus Ruschel, na AmBev já estão funcionando a Amvat, a Aepan, bem como o Projeto Navegar. No local foram instaladas também uma extensão de rede elétrica de baixa tensão e uma rede de iluminação pública novas.

Além disso, já foi feita demolição de 291 metros quadrados de prédios que estavam ocupando ruas abertas ao tráfego de veículos e pedestres. Também há um terreno que foi disponibilizado

para estacionamento.

Atualmente, estão em reforma as salas que abrigarão o almoxarifado central, a biblioteca pública, o arquivo, o Conselho Tutelar, a Junta Militar, a Segurança do Trabalho e a sala dos conselhos. A área total reformada (parte ainda em fase de reforma) é de 2.839 metros quadrados, sendo que o valor investido pelo município foi de aproximadamente R\$ 381 mil.

O prefeito Celso Brønstrup destaca a importância de o município ter adquirido o complexo da AmBev, observando que “se trata de um resgate cultural, com contribuição socioeconômica”. Segundo Brønstrup, ações como essa agregam valor ao patrimônio público, bem como o colocam à disposição da comunidade.

“Por vários anos, serviu para fins particulares, e agora, os estrelenses estão voltando a usufruir aquele local, pois, inclusive, a rua foi aberta ao trânsito de veículos e pedestres”, comenta o prefeito. Celso Brønstrup também reconhece e agradece a atitude dos empresários, que com essa parceria público-privada, estão contribuindo para Estrela ficar cada vez melhor.



Parte do prédio da antiga Polar que está em reforma

Fonte: Jornal O Informativo do Vale, 2011a.

ANEXO I – REPORTAGEM DO JORNAL O INFORMATIVO DE 9 DE DEZEMBRO DE 2011

16 GERAL

O INFORMATIVO DO VALE. SEXTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 2011

HISTÓRIA

Primeiro hospital será transformado em museu

Município foi contemplado com mais 17 cidades do Brasil, por meio do Projeto Mais Museus, do Ministério da Cultura

A primeira "clínica" de saúde instalada no município será um museu financiado pelo Ministério da Cultura (MinC). O anúncio oficial foi feito ontem, pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). A casa é sede de parte da Secretaria da Saúde, será transformada em um livro aberto de memórias. A ideia é que as obras - parte financiada pelo governo federal - tenham início no primeiro semestre do ano que vem. O projeto de Estrela, que foi contemplado com outros 16 no Brasil, foi avaliado pelo Instituto Brasileiro de Museu (Ibram).

A casa grande no alto da Rua Borges de Medeiros, no Centro de Estrela, será o elo entre o passado e o presente do município. Entre 188 projetos encaminhados ao Ministério da Cultura, o prédio, hoje em poder do município, foi selecionada para se tornar museu. Segundo a secretária de Cultura, Belkis Carolina Calsa, o espaço será



Depois da restauração, endereço será uma das referências históricas do município

PASSADO

O médico aposentado Werner Schinke (84), que exerceu a profissão em Estrela durante 50 anos, conhece parte da história da casa 282 da Borges de Medeiros. "Ela foi erguida em 1929. Inicialmente para ser um hospital." O vitral na parede e as largas

portas dentro da casa quase centenária confirmam sua funcionalidade. Schinke diz que a edificação foi construída pelo falecido doutor Alexandre Snel. "Ela foi comprada pelo município, voltou às mãos de terceiros e retornou a ser da prefeitura."

usado para resgatar e reunir o acervo de documentos, peças históricas e pertencentes de antepassados. "Não será um museu da cultura alemã, mas da comunidade estrelense", antecipa. "Estrela tem um potencial histórico muito grande. Os moradores já manifestaram interesse em colaborar com as doações", diz o prefeito Celso Brönstrup.

De acordo com a secretária Belkis, parte do material usado para a restauração do prédio foi doada pelo Consulado Alemão, ainda no primeiro mandato de Brönstrup. "Vamos receber R\$ 108 mil do MinC. O resto será contrapartida do município", conta Belkis. Segundo ela, a intenção é dar início às obras da primeira etapa, que contempla cerca de um terço do prédio, até abril de 2012. Essa parte está desativada pela Secretaria da Saúde. A transferência do órgão deve ocorrer assim que o posto de saúde construído no Bairro Oriental ficar pronto.

Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

Fonte: Jornal O Informativo do Vale, 2011b.